



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Ensino Fundamental 19



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 19
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
(2024-2028)

Taguatinga /DF
2024

| EQUIPE GESTORA | |
|----------------------------|--|
| Diretor | Toshiro Celestino Yamaguti |
| Vice-diretora | Silvana Maria de Oliveira |
| Secretária | Maria do Carmo Santos da Costa Carvalho |
| Supervisora Pedagógica | Fabiana Nunes Garcia |
| Supervisor Administrativo | Christiano Luis de Melo Moraes |
| Supervisora Administrativa | Cleide Pereira Soares |
| Comandante Disciplinar | Tenente Gláucio Costa de Azevedo |
| Subcomandante Disciplinar | Tenente Wellington Leal de Oliveira |
| Supervisor Disciplinar | Tenente Alisson Henrique Alves de Oliveira |

| EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | |
|---|--|
| Coordenadora | Dulcileide Barreto Linhares de Azevedo |
| Coordenador | Gianlucca Santana Rech |

| CONSELHO ESCOLAR | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| Presidente | Valério Mariano dos Santos |
| Vice-presidente | Alex Fernandes Bezerra Alves |
| Secretária | Nilza Nascimento Silva |
| Segmento estudantes | Júlia Ribeiro de Oliveira |
| Segmento estudantes | Thamyres Nunes da Costa |
| Segmento pais | Vera Lúcia Gomes Dutra |
| Segmento carreira assistência | Dalva Maria Matos |
| Segmento carreira assistência | Mariluce Aparecida Gomes Martins |

| EQUIPE ORGANIZADORA | |
|----------------------------|---|
| Diretor | Toshiro Celestino Yamaguti |
| Vice-diretora | Silvana Maria de Oliveira |
| Supervisora Pedagógica | Fabiana Nunes Garcia |
| Coordenadora local | Dulcileide Barreto Linhares de Azevedo |
| Coordenador local | Gianlucca Santana Rech |
| Secretária | Maria do Carmo Santos da Costa Carvalho |
| Orientadora Educacional | Leila Costa Santos Correa |
| Orientadora Educacional | Lucy Moreira Loes Santos |

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 1 | IDENTIFICAÇÃO | 6 |
| 1.1 | Dados da mantenedora..... | 6 |
| 1.2 | Dados da Instituição..... | 6 |
| 2 | APRESENTAÇÃO | 7 |
| 3 | HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 8 |
| 3.1 | Constituição Histórica e Atos de Regulação da Unidade Escolar..... | 8 |
| 3.2 | Caracterização Física | 11 |
| 4 | DIAGNÓSTICO DA REALIDADE | 13 |
| 4.1 | Contextualização..... | 13 |
| 4.2 | Dados de matrícula..... | 14 |
| 4.3 | Taxas de rendimento dos últimos 5 anos..... | 15 |
| 4.4 | Incompatibilidade Idade-ano | 15 |
| 4.5 | Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB | 16 |
| 4.5.1 | Séries históricas | 16 |
| 4.5.2 | Desempenho e Meta Saeb/DF | 17 |
| 4.6 | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB | 18 |
| 4.7 | Síntese Analítica da Realidade Escolar | 19 |
| 5 | FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 21 |
| 6 | MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 22 |
| 7 | PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS | 23 |
| 8 | METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 26 |
| 9 | OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 27 |
| 9.1 | Objetivos Gerais e Específicos..... | 27 |
| 9.1.1 | Objetivo Geral | 27 |
| 9.1.2 | Objetivos específicos:..... | 27 |
| 10 | FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA | 32 |
| 11 | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 34 |
| 11.1 | Fundamentação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal | 34 |
| 11.2 | O trabalho por meio de programas e projetos, Interdisciplinaridade e Temas transversais | 35 |
| 12 | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR 160 | |
| 12.1 | Organização dos tempos e espaços..... | 160 |

| | | |
|------|--|-----|
| 12.2 | Relação escola-comunidade | 161 |
| 12.3 | Relação teoria e prática..... | 161 |
| 12.4 | Metodologias de ensino | 162 |
| 12.5 | Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados | 162 |
| 13 | PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS..... | 164 |
| 14 | PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR..... | 165 |
| 15 | DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR..... | 176 |
| 15.1 | Avaliação para as aprendizagens | 176 |
| 15.2 | Avaliação institucional:..... | 177 |
| 15.3 | Avaliação em larga escala | 177 |
| 15.4 | Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | 177 |
| 15.5 | Conselho de Classe | 179 |
| 16 | REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO | 180 |
| 16.1 | Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) | 180 |
| 16.2 | Orientação Educacional (OE) | 180 |
| 16.3 | Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) | 180 |
| 16.4 | Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros..... | 180 |
| 16.5 | Biblioteca Escolar | 181 |
| 16.6 | Conselho escolar | 181 |
| 16.7 | Profissionais Readaptados | 182 |
| 17 | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | 183 |
| 17.1 | Papel e atuação do Coordenador Pedagógico | 183 |
| 17.2 | Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica..... | 184 |
| 17.3 | Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 185 |
| 18 | ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS | 187 |
| 18.1 | Redução do abandono, evasão e reprovação..... | 187 |
| 18.2 | Recomposição das aprendizagens | 187 |
| 18.3 | Desenvolvimento da Cultura de Paz | 188 |
| 18.4 | Qualificação da transição escolar..... | 188 |
| 18.5 | Gestão compartilhada | 189 |
| 19 | PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO | 191 |
| 19.1 | Dimensão: Gestão Pedagógica..... | 191 |
| 19.2 | Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais..... | 192 |
| 19.3 | Dimensão: Gestão Participativa | 194 |

| | | |
|------|--|------------|
| 19.4 | Dimensão: Gestão de Pessoas | 195 |
| 19.5 | Dimensão: Gestão Financeira..... | 197 |
| 19.6 | Dimensão: Gestão Administrativa | 198 |
| 20 | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | 201 |
| 20.1 | Avaliação Coletiva | 201 |
| 20.2 | Periodicidade..... | 201 |
| 20.3 | Procedimentos / Instrumentos e formas de registro..... | 201 |
| | REFERÊNCIAS | 202 |
| | APÊNDICES | 204 |

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga
Colégio Cívico Militar do Distrito Federal

| | |
|---------------------------------|--------------------------------|
| Código da IE | 53004221 |
| Endereço completo | EQNL 10/12 Área Especial |
| CEP | 72 150 000 |
| Telefone | 3318 2787 |
| E-mail | secretaria.cef19@gmail.com |
| Data de criação da IE | 10/04/1978 |
| Turno de funcionamento | Matutino / Vespertino |
| Nível de ensino ofertado | Educação Básica |
| Etapas e modalidades | Ensino Fundamental Anos Finais |

2 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto enfoca pontos que devem ser trabalhados para se alcançar um modelo de educação almejado pelos que nela estão envolvidos. Nele a escola é representada pelos membros da comissão local que foram responsáveis pela organização e elaboração deste Projeto Político Pedagógico, desenvolvendo ações de cunhos pedagógicos, durante as coordenações coletivas (gerais e específicas), utilizando os recursos de questionários, discussões e estudos; reuniões com a comunidade escolar para obter dados sobre as necessidades apresentadas; reuniões com os demais segmentos da escola (servidores e Equipe Disciplinar); e participação direta dos estudantes, através de aulas debate entre os professores e estudantes, para a obtenção de dados que revelem as necessidades educativas e de formação dos mesmos, e de cunho administrativo que são responsáveis pela organização da escola, como a parte dos funcionários, funcionamento dos turnos, organização, despesas, entre outros, no quais são diretamente ligados aos encaminhamentos e eficácia do pedagógico.

Através das diversas reuniões realizadas desde a semana pedagógica no início do ano letivo e a primeira reunião de pais, que geralmente é realizada no início do ano, e no decorrer das coordenações coletivas durante o primeiro mês de aula, é possível verificar as necessidades que precisam ser atendidas e que estão sendo contempladas neste projeto, no intuito de poder saná-las, e a qualquer momento do ano letivo, serem feitas alterações quando se achar necessário.

Este Projeto Político Pedagógico é flexível e foi criado conforme a realidade desta comunidade escolar e pode ser modificado de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras a qualquer momento do ano letivo, se assim for necessário.

Os sujeitos participantes da construção deste Projeto Político Pedagógico são: o Diretor, Toshio Celestino Yamaguti, a Vice-Diretora, Silvana Maria de Oliveira, a Supervisora, Fabiana Nunes Garcia, o Diretor Disciplinar, Tenente Gláucio Costa de Azevedo, o Vice-Diretor Disciplinar, Tenente Wellington Leal de Oliveira, o Supervisor Disciplinar, Tenente Alisson Henrique Alves de Oliveira, a Chefe de Secretaria, Maria do Carmo Santos da Costa Carvalho, os Coordenadores, Dulcileide Barreto Linhares de Azevedo e Gianluca Santana Rech, as Orientadoras Educacionais, Lucy Moreira Lores Santos e Leila Costa Santos Correa, os professores e demais servidores, juntamente com a comunidade escolar e monitores da Equipe Disciplinar.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga, passou para esta tipologia no DODF nº 74 seção 1 p. 04/08 de 10 de abril de 2013. Até então era denominada Escola Classe 40 de Taguatinga, situada na EQNL 10/12, Área Especial N.º 01, Taguatinga Norte, foi inaugurada em 10 de Abril de 1978 e teve seu funcionamento autorizado pela portaria n.º 17, de 07 de Julho de 1980.

A escola foi construída para atender a comunidade formada pelos moradores do setor QNL que, por sua vez, fora criado para resolver a necessidade de moradia dos cidadãos e fomentar o desenvolvimento da cidade. Quanto ao público, inicialmente a escola atendia estudantes de Pré-escola à 4ª série e devido à necessidade e grande procura, a Secretaria de Educação passou a atender turmas de 5ª e 6ª série no ano de 1979.

Em 1997, algumas partes da estrutura da escola foram reformadas, incluindo parte elétrica, hidráulica, pintura troca de canaletas.

No ano letivo de 2007, os estudantes de 5ª e 6ª séries, foram remanejados para o CED 06 de Taguatinga, voltando assim, os estudantes da Pré-Escola (1º período), BIA Etapas I, II e III, 3ª e 4ª Séries e a escola passou a ser Pólo do CRA Norte (Centro de Referência de Alfabetização). Em agosto do mesmo ano, a Escola Classe 49 de Taguatinga precisou passar por nova construção e, por isso, passou a funcionar nas dependências desta escola, permanecendo até julho de 2008.

No ano de 2009 recebemos a Escola Classe 403 de Samambaia, pois esta passaria por reforma também. Seus estudantes tiveram aulas no turno vespertino.

No ano de 2010 as turmas de 5ª e 6ª séries foram remanejadas, voltaram para esta Unidade Escolar, atendendo desde o 2º período da Educação Infantil à 6ª série do Ensino Fundamental de oito anos, incluindo uma Classe de Ensino Especial.

No ano de 2011 a turma de Educação Infantil foi remanejada para a Escola Classe 49 de Taguatinga, passando então a Escola Classe 40 a atender do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental de 09 anos e a 6ª série do Ensino Fundamental de 08 anos e uma Classe de Ensino Especial.

No ano de 2012, a Classe de Ensino Especial foi remanejada para a Escola Classe 50 de Taguatinga, a Escola Classe 40 atendeu do 1º ao 7º ano do Ensino Fundamental de 09 anos.

No ano de 2013, a Escola Classe 40 passou a ser denominada CEF 19, e atendeu do 1º ao 7º ano do Ensino Fundamental de 09 anos.

No ano de 2014, a escola atendeu do 2º ao 7º ano do Ensino Fundamental de 09 anos, pois o 1º ano não foi colocado à disposição através do tele matrícula 156, devido à retirada gradativa dos anos iniciais, segundo a SEEDF

No ano de 2015, a unidade escolar atendeu do 3º ao 7º ano do Ensino Fundamental de 09 anos, contudo, no final do ano letivo, os estudantes dos anos iniciais foram remanejados para a Escola Classe 50 de Taguatinga. Neste mesmo ano foram trocados o forro e a parte elétrica dos blocos 02 e 03, da cantina e banheiros dos estudantes. Além disso, foram colocadas tampas entre o perfil e a telha de toda a estrutura da escola para evitar a entrada de pombos etrocadas várias canaletas.

No ano de 2016, a escola atendeu do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental de 09 anos. Para o ano de 2017, houve a formação das primeiras turmas de 9º Ano e forma atendidas 23 turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

- Anos Finais e uma turma de Ensino Especial.

Em 2018 houve a adoção do Sistema de Ciclos com a implantação do 3º Ciclo dividido em dois blocos: Bloco I -6º e 7º anos turno vespertino e Bloco II — 8º e 9º anos turno matutino. O atendimento foi de 23 turmas do 6º ao 9º ano e uma turma de Ensino Especial. Para o Ensino Fundamental Anos Finais. Dando continuidade à reforma, foram trocados o forro e a parte elétrica do bloco 01 e de todo o bloco administrativo.

No ano de 2019 foi ofertado o atendimento de 25 turmas, sendo 06 turmas de 6º anos, 06 turmas de 7º anos, 06 turmas de 8º anos, 06 turmas de 9º anos e uma Classe Especial. O Ensino Fundamental Anos Finais adota o Sistema de Ciclos com o 3º Ciclo dividido em dois blocos: Bloco I - 6º e 7º anos turno vespertino e Bloco II — 8º e 9º anos turno matutino. A partir do mês de agosto, após votação da comunidade escolar para aprovação, houve a implementação do Projeto de Escola Cívico-Militar com Gestão Compartilhada, sendo designada uma equipe disciplinar composta por militares oriundos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Para conhecer melhor o Projeto Escolas de Gestão Compartilhada basta consultar toda a documentação que institucionaliza a parceria entre professores e militares no site da SEEDF. Esses documentos são um guia para a atuação dos gestores, estudante e toda comunidade escolar, como Manual do Aluno, Regimento escolar dos CCMDf, Regulamento Disciplinar, Regulamento Básico de Uniformes, Plano Operacional e o Manual das escolas cívico militar disponível no site da SEEDF.

Para o ano de 2020 o atendimento foi de 25 turmas, sendo 06 turmas de 6º anos, 06 turmas de 7º anos, 05 turmas de 8º anos, 07 turmas de 9º anos e uma Classe Especial. A Educação Integral foi suspensa porque estavam previstas atividades pedagógicas no contra

turno através do Projeto de Gestão Compartilhada. Todo o planejamento do ano sofreu alterações com a suspensão das aulas no dia 11 de março devido à pandemia de COVID-19, demandando da escola todo um replanejamento para atendimento remoto dos estudantes. O retorno dos professores ocorreu no dia 05 de junho, com um período de formação compreendido entre 08 e 12 de junho fornecido pela Secretaria de Educação. Do período de 15 a 19 de junho foi realizado o planejamento da escola para atendimento dos estudantes com replanejamento curricular e formação complementar sobre o uso de tecnologia da plataforma. E, a partir do dia 22 de junho, os estudantes começaram a utilizar a plataforma Escola em Casa DF — Google Sala de Aula com atendimentos e aulas na modalidade de ensino remoto, se estendendo até o dia 28 de janeiro de 2021 quando se encerrou o ano letivo de 2020.

Para o ano letivo de 2021 que se iniciou no dia 08 de março, o atendimento foi de 25 turmas, sendo 06 turmas de 6º anos, 06 turmas de 7º anos, 06 turmas de 8º anos, 06 turmas de 9º anos e uma Classe Especial. Ainda com o cenário pandêmico, os estudantes retornaram utilizando a Plataforma Escola em Casa DF e aos que não têm acesso à plataforma, recebendo materiais impressos, respeitando os protocolos de biossegurança para prevenção da COVID-19. No segundo semestre os estudantes retornaram ao presencial de forma híbrida e no quarto bimestre o retorno ao presencial foi geral para todos os estudantes.

Foram reformados e entregues os banheiros dos estudantes com reforma total de piso, forro, hidráulica, elétrica e louças, além de reforma total da cantina. A direção providenciou ainda o reparo do piso da quadra de voleibol, com pintura nova e substituição do alambrado.

Em janeiro de 2022, começaram as obras para a cobertura da quadra de esportes com a verba de emenda parlamentar. O estacionamento foi pavimentado pela NOVACAP e o DETRAN fez a demarcação das vagas. A direção trocou o alambrado do estacionamento por grade e fez a pintura. O atendimento foi de 25 turmas, sendo 06 turmas de 6º anos, 06 turmas de 7º anos, 06 turmas de 8º anos, 06 turmas de 9º anos e uma Classe Especial.

No início do ano de 2023, a sala de Multimídia foi reformada com a troca das janelas de vidro e basculantes por vidro temperado (blindex) e equipada com lousa interativa e outros acessórios. O atendimento foi de 25 turmas, sendo 06 turmas de 6º anos, 06 turmas de 7º anos, 06 turmas de 8º anos, 06 turmas de 9º anos e uma Classe Especial. Ainda em 2023 foi construído os armários para guardar o material de Educação Física.

Neste ano de 2024, nossos estudantes são atendidos em 25 turmas, sendo 06 turmas de 6º anos, 06 turmas de 7º anos, 06 turmas de 8º anos, 06 turmas de 9º anos e uma Classe Especial. No início do ano foi reformada a sala de música com a troca das janelas e porta.

Atualmente a escola necessita de reforma nos muros da escola, na estrutura interna da

caixa d'água, cobertura da quadra menor, reforma dos pisos dos corredores, reposição de algumas canaletas trocas das janelas das salas e a construção de um auditório. Há também, problemas nas áreas externas ao redor da escola, pois não há calçadas, estacionamento para os carros, nem rampas para pessoas com Necessidades Especiais que sejam cadeirantes.

3.2 Caracterização Física

O Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga tem uma área de 6.000 m² sendo 3.776,93 m² de área construída. A estrutura física foi construída com tijolos e metal, tendo suas dependências distribuídas da seguinte forma:

- 15 salas em três blocos, sendo que são: 12 salas de aulas e 03 destinadas para biblioteca, sala multimídia e sala de atividades complementares.

- 01 cantina;
- 01 depósito para gêneros alimentícios;
- 02 banheiros para estudantes;
- 01 depósito para material de limpeza;
- 01 sala de auxiliares;
- 01 secretaria;
- 01 sala de direção;
- 01 sala de apoio administrativo;
- 01 sala de Recursos Generalista;
- 01 sala para atendimento Disciplinar
- 01 sala para atendimento da Orientação Educacional;
- 01 mecanografia;
- 02 banheiros para funcionários;
- 01 depósito da administração;
- 01 sala dos professores;
- 01 copa;
- 01 sala de arquivo (passivo);
- 01 sala de vigia dividida com sala para materiais do CID de Handebol;
- 01 guarita.
- 01 quadra coberta.
- 01 quadra de vôlei descoberta;
- 01 estacionamento interno para servidores

Há necessidade de mobiliário em algumas salas, como as do bloco administrativo. Nas salas de aula temos apenas ventiladores.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

O Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga - Colégio Cívico Militar está situado numa área com relativo desenvolvimento, que dispõe de comércio, feira permanente, linhas de ônibus e quadras poliesportivas. Existe uma pracinha situada à frente da escola que é área pública de acesso livre a comunidade sendo por vezes, frequentada por pessoas com desvios de conduta que eventualmente interferem no andamento dos serviços prestados dentro da escola. Entretanto, com a presença de Militares na escola, os problemas enfrentados na pracinha e do entorno da escola estão diminuindo.

Com 704 estudantes em sua maioria oriundos da QNJ e QNL, local onde o Colégio está situado, o CCMD F CEF 19 atende estudantes que residem em localidades um pouco mais distantes da escola como Samambaia, Ceilândia, Vicente Pires e Águas Lindas de Goiás, município goiano que faz parte do entorno do DF. Desse total, apenas 17 está em situação de incompatibilidade idade/ano, número bastante reduzido ao compararmos a realidade desta unidade escolar aos anos anteriores a 2017 quando a Gestão atual assumiu a Direção da escola. Vale ressaltar que alguns desses estudantes são especiais e necessitam de um tempo maior para a aprendizagem.

Em uma diversidade social, econômica e cultural os estudantes possuem características diversificadas e condições sociais desfavoráveis para uma parcela significativa. Com a implementação do Projeto de Gestão Compartilhada o público atendido vem se renovando e há filas de espera por uma vaga na escola.

Em um contexto tão cheio de desafios o jovem se depara com mudanças ideológicas, tecnológicas e sociais muito rápidas e acentuadas, além da fisiológica. É uma fase em que procura intensamente um sentido na vida e tenta descobrir meios para obter aquilo que se quer. O adolescente precisa especialmente de compreensão, carinho, motivação, limites, ajuda para se aceitar e se compreender, sentir-se responsável, precisa de orientação e direção para integrar-se na vida e no ambiente social que o rodeia. Precisa ser visto como pessoa capaz, com habilidades, valores e necessidades únicas e importantes, ser reconhecido e ter atenção exclusiva, num clima propício para o crescimento de sua autoestima, autonomia, integração e transcendência, através da sua própria experiência, permitindo-lhe dar sentido à sua vida e a conquistar a sua própria maturidade. Aquele que se integra, normalmente, tem uma imagem positiva de si mesmo e demonstra se conhecer melhor.

Em função disso, propomos um projeto voltado para o desenvolvimento de uma educação

dentro dos parâmetros educacionais de acordo com o que estabelece os documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em observância às disposições da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Resoluções do Conselho Nacional Distrital de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais, Plano Distrital de Educação (PDE), Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Plano Plurianual (PPA), Plano Estratégico Institucional (PEI), Manual do Aluno da Escola Cívico Militar, Regimento escolar dos CCMDF, Regulamento Disciplinar, Regulamento Básico de Uniformes, Plano Operacional, o Manual das escolas cívico militar disponível no site da SEED.

Essa proposta visa o envolvimento dos educadores na busca de soluções conjuntas que envolvam toda a comunidade escolar, contribuindo desta forma para minimização de situações de violência, construindo para uma cultura de paz e seres humanos mais capazes intelectualmente em todos os âmbitos, ressaltando toda a ênfase para a qualidade de ensino e compromisso com uma escola que tem interesse prioritário em formar cidadãos que farão prosperar o nosso país.

Atualmente, além da valorização do pedagógico que é o ponto chave de atuação da escola, há a participação e apoio dos pais nas Reuniões de Pais, que têm sido de grande importância para o desenvolvimento da escola e o Projeto do Colégio Cívico Militar que atua diretamente com formação do estudante ajudando a Gestão Pedagógica a entregar para a sociedade cidadãos do bem, sabendo respeitar o próximo a atender de forma íntegra os anseios exigidos pela vida adulta.

Dos estudantes matriculados este ano de 2024, 02 são estudantes (DI), 02 estudantes (DI e Down), 01 estudante (DI/DF/MNE), 01 estudante (DI e TDAH), 01 estudante (DI/TDAH/DISORTOGRAFIA / DISCALCULA), 02 estudantes (DF/MNE), 01 estudantes (DF/BNE), 01 estudante (DMU), 01 estudante (DV/BV), 01 estudante (BV), 03 estudantes (HA), 06 estudantes (TDAH, TEA), 01 estudante (TDAH, TEA, DISLEXIA), 28 estudantes (TDAH), 15 estudantes (TPAC), 09 estudantes (TDAH e TPAC), 03 estudantes (TDAH / TOD), 01 estudante (TDAH / TPAC / DISLEXIA), 01 estudante (DISLEXIA). A cada ano há um aumento de estudantes e a procura por vagas é imensa.

4.2 Dados de matrícula

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|------|------|------|------|------|
| 6º ano | 158 | 168 | 169 | 166 | 163 |
| 7º ano | 174 | 173 | 174 | 170 | 182 |

| | | | | | |
|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| 8º ano | 151 | 169 | 178 | 175 | 177 |
| 9º ano | 193 | 157 | 164 | 180 | 187 |
| Classe Especial | 01 | 01 | 01 | 02 | 01 |
| TOTAL | 688 | 668 | 686 | 693 | 710 |

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 6º ano | 100% | 94,4% | 100% | 100% | ----- |
| 7º ano | 97,7% | 91,3% | 92% | 92,4% | ----- |
| 8º ano | 100% | 97,6% | 97,2% | 99,4% | ----- |
| 9º ano | 94,3% | 94,9% | 89% | 93,9% | ----- |
| TOTAL | 97,8% | 95,8% | 94,6% | 96,4% | ----- |

Taxas de reprovação (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|------|------|------|------|-------|
| 6º ano | 0% | 0,6% | 0% | 0% | ----- |
| 7º ano | 2,3% | 8,7% | 8% | 7,6% | ----- |
| 8º ano | 0% | 2,4% | 2,8% | 0,6% | ----- |
| 9º ano | 5,7% | 5,1% | 11% | 6,1% | ----- |
| TOTAL | 2,2% | 4,2% | 5,4% | 3,6% | ----- |

Taxas de abandono (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|------|------|------|------|-------|
| 6º ano | 0% | 0% | 0% | 0% | ----- |
| 7º ano | 0% | 0% | 0% | 0% | ----- |
| 8º ano | 0% | 0% | 0% | 0% | ----- |
| 9º ano | 0% | 0% | 0% | 0% | ----- |
| TOTAL | 0% | 0% | 0% | 0% | ----- |

4.4 Incompatibilidade Idade-ano

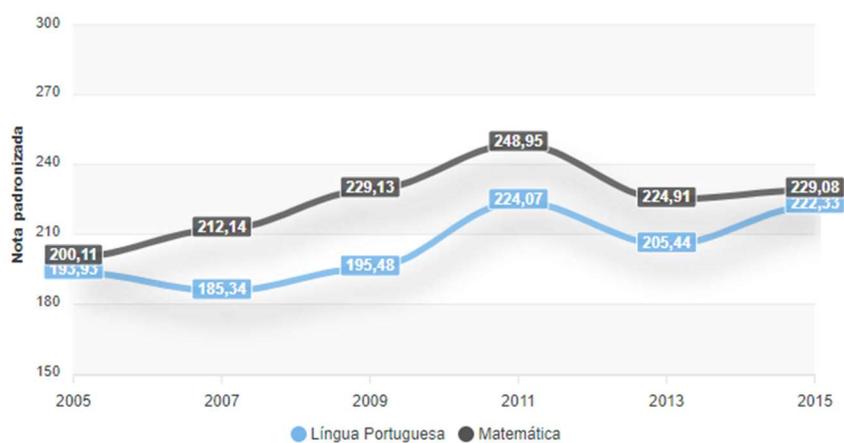
Incompatibilidade Idade-ano (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|-------|------|-------|-------|-------|
| 6º ano | 2,5% | 1,2% | 0% | 0,6% | 0,6% |
| 7º ano | 1,7% | 2,3% | 1,1% | 0% | 0,5% |
| 8º ano | 0,7% | 1,2% | 0% | 1,1% | 0% |
| 9º ano | 3,1% | 1,3% | 0,6% | 0% | 1,1% |
| TOTAL | 2,07% | 1,5% | 0,44% | 0,43% | 0,56% |

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

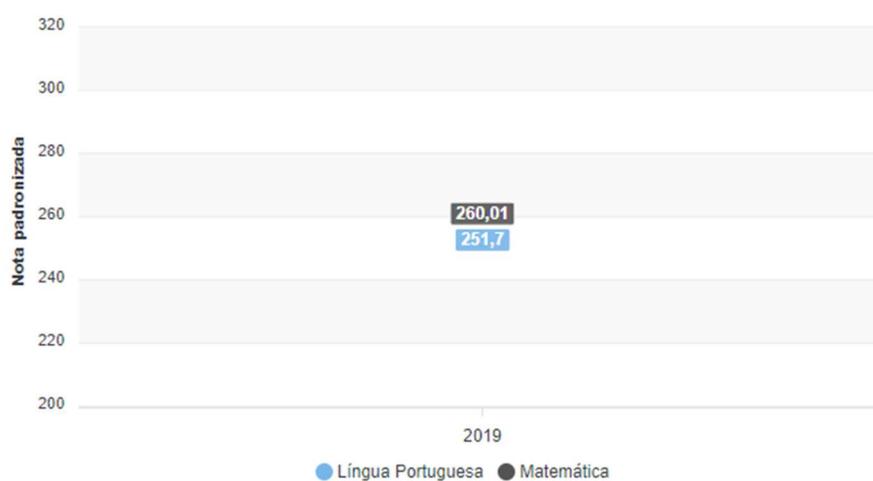
4.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Evolução nota SAEB



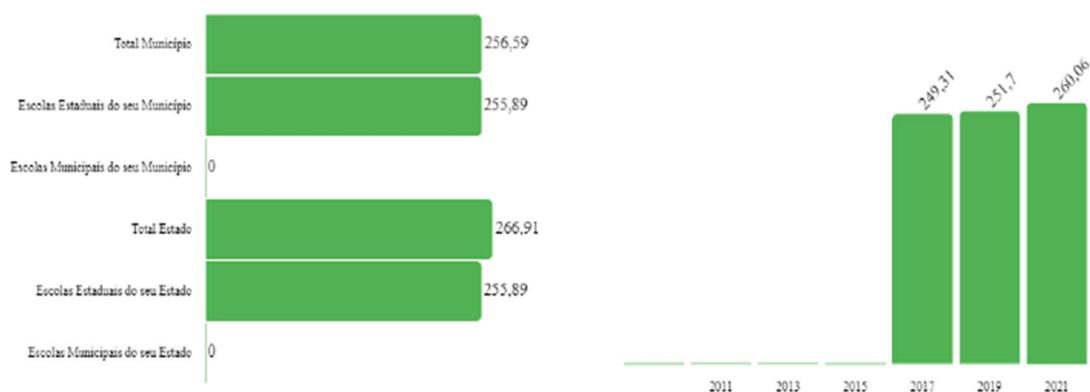
Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

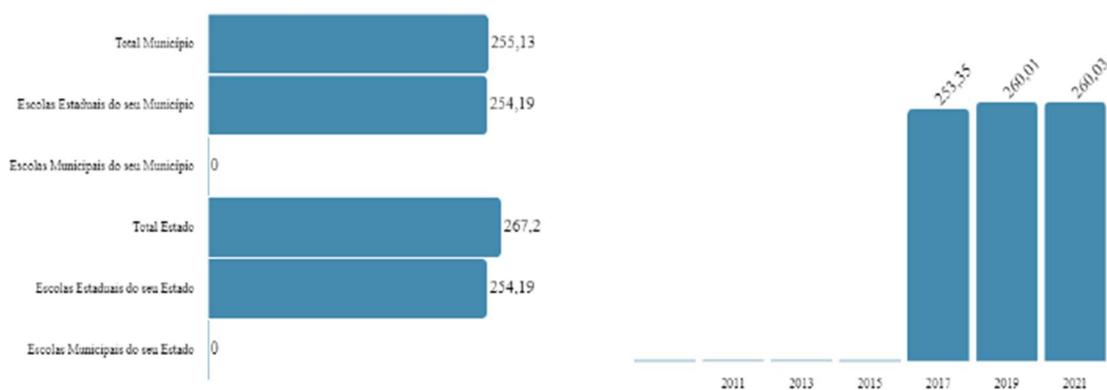
Quórum atingido em 2021:

| Participação na Avaliação | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|
| O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (Total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo). | | | |
| | 5º Ano do EF | 9º Ano do EF | 3º Ano do EM |
| Estudantes Presentes | - | 125 | - |
| Quantidade de alunos matriculados | - | 159 | - |
| Taxa de participação | - | 78.62% | - |

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



Desempenho do CEF 19 no SAEB em 2023:

Resultados Preliminares

| | 5º Ano EF | 9º Ano EF |
|---------------------------|-----------|-----------|
| Estudantes presentes ⓘ | - | 167 |
| Estudantes matriculados ⓘ | - | 186 |
| Taxa de participação ⓘ | - | 89.78 |

Desempenho médio da escola

| | 5º Ano EF | 9º Ano EF |
|-------------------|-----------|-----------|
| Língua Portuguesa | - | 271.42 |
| Matemática | - | 265.02 |

4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Em 2021, o CEF 19 não obteve quórum para ter o resultado divulgado.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Analisando os dados acima, podemos constatar que houve uma redução do percentual de estudantes retidos e também dos estudantes em situação de incompatibilidade idade ano. Com o passar dos anos observamos que nossos estudantes estão superando os desafios no processo de aprendizagem. Ainda temos muito a melhorar, mas não podemos ignorar os pequenos avanços dentro da Unidade Escolar e nas avaliações externas.

No ano de 2019, o CCMDf CEF 19 de Taguatinga teve o seu primeiro índice do IDEB, já que em 2017 o número de participantes no SAEB foi insuficiente para divulgação de dados. Com a nota 4.7, superou as expectativas para um primeiro índice.

Em 2021 participamos do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, porém não atingimos o quórum necessário para a divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 80% de participação dos estudantes.

Em números reais, a participação de somente **03 estudantes** a mais possibilitaria atingir o índice de acordo com o número total de estudantes da nossa escola. A direção entrou com recursos junto ao INEP solicitando a revisão deste percentual, uma vez que estávamos em um período diferenciado de atendimento aos estudantes devido à Pandemia do COVID-19 com o retorno das atividades presenciais somente em meados de outubro. Existia também a situação de estudantes que permaneceram afastados, mesmo com o retorno presencial, devido fazerem parte de grupos de risco e não estarem com as vacinações adequadas por conta do calendário de

vacinação estabelecido pelos governos local e federal. Não obtivemos êxito com o recurso, ficando prejudicados na divulgação do IDEB de 2021.

Mesmo sem essa divulgação, o INEP disponibilizou o Boletim de Desempenho da escola nos componentes curriculares avaliados. O resultado foi satisfatório, apresentando números maiores em Língua Portuguesa quando comparados ao último IDEB de 2019, onde os valores evoluíram de **251,7** para **260,06**. Esses valores demonstram uma clara evolução no componente avaliado e demonstra a efetividade das ações pedagógicas na área de Língua Portuguesa.

No componente curricular Matemática obtivemos um desempenho praticamente igual ao anterior, com variação mínima de **260,01** para **260,03**. Mesmo não apresentando melhoras significativas, entendemos que a manutenção do índice seja positiva para mostrar que o trabalho tem uma continuidade positiva para futuros resultados melhores serem obtidos.

Os resultados foram analisados junto à Coordenação Regional de Taguatinga e chegamos à conclusão que, diante dos números, o IDEB da escola seria superior ao apresentado em 2019, provavelmente ultrapassando o índice de 5,0. Lamentamos muito o fato de não termos esse índice divulgado pois, tanto a equipe pedagógica quanto disciplinar, não mediram esforços para manter os estudantes frequentes e participativos nas rotinas escolares durante a pandemia. Para 2023, a Meta projetada é 4,9.

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

| | |
|----------------------|--|
| Função Social | <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer educação pública de qualidade para a comunidade, garantir o acesso e permanência dos estudantes na escola, assim como prevê a legislação. • Oportunizar uma educação voltada para o desenvolvimento integral do estudante preparando-o para o exercício da cidadania e o prosseguimento dos estudos, por meio dos princípios da interdisciplinaridade e de contextualização, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Constituição Federal, as Diretrizes Curriculares Nacional, o Currículo em Movimento, o Regimento Escolar da SEEDF e os cinco documentos que normatizam a gestão compartilhada: o Manual do aluno — Regimento Escolar dos CCMDf, o Regulamento Disciplinar, o Regulamento básico de uniformes e o Plano Operacional. |
| Missão | <p>Promover o 3º CICLO com excelência, contribuindo para a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos com os princípios éticos, sociais e cooperativos que possam por meio do desenvolvimento de suas competências, interagir com o meio de forma plena.</p> |

6 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

| | |
|----------------|--|
| Missão | Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade. |
| Visão | Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência. |
| Valores | <ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação. |

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Para tornar realidade uma educação dentro dos parâmetros educacionais de acordo com o que estabelece as normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal em observância às disposições da Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução nº 2/2020-CEDF, que estabelece normas e diretrizes para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. O CCMDf-CEF 19 de Taguatinga, respeitando as hierarquias e competências, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Princípio da individualidade e da construção coletiva, pelo qual a escola deve conscientizar-se de que a educação é a construção existencial de indivíduos e da coletividade, onde cada cidadão tem o direito de ser o que é, e ao mesmo tempo, completar a realização do grupo;
- Princípio da cidadania e do respeito à ordem democrática, pelo qual o sistema contribui para a participação do educando na vida em sociedade, por meio de ações pedagógicas que o levem à compreensão, criticidade, ética, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;
- Princípio da democratização do saber, pelo qual se possibilitará ao estudante a apropriação e a transformação dos conhecimentos historicamente acumulados, como condição necessária à construção de uma escola sintonizada com a atualidade e comprometida com uma sociedade em mudança, mais justa, fraterna e solidária;
- Princípio do dinamismo e melhorias progressivas, pelo qual o sistema de ensino tenderá a tornar-se laboratório de experiências pedagógicas em um movimento permanente de interação com a realidade, visando aperfeiçoar-se qualitativamente;
- Princípio da gratuidade e obrigatoriedade da educação pública de qualidade;
- Princípio da fraternidade humana e solidariedades nacionais e internacionais, pelo qual a escola colabora para o desenvolvimento, no educando, da consciência de convivência pacífica e ética entre os homens e as nações;
- Princípio da historicidade entre o passado e o presente, pelo qual se renovará constantemente o sistema de ensino, e se preservaram os valores mais significativos das tradições brasilienses e nacionais;
- Princípio do respeito à pessoa do educando, pelo qual é considerado centro de toda ação educativa, como ser ativo e participante, construtor do seu presente e futuro, na perspectiva do desenvolvimento máximo de suas potencialidades;
- Princípio da coparticipação, pelo qual, família, escola e comunidade envolver-se-ão

efetivamente na discussão e na definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo enquanto instrumento essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania;

- Princípio da transcendentalidade, pelo qual a escola contribuirá para a discussão dos fins transcendentais da passagem do homem na terra, firmando um sistema de valores éticos que, livre de quaisquer sectarismos e preconceitos, considerem a essencialidade da natureza humana;
- Princípio da valorização dos profissionais da educação, pelo qual o sistema de ensino oferecerá condições para o crescimento profissional e realizações pessoais, uma vez que é agente de promoção de garantia na qualidade da educação.

Quanto aos Princípios Epistemológicos, o CCMDF-CEF 19 de Taguatinga desenvolve um trabalho em consonância com a equipe pedagógica da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, aliado ao Currículo em Movimento, às concepções e princípios da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural e aos Eixos integradores e transversais.

O diálogo, a reflexão, o compromisso ético, a contextualização, a flexibilização, bem como o protagonismo do estudante, são ações que sustentam a importância de novas dimensões educacionais. Tais ações visam auxiliar a comunidade escolar a partir de orientações que possam contribuir com a prática docente. O trabalho desenvolvido com os estudantes segue esta integração perpassando pelas diferentes áreas do conhecimento desenvolvendo a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito mútuo; possibilitando o exercício pleno da cidadania e o respeito à ordem democrática, aprendendo a fazer aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a ser, estimulando o desenvolvimento da criatividade, da curiosidade e das diversas manifestações históricas, artísticas e culturais. Para que este Currículo seja efetivado sob a óptica da integração, alguns princípios são nucleares:

- **Unicidade entre Teoria e Prática:** privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, incentivados constantemente ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.
- **Interdisciplinaridade e Contextualização:** mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares a partir da reflexão e discussão de base curricular, sem forçar uma integração que não existe. Para garantir a efetivação desta interdisciplinaridade na sala de aula, é necessária a ação conjunta dos professores para que dialoguem e assumam concepções e práticas interdisciplinares nas coordenações pedagógicas. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A organização do

processo de ensino-aprendizagem em situações próximas daquelas nas quais os conhecimentos serão utilizados, facilita o entendimento e favorece a aprendizagem do estudante.

- **Flexibilização:** o Currículo define uma base comum de conteúdo, porém há uma flexibilidade para que as escolas, seus projetos político-pedagógico e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Essa flexibilidade é viabilizada mediante a prática pedagógica dos professores articulada com o Projeto Político Pedagógico.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

| Dimensão | METAS | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1 - Gestão Pedagógica | - Cumprir 90% o que propõe este PPP; | x | x | x | x |
| | - Alcançar a aprovação de 95% dos nossos estudantes; | x | x | x | x |
| 2 - Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais | - Oferecer Recuperação Processual a 100% dos estudantes que não alcançaram as habilidades necessárias bimestrais. | x | x | x | x |
| | - Alcançar a aprovação de 95% dos nossos estudantes; | x | x | x | x |
| | - Alcançar a participação de 80% (quórum) na Avaliação do SAEB; | | x | | x |
| | - Aumentar em 0,3 o índice do IDEB em relação ao resultado anterior; | | x | | x |
| 3 - Gestão Participativa | - Participação ativa de 85% dos membros das instâncias colegiadas, pais e comunidade escolar. | x | x | x | x |
| 4 - Gestão de Pessoas | - Participação de 90% dos servidores nas ações propostas pela Unidade Escolar. | x | x | x | x |
| 5 - Gestão Administrativa | - Assegurar 100% dos professores em sala de aula no início do Ano Letivo; | x | x | x | x |
| | - Cumprir 100% da demanda dos servidores da escola; | x | x | x | x |
| | - Garantir e zelar o fechamento do Ano Letivo com 100% da escrituração de secretaria concluída; | x | x | x | x |
| | - Cumprir 100% dos prazos e demandas administrativas; | x | x | x | x |
| | - Garantir boas práticas no uso dos recursos e bens patrimoniais em 100%. | x | x | x | x |
| 6 - Gestão Financeira | - Garantir que 100% das finanças sejam para a realização deste PPP. | x | x | x | x |

9 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

9.1 Objetivos Gerais e Específicos

9.1.1 *Objetivo Geral*

O CCMDf - Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga tem como objetivo geral, a tarefa de proporcionar aos adolescentes, uma educação voltada para a valorização de ensinamentos de valores éticos e morais, tão desprezados pela sociedade atual, possibilitando a formação de cidadãos capazes de compreender a realidade de modo crítico, buscando e garantindo a inserção social dos mesmos para que atuem com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem, aprimorando o educando como pessoa ética, autônoma, crítica, etc. Propiciando assim o desenvolvimento integral do estudante em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, emocional e social, complementando assim, a ação da família e da comunidade, atendendo as necessidades da pluralidade e diversidade cultural da atualidade de nossos educandos.

9.1.2 *Objetivos específicos:*

- Estabelecer linguagem coletiva entre todos os segmentos da escola num objetivo comum: ensino de qualidade e bom atendimento aos pais, com divulgação de dias e horários de coordenação dos professores para consultas e esclarecimentos;
- Promover atividades extraclasse que visem educação através de cultura e socialização;
- Manter o serviço de Orientação Educacional e a Sala de Recursos Generalista, como elo entre todos os segmentos da escola, visando diagnóstico/resolução de problemas sejam de aprendizagem ou de comportamento dos estudantes;
- Viabilizar os encaminhamentos dos estudantes com dificuldades de aprendizagens, adaptativas e comportamentais para a Orientação Educacional priorizando os atendimentos individuais e coletivos com vistas à prevenção;
 - Elaborar o FNDE / PDDE – Programa de Dinheiro Direto na Escola;
 - Elaborar e executar coletivamente todos os projetos;
 - Atender adequadamente estudantes com necessidades especiais, inclusive no aspecto de encaminhamento para a equipe de diagnóstico e atendimento específico;

- Estabelecer e manter, entre os membros da escola, clima de respeito e de confiança mútua;
- Possibilitar um melhor relacionamento entre as pessoas da comunidade escolar; buscar viver em harmonia; levar o estudante a analisar, discutir, vivenciar e propagar valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios humanitários;
- Promover uma educação voltada para o desenvolvimento integral do estudante, preparando-o para o exercício da cidadania e o prosseguimento dos estudos;
- Contribuir com o desenvolvimento das capacidades de ordem cognitiva, física, social, ética e estética;
- Promover a utilização do discernimento e do raciocínio lógico nas atitudes de análise e síntese das diversas situações problemas a que está sujeito;
- Trabalhar de forma interdisciplinar, a formação e o resgate dos valores familiares, proporcionar momentos de integração entre família e escola;
- Contribuir para o processo de participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e a discriminação racial, respeitando o outro e a si mesmo;
- Estimular a leitura de obras literárias, gibis, jornais e outros materiais impressos, através de atividades prazerosas e diversificadas, promovendo o gosto pela leitura, envolvendo estudantes, direção, funcionários e comunidade;
- Desenvolver hábitos de relacionamento com a natureza, mostrando a importância da vida;
- Propiciar a construção de conhecimentos, consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas etapas da Educação Básica dos Anos Finais;
- Preparar o estudante para o exercício da cidadania;
- Aprimorar o educando como pessoa, incluindo a formação ética;
- Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- Propiciar o desenvolvimento integral do educando em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos do currículo;
- Permitir a atuação do estudante como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade.

| Dimensão 1- Gestão Pedagógica | |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar, organizar e planejar os processos educacionais (currículo, metodologias de ensino) de acordo com este PPP. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Orientar a prática pedagógica seguindo as legislações, diretrizes e documentos da SEEDF; • Melhorar as práticas Educacionais; • Analisar e avaliar as ações da escola articuladas ao PPP; • Assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes. |

| Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais | |
|---|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Obter resultados educacionais cada vez melhores. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os resultados das avaliações diagnóstica dos estudantes para orientar a prática pedagógica; • Analisar os resultados bimestrais dos estudantes; • Refletir e implementar intervenções que auxiliem no ensino aprendizagem; • Participar e obter resultado satisfatório na avaliação do SAEB; • Ter índice no IDEB. |

| Dimensão 3- Gestão Participativa | |
|---|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Abranger processos e práticas que respondam ao princípio da Gestão Democrática do Ensino Público. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Ter uma gestão participativa em consonância com o Caixa Escolar, que constitui unidade executora representativa da comunidade escolar, responsável pelo recebimento e execução dos recursos transferidos pelo Governo em favor da Escola, sujeita às normas do órgão competente da SEEDF, sujeita à fiscalização e obedecendo a disciplina normativa do TCU. • Estabelecer a participação da comunidade escolar em decisões importantes para o bom funcionamento da Unidade Escolar; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver alternativas que mantenham a comunidade engajada com o processo educativo; • Manter a parceria com a Secretaria de Segurança do DF - Projeto de Escola Cívico-Militar com Gestão Compartilhada, sendo esta equipe disciplinar composta por militares oriundos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. |
|--|---|

| Dimensão 4- Gestão de Pessoas | |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o desempenho dos servidores; |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um ambiente motivador que gere engajamento; • Valorizar os servidores; • Impulsionar as habilidades dos colaboradores. |

| Dimensão 5- Gestão Administrativa | |
|--|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir atendimento adequado aos servidores da escola; • Zelar pelos bons préstimos de atendimento à comunidade escolar. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a transparência dos recursos administrativos; • Melhorar as condições físicas da escola; • Garantir os recursos pedagógicos; • Aperfeiçoar e renovar os recursos tecnológicos necessários para o bom funcionamento da escola; • Garantir o cumprimento das leis e diretrizes de Ensino da SEEDF; • Garantir boas práticas no uso dos recursos e bens patrimoniais; • Orientar e acompanhar os registros / escrituração das documentações dos estudantes. |

| Dimensão 6- Gestão Financeira | |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que os recursos sejam administrados de modo a atender as necessidades da Unidade Escolar de acordo com este PPP. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Atender as necessidades físicas e pedagógicas da escola; • Planejar juntamente com a comunidade escolar decisões e ações sobre os investimentos e reparos e serem feitos; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Ter controle sobre as finanças;• Prestar contas à comunidade escolar sobre os gastos da Unidade Escolar; |
|--|---|

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica as concepções teóricas e os princípios pedagógicos consistem na formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). O CEF 19 trabalha na perspectiva de práticas que visam a construção da cidadania, a promoção da diversidade, a compreensão da sustentabilidade, o respeito pela diversidade, o conhecimento dos Direitos Humanos e o desenvolvimento físico e intelectual. Percebemos o aluno como agente transformador, criativo e capaz de solucionar problemas. Ser diferenciado pelas suas ideias. É nesse contexto que a escola se insere a fim de proporcionar aos seus estudantes os saberes necessários para que ele possa atuar no mundo.

O Currículo em Movimento é fundamentado pela **Teoria Crítica** que questiona o que pode parecer natural na sociedade, incentivando assim a crítica, a reflexão, a discussão, a construção coletiva de conhecimentos etc e a **Teoria Pós-Crítica** que propõe a análise dos processos de diferenças ao serem produzidos pelas relações de desigualdades. Ao questionar essas diferenças, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

O que se pretende é a emancipação pelo conhecimento no espaço concreto da sala de aula e da escola, favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de questões sociais que podem ser trabalhados como projetos pedagógicos. Contudo este presente projeto trabalha em consonância com os documentos básicos da SEEDF, e assim coadunam com o Currículo em Movimento da Educação Básica, a **Pedagogia Histórico-Crítica** e a **Psicologia Histórico-Cultural** por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, de acordo com os princípios da Unidade Escolar.

Na perspectiva da **Pedagogia Histórico-Crítica**, a prática social do estudante é ponto de partida para a problematização diária na escola e é transportada para a construção do conhecimento científico. Nesse sentido, a **Psicologia Histórico-Cultural** favorece as interações e as resoluções de problemas, pois a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro.

Além do Currículo em movimento, este projeto segue as Diretrizes Pedagógicas para a

Organização do 3º ciclo para as aprendizagens e as Orientações Pedagógicas do 3º ciclo para as aprendizagens em que o professor mediador do processo de ensino e de aprendizagem desenvolve procedimentos que permitam estabelecer interação com e entre todos os estudantes.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Fundamentação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal

A Organização Curricular do CCMD-CEF 19 de Taguatinga é fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Orientações Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, no Currículo em Movimento do Distrito Federal em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e nas demais normas vigentes aprovadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF.

A organização curricular dos anos finais do Ensino Fundamental visa aprofundar os conhecimentos relevantes e introduzir novos conhecimentos e conceitos sistematizados que contribuam para a formação integral dos estudantes.

É constituída, obrigatoriamente pela Base Nacional Comum e pela Parte Diversificada organicamente integradas por meio da interdisciplinaridade e da contextualização. A Base Nacional Comum abrange as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. A Parte Diversificada contempla a Língua Estrangeira Moderna e os Projetos Interdisciplinares, prevendo o aprofundamento dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares da Base Nacional Comum.

O trabalho pedagógico realizado pelos professores é organizado por uma metodologia de trabalho diversificada, em atendimento às diferentes necessidades e expectativas dos estudantes. A organização escolar conta com a atuação da equipe da Sala de Recursos Generalista, composto por uma professora da área de códigos e linguagem e um professor na área de exatas, atendendo os estudantes semanalmente, dando atendimento ao professor, conversa com os responsáveis e encaminhamentos devidos. A Unidade escolar também conta com o serviço de Orientação Educacional composto por duas Pedagogas Orientadoras Educacionais que atendem aos estudantes encaminhados pelos professores e direção, faz relatórios dos estudantes atendidos pela sala de apoio e/ou em terapia psicológica, convoca os pais para maiores esclarecimentos e organizam coletivas de acordo com temas selecionados por necessidades da equipe de direção ou solicitação dos professores.

Semanalmente, nas coletivas há o momento didático/pedagógico, para garantir o atendimento às necessidades pedagógicas dos estudantes que foram mapeadas por meio de avaliações diagnósticas periódicas. Através destas reflexões provenientes da avaliação formativa que integramos as várias áreas de conhecimento ao desenvolvimento de temas transversais, oportunizando assim a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena

e a atualização de conhecimentos e de valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada.

Com o estudo do Currículo em Movimento, aliado à prática docente, podemos subsidiar a escola na seleção e na organização de conteúdos relevantes a serem trabalhados ao longo de cada ano letivo, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pautado nos eixos educar, cuidar, letrar e atender as diversidades, nas bases legais da educação básica, bem como as competências, as habilidades e os objetivos de aprendizagens a serem desenvolvidos.

11.2 O trabalho por meio de programas e projetos, Interdisciplinaridade e Temas transversais

O CEF 19 procura organizar o currículo articulando os conteúdos propostos com projetos e programas que serão apresentados mais a frente nos itens 13 e 14 buscando integrar diferentes disciplinas e abordando os conteúdos de modo a estabelecer uma relação entre eles, passando por diversas áreas do conhecimento, o CEF 19 promove projetos que aproximam e articulam atividades docentes numa ação coordenada e orientada com objetivos bem definidos. A exemplo temos a Feira de Ciências, Arte e Cultura, Jogos Interclasses, Gincana de Formatura, Prova Interdisciplinar.

A prática pedagógica deve ser integrada, reflexiva e contextualizada. Sendo assim, os eixos transversais favorecem uma organização curricular focada em temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente. Os conteúdos são organizados em torno de determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

São os eixos transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal:

Educação para a Diversidade: Com base na natureza das diferenças. Pensar uma educação para a diversidade significa na prática, reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar; buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão; repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória; considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo; pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.

Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos: a Cidadania é a relação do indivíduo com o Estado (relação jurídica e política – direitos e deveres definidos na legislação). Os Direitos Humanos são os direitos aceitos universalmente.

Educação para a Sustentabilidade: constitui a relação entre os seres humanos e o meio ambiente. Sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações.

Para atender esta proposta, se faz necessário à implementação do Currículo integrado em que os conteúdos mantêm relação entre si e podem ser desenvolvidos em torno destes eixos transversais e de outros eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A organização curricular deve proporcionar discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concreta da proposta pedagógica, uma educação que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, buscar o desejo de aprender por meios das relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

Nessa perspectiva, o Currículo em Movimento para Educação Básica da SEDF valoriza o papel da apropriação da experiência histórico-cultural no desenvolvimento psíquico dos indivíduos tais como:

- Enriquecer os conteúdos com a introdução de projetos e atividades do interesse da comunidade, inclusive mediante pesquisa de campo na busca de costumes, valores e outras especificidades regionais e locais;
- Propiciar situações que favoreçam as relações de diálogos entre os membros da comunidade escolar, visando à formação da cidadania;
- Exercitar a interdisciplinaridade como forma de contextualização dos conteúdos, associando-os também à prática social;
- Cultivar a diversidade de fontes de informação e recursos tecnológicos, enfatizando o caráter relativo do conhecimento e as ferramentas para sua constante atualização e recriação;
- Abordar profissionalização, economia e mercado de trabalho em perspectiva contextualizada e global;
- Respeitar os níveis de interesse e de aprendizagem do estudante.

Esses eixos são trabalhados nos projetos desenvolvidos na escola com palestras, Feira de Ciências, trabalhos diversos, nas atividades e na Parte Diversificada do Currículo.

A Organização Curricular do CEF 19 de Taguatinga contempla o Currículo em Movimento do DF e os conhecimentos trazidos na BNCC: Formação para a Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | | Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. | <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística; • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme). • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros. | <ul style="list-style-type: none"> • Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário. • Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot). | <ul style="list-style-type: none"> • Organização temporal no texto narrativo. • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade. • Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados). • Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. • Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. • Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). • Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. | <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos. • Efeitos de sentido: conotação e denotação. • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário). • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Produção e edição de textos publicitários. • Planejamento e produção de entrevistas orais. • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia. • Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc.–, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. • Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português. • Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. • Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da | <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros. • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos. • Efeitos de sentido: conotação e denotação. • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos. • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Produção e edição de textos publicitários. • Planejamento e produção de entrevistas orais. • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. • Identificar sintagmas nominais e verbais na oração. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). | <p>solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos. • Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário). • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. • Conversação espontânea. • Tomada de nota. • Fonortografia; • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição. • Morfossintaxe: Sujeito simples, composto • Semântica: Formação das palavras. • Coesão. • Sequências textuais. • Modalização. • Figuras de Linguagem. | <p>oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”). • Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes | <p>estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos. • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. • Conversação espontânea. • Tomada de nota. • Fonortografia. • Elementos notacionais da escrita. • Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição. • Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal. • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração. • Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos. |
|---|--|--|---|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. • Identificar a modalização e argumentatividade em textos. | <ul style="list-style-type: none"> • Coesão. • Sequências textuais. • Modalização. • Pontuação. • Fonologia: acentuação gráfica. • Figuras de linguagem. |
|--|--|--|--|

| | | | |
|---|--|---|---|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | | Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. • Ampliar o repertório de leitura. | <ul style="list-style-type: none"> • Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos. • Identificação de características e produção de charges, anedotas. • Crônicas midiáticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. | <ul style="list-style-type: none"> • Humor em diversos gêneros. • Mistério e suspense em diversos gêneros. • Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem). |

| | | | |
|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.). • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. • Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade. • Elaboração de textos críticos com relação às fake News. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts). • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto. • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos. • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários. • Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia). • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. • Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. • Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. • Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. • Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. | <ul style="list-style-type: none"> • Construção de textos de humor. • Construção de textos de mistério e suspense. • Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos. • Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais. • Estrutura de palavras. • Processos de formação de palavras. • Acentuação gráfica. • Pontuação. • Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais. • Concordância verbal. • Concordância nominal. • Regência verbal e nominal. • Figuras de estilo, pensamento e sintaxe. • Colocação pronominal. • Homônimos e parônimos. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto. |
|--|---|---|---|

| | | | |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). • Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). • Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando os para enriquecer seus próprios textos. • Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões | <ul style="list-style-type: none"> • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. • Estilo. • Modalização. • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos. • Curadoria de informação. • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. • Fonortografia. • Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares. • Fonologia: Acentuação gráfica. • Uso dos porquês. • Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. • Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo. • Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. • Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. | <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.) • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários. • Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados. • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais. • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. • Estilo. • Modalização. • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos. • Curadoria de informação. |
|--|---|--|---|

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. • Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. • Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, | <p>simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aposto e vocativo. • Noções de colocação pronominal. • Conjunções coordenativas; orações coordenadas. • Pontuação e acentuação gráfica. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. • Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. • Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). • Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. | <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. • Fonortografia. • Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras. • Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe. • Semântica. • Coesão. • Figuras de Linguagem. • Variação Linguística • Fonologia: Acentuação gráfica. • Pontuação. • Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal • Figuras de estilo, pensamento. • Semântica: Homônimos e parônimos |
|---|---|--|---|

| | | | |
|---|--|--|--|
| adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.). | | | |
|---|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história. Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas. Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos. Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural. | <ul style="list-style-type: none"> Origem e o conceito das Artes Visuais. Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade. Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional. Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. Arte na Pré-história. Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma. Características da Arte Bizantina. | <ul style="list-style-type: none"> Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza. Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. | <ul style="list-style-type: none"> Arte e Artesanato. Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN. Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média. A arte do Renascimento. Arte da Contrarreforma: Barroco. Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento. Rococó – Origens e características gerais. Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente. |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural. • Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural. • Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar. • Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. | <ul style="list-style-type: none"> • Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica. • Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média. • Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional. • Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras. • Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais. • A arte como linguagem universal. • Tipos de desenho. • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. • Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual. • Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes. • Academicismo brasileiro -artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes. • Romantismo em movimentos da arte no ocidente. • Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras. • Realismo em movimentos da arte no ocidente. • Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras. • Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo. |
|---|---|--|---|

| | | | |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. | <p>publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades. • Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal. | | |
|---|---|--|--|

| | | | |
|--|---|--|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. • Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. • Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. | <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil. • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte. • Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX. • Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”. • Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau. • Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX. | <ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem. • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem). • Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo. • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano). |

| | | | |
|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. • Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. • Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. • Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. • Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte | <ul style="list-style-type: none"> • Artistas precursores do Modernismo Brasileiro. • Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922. • Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna. • Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma. • Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas. • Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. • Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. • Compreender o universo poético da linguagem visual. • Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. • Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, | <ul style="list-style-type: none"> • Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea). • Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas. • Introdução a novas tendências da arte no século XX. • Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna •Op Art/Pop Art; • Arte concreta. • Expressionismo. • Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional; vídeo-arte; Arte conceitual; Hiperrealismo; Minimal Art e outras. • Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal. • Relação entre arte e mercado. • Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras. |
|--|--|--|---|

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</p> | | <p>respeitando a própria produção e a dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. • Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. • Identificar profissões que envolvem o universo artístico. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. | <ul style="list-style-type: none"> • A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade. • Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX. • Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais. • Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico. • Diferença entre cor luz e cor pigmento. • Fotografia e Pontilhismo. • Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis. • Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas. • Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion). • Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc. |
|--|--|---|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história do teatro da pré história à antiguidade e teatro grego. • Apreciar manifestações afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras. • Reconhecer os elementos principais do teatro: figurino, cenário, iluminação, sonoplastia, maquiagem, adereços e trabalho do ator. • Apreciar o fazer artístico, contextualizando a produção com teatro, dança, circo, mitologias de diversas culturas, teatro brasileiro e manifestações culturais brasileiras. • Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão. • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras. • Utilizar os gêneros dramáticos em produções cênicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Multiplicidade da obra cênica. • História do Teatro, da dança e do circo: Conceito de Teatro, de dança e de circo como linguagens artísticas. • Origem do Teatro como expressão da diversidade humana; mitologia. • Teatro Grego: mitologia e arquitetura. • Tragédia e Comédia; Teatro Romano: aspectos históricos e arquitetura. • Rituais litúrgicos em diferentes culturas: aspectos dos povos indígenas e afro-brasileiros. • Conhecimento artístico cênico como produção, fruição e contexto histórico. • História do Teatro Brasileiro. • Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, expressão corporal, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços. • Elementos formais de dança: movimento expressivo, ritmo, | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar o Teatro Medieval e o do Brasil Colônia: teatro jesuítico, teatro como catequese (José Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena). • Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico. • Valorizar e respeitar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Produzir gêneros dramáticos. • Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais. • Elaborar peças teatrais fazendo uso dos elementos da linguagem teatral. • Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. | <ul style="list-style-type: none"> • Teatro Medieval: principais gêneros teatrais. • Teatro no Brasil Colônia: Teatro Jesuítico: teatro como catequese (José de Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena). • Manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Histórias de resistências de povos indígenas e afro-brasileiros com identificação de elementos cênicos de obra dramática. • Conceito de Arte, de Teatro, de Dança e de Circo como linguagens artísticas e de comunicação •Cultura Popular e Erudita (valorização e contextualização). • Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços. • Montagem teatral. |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social. • Conhecer produções cênicas brasileiras. • Identificar os elementos da linguagem teatral. • Apreciar e interpretar elementos cênicos em produções culturais. • Conhecer espaços culturais e compreender atitudes de plateia. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Desenvolver potencial criador, capacidade de leitura e releitura de elementos teatrais. | <p>equilíbrio, eixo, orientação espacial, composição coreográfica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de plateia. • Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento. • Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento. • Estudo de movimento expressivo em manifestações cênicas afro-brasileiras: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras. • Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associados a movimentos respiratórios e respiração diafragmática. • Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica. | <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. | <ul style="list-style-type: none"> • Formação de plateia • Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento. • Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção da voz associadas a movimentos respiratórios e respiração diafragmática. • Movimento expressivo. Ações corporais básicas de movimento. • Elementos de movimento expressivo em diversas manifestações afro-brasileiras: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras. • Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica. |
|---|---|--|---|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |

| | | | |
|---|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o teatro da Idade Moderna: Renascimento, Barroco, Neoclassicismo e Romantismo. • Conhecer e valorizar: Teatro Renascentista Inglês, Comédia Dell'Art, Teatro Romântico, Realista e Naturalista. • Pesquisar as principais manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Produzir gêneros dramáticos em coletivo. • Identificar e conhecer elementos de linguagem teatral. • Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Interpretar elementos cênicos de produções culturais. | <ul style="list-style-type: none"> • Teatro Renascentista Inglês -Teatro Elisabetano: William Shakespeare. • Comedia Dell'Art: Goldoni e Molière. • Teatro Romântico, Realista e Naturalista. • Estudo de manifestações e elementos culturais afro-brasileiros e indígenas na cultura brasileira. • Leitura dramática e análise de textos teatrais. • Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras. • Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços. • Montagem Teatral. • Elementos formais da dança. • Formação de plateia. • Consciência corporal e expressividade vocal. • Movimento Expressivo. • Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar o Teatro Moderno e Contemporâneo. • Identificar as novas tendências teatrais na Europa. Teatro Realista, Naturalista, Épico, Teatro do absurdo, novas correntes. • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Apresentar peças cênicas com produção a partir de gêneros dramáticos. • Valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais, locais, regionais e nacionais. • Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral. • Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos. • Encenar elementos cênicos de produções culturais. | <ul style="list-style-type: none"> • Correntes Teatrais no século XX, na Europa: Novas tendências teatrais na Europa; Influências do teatro oriental no teatro do século XX. • Novas tendências no teatro brasileiro do século XX: Influência europeia no Teatro Moderno Brasileiro; Formação de grupos teatrais brasileiros (TBC - Teatro Brasileiro de Comédia, Arena, Oficina, Teatro Experimental do Negro); • Principais atores e atrizes em início do século XX: Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Dulcina de Moraes, Ruth de Souza, Grande Otelo, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Oscarito, Eva Todor, entre outros. • Teatro de Revista. • Dramaturgia brasileira: Nelson Rodrigues, Augusto Boal, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos e Ariano Suassuna. • Poéticas teatrais contemporâneas. • Elementos da cultura afro-brasileira e indígena na dramaturgia brasileira. |
|---|--|---|---|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos de linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços. • Montagem teatral. • Formação de plateia. • Elementos básicos e consciência corporal: Expressividade vocal; Movimento expressivo. • Noções de corporeidade baseadas em culturas afro-brasileiras e indígenas. • Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica. • Construção e interpretação de personagens em diversos espaços e contextos. |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|---|---|---|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: DANÇA - 3º CICLO - 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as noções históricas, estéticas e socioculturais que envolvem as manifestações de dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos socioculturais das manifestações de dança (quem dança, | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a dança na Idade Média e Renascimento relacionando-a | <ul style="list-style-type: none"> • Dança na Idade Média e Renascimento – séculos V a XV (danças populares e dança de corte). |

| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as origens históricas da dança relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade. • Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança com ênfase na região Centro-Oeste brasileira. • Vivenciar e contextualizar a apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos estudantes e de outras manifestações de dança observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos. | <p>idades, gêneros, etnia). Grupos e artistas da dança de diferentes épocas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dança na pré-história e na Idade Antiga (grandes civilizações da Antiguidade). • Danças de diferentes matrizes culturais presentes na região Centro-Oeste brasileira. Exemplo: Catira, Cururu, Cavalhada. • Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. Aspectos expressivos: sentidos estéticos da dança. | <p>criticamente à dança na contemporaneidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança das regiões Norte e Nordeste brasileiras. • Contextualizar e refletir sobre as produções artísticas criadas pelos estudantes e de produções de companhias e artistas diversos observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos. • Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões Norte e Nordeste brasileiras. Exemplo: Carimbó, Siriá, Lundu e Xaxado, Frevo, Coco. • Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. Aspectos expressivos: sentidos estéticos criados pela dança. • Danças narrativas, dança-teatro, dança-tecnologia, danças clássicas, dança moderna, dança contemporânea, entre outras. |
|---|--|--|--|
| Elementos da Linguagem | Elementos da Linguagem | Elementos da Linguagem | Elementos da Linguagem |
| <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a distribuição do peso corporal na execução dos movimentos cotidianos. • Mover-se a partir do espaço interno, estabelecendo relações formais e simbólicas com os espaços interpessoal e grupal. • Ampliar o repertório de experimentação de ações básicas de esforço. | <ul style="list-style-type: none"> • Peso do corpo em deslocamento. Peso das partes do corpo: tronco, membros, coluna. Movimentos cotidianos. • Ampliação e redução do espaço interno. Espaço interno, espaço pessoal, espaço interpessoal, espaço grupal. • Ações básicas de esforço: socar, chicotear, pontuar, sacudir, pressionar, flutuar, deslizar e torcer. | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a organização e as qualidades do peso na execução dos movimentos nas diversas manifestações de dança. • Compreender o conceito de fluência do movimento. • Experimentar diferentes qualidades de fluência do movimento. | <ul style="list-style-type: none"> • Organização e qualidades do peso em manifestações de dança como balé clássico, danças urbanas, danças de salão, dança contemporânea etc. • Fator do movimento fluência e suas qualidades. • Fluência livre, controlada/conduzida, contínua, interrompida. |

| | | | |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento. | <ul style="list-style-type: none"> • Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro. Jogos e brincadeiras com som. Pulsação, andamentos, ritmos. | <ul style="list-style-type: none"> • Combinar ações básicas de esforço explorando diferentes qualidades e elementos do espaço e do tempo. • Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento. • Desenvolver o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo. | <ul style="list-style-type: none"> • Ações básicas de esforço (flutuar, torcer, pressionar, deslizar, chicotear, sacudir, pontuar e socar). Elementos do espaço (níveis, planos, direções) e do tempo (velocidade, acentuação, duração). • Elementos da música: ritmo, melodia e harmonia. • Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo. |
| Processos de Criação | Processos de Criação | Processos de Criação | Processos de Criação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Aguçar a percepção sensorial e utilizá-la como estímulo para o movimento expressivo. • Identificar e refletir sobre as etapas do processo de criação em dança. • Reconhecer e vivenciar diferentes funções no processo de criação em dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato e propriocepção. Percepção sensorial (dos sentidos) como estímulo criativo para o movimento expressivo <p>Processos de Criação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar o tato e o contato com o outro como estímulo para a criação em dança. • Produzir sons a partir dos movimentos corporais. • Diferentes texturas (áspero, liso, rugoso etc.) e contato interpessoal. • Percussão corporal, vocalizações, onomatopeias, canto etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar o tato e o contato com o outro como estímulo para a criação em dança. • Produzir sons a partir dos movimentos corporais. • Experimentar o tato e o contato com o outro como estímulo para a criação em dança. • Produzir sons a partir dos movimentos corporais. | <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes texturas (áspero, liso, rugoso etc.) e contato interpessoal. • Percussão corporal, vocalizações, onomatopeias, canto etc. • Etapas da criação em dança: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimentos, definição de estrutura sequencial das cenas, ensaios. • Abordagens colaborativas de processo de criação em dança. |

| | | | |
|---|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Abordagens colaborativas de processo de criação em dança. • Etapas do processo de criação: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimentos. • Funções de coreógrafo, diretor, ensaiador de dança. | | |
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: DANÇA - 3º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a dança na Idade Moderna relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade. • Vivenciar e contextualizar manifestações de dança das regiões Sul e Sudeste brasileiras. • Conhecer e apreciar manifestações de danças do contexto local, reconhecendo seus aspectos corporais e cênicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Dança Cênica na Idade Moderna (séculos XV a XVIII). • Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões Sul e Sudeste brasileiras. Exemplo: Chula, Pezinho, Chimarrita, Congadas, Jongo e Caboclinhos. • Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na | <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar as noções históricas, estéticas e socioculturais da dança. • Conhecer a dança na Idade Contemporânea relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade. • Compreender criticamente a relação estabelecida entre estética e identidade, a partir da apreciação das formas | <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação e compreensão crítica de manifestação de dança de diferentes épocas e culturas. • Dança Cênica na Idade Contemporânea (séculos XIX a XXI). • Identificação dos movimentos e suas combinações, reconhecendo diferentes formas corporais, utilização do peso, fluência, e relações espaciais e temporais. |

| <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre produções artísticas de diferentes linguagens criadas pelos estudantes, e produções de companhias e artistas observando suas semelhanças e diferenças. | <p>praça ou no palco. Aspectos cênicos: figurino e adereços, maquiagem, cenário, objetos cênicos e iluminação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de produções artísticas de diferentes linguagens: teatral, musical, visual, circense, audiovisual. <p>Sensibilização estética.</p> | <p>poéticas do movimento dançado na contemporaneidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a cultural corporal presente nas redes sociais digitais. • Manipular diferentes tecnologias e recursos digitais de produção, registro e compartilhamento de produções de dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise de danças veiculadas pela mídia televisiva e pela Internet. Formas de apresentação, representação e identificação do corpo e seus gestos na cultura das redes sociais digitais. • Recursos de captura de audiovisual: câmeras, celulares e outros dispositivos. Softwares de manipulação de imagens. |
|--|---|---|---|
| Elementos da Linguagem | Elementos da Linguagem | Elementos da Linguagem | Elementos da Linguagem |
| <ul style="list-style-type: none"> • Perceber as qualidades da fluência dos movimentos nas diversas manifestações de dança. • Aprimorar a percepção dos espaços corporais em relação ao outro, ao grupo e ao espaço cênico. • Experimentar e compreender o ritmo interno, individual e coletivo dando ênfase às possibilidades de dançar com som ou em silêncio. • Aprimorar o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo. • Conhecer princípios básicos de anatomia: ossos e articulações para estímulo ao movimento consciente. | <ul style="list-style-type: none"> • Qualidades da fluência em diversas manifestações de dança como balé clássico, danças urbanas, danças de salão, entre outras. • Espaço pessoal, espaço interpessoal, espaço grupal. Projeção espacial: foco único e multifocal (espaço indireto). • Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro. Percepção de fontes sonoras: corpo, instrumentos musicais e meio ambiente. Ritmo interno, individual e coletivo. • Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo. • Anatomia: ossos e articulações. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar as qualidades de peso e fluência mais recorrentes nas manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras. • Identificar e caracterizar as qualidades de tempo e espaço mais recorrentes nas manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras. • Vivenciar e explorar as qualidades dos fatores de movimento, a partir de experiências corporais sensíveis, com finalidade expressiva. • Ampliar a experimentação de tipos de movimentos explorando formas corporais e direções espaciais. | <ul style="list-style-type: none"> • Qualidades dos fatores de movimento peso e fluência características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras. • Qualidades de tempo e espaço características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras. • Fatores do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Expressividade do movimento e movimento sensível. • Formas corporais: parafuso, agulha, parede, bola. Direções espaciais (horizontais, verticais e diagonais). • Anatomia: músculos e tendões. |

| | | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer princípios básicos de anatomia: músculos e tendões para estímulo ao movimento consciente. | |
|--|---|--|---|
| Processos de Criação | Processos de Criação | Processos de Criação | Processos de Criação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e experimentar os processos de criação do contato-improvisação e das danças de salão. • Vivenciar diferentes formas de representação e encenação da dança. • Perceber as relações expressivas e estruturais que se estabelecem entre a encenação e os espaços cênicos. • Identificar e refletir sobre as etapas do processo de criação e encenação em dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Contato-improvisação. Danças de salão (farró, samba de gafieira, zouk brasileiro, entre outros). • Dança-teatro, dança-tecnologia, contato-improvisação etc. • Espaços tradicionais de encenação (palco italiano, teatro de arena, semiarena), espaços não tradicionais (ruas, parques, praças etc.). • Etapas da criação e encenação em dança: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimento, definição de estrutura sequencial das cenas, ensaio, definição do espaço de encenação. | <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar processos de criação coletivos de obras interdisciplinares, promovendo o diálogo da dança com outras linguagens artísticas. • Experimentar estruturas de criação e composição contemporâneas. • Elaborar elementos cênicos da dança (cenário, figurino, iluminação e sonoplastia). • Vivenciar, identificar e refletir sobre todo o processo de criação, encenação e produção em dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Processos de criação artística interdisciplinares. • Estruturas contemporâneas de composição: dança interativa, flash mob, dança telemática etc. • Elementos cênicos da dança: cenário, figurino, iluminação e sonoplastia. • Etapas do processo de criação, encenação e produção em dança: composição, encenação, ensaios, produção, divulgação, montagem, apresentação e registros impressos e midiáticos. |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 1º BLOCO

6º ANO

7º ANO

| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
|--|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Experienciar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos, acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais. • Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais. • Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical. • Utilizar recursos tecnológicos para o desenvolvimento de atividades musicais de apreciação, reprodução e criação. • Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical. • Explorar e analisar criticamente diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Pesquisar e conhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros que | <ul style="list-style-type: none"> • Fontes sonoras: - Cotidianas; - Instrumentos musicais convencionais (aerofones, cordofones, membranofones, idiofones e eletrônicos); - Instrumentos da bandinha rítmica (chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbo, xilofone, pratos, dentre outros); - materiais reutilizáveis (cones de plástico, copos, garrafas, madeira, metais, latas, vidros, entre outros). • Canto, vocalizações; ajuste da tonalidade vocal; percussão corporal • Altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo. • Recursos tecnológicos sonoro musicais (plataformas digitais, games, aplicativos, softwares, karaokê e playback, entre outras Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC). • Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • Reconhecer e executar músicas (no corpo ou em instrumentos) com células rítmicas características da música popular brasileira. • Reconhecer algumas características das diferentes funções sociais da música por meio da escuta atenta em diversos contextos musicais. • Criar improvisações, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando diversos materiais sonoro musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. • Explorar os elementos constitutivos da música por meio de recursos tecnológicos, seja para criação, composição ou apreciação musicais. • Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical individuais e coletivos, | <ul style="list-style-type: none"> • Estilos musicais diversos (MPB, Samba, Bossa Nova, Baião, Forró, Rock, Sertanejo - raiz e contemporâneo-, Música eletrônica). • Linhas rítmicas com som e silêncio: baião, coco, xote, samba, choro, boi, maracatu, forró, dentre outros. • Características da música: - Arranjos; - Improvisações; - Jingles; - Trilhas sonoras; dentre outras. • Voz, percussão corporal, instrumentos musicais (convencionais e alternativos) e objetos sonoros. • Jogos sonoro-musicais. • Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros). • Aplicativos de streaming de música. • Aplicativos e websites de vídeos e músicas. • Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea). • Notação musical tradicional (partitura e cifras). |

| | | | |
|---|---|---|--|
| <p>contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais na construção do patrimônio cultural do Distrito Federal e entorno.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a música africana com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira. | <ul style="list-style-type: none"> • Notação musical tradicional (partitura e cifras). • Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual. • A música nas mídias (TV, rádio, Internet, aplicativos, shows, eventos, entre outros). • Grupos etno-musicais regionais e nacionais. • Música Popular Brasileira (MPB) e seus diversos períodos. • Músicos e artistas regionais e locais; Repentes; DJ; Rappers. • Folia de Reis, Folia do Divino, Música Sacra, Música Gospel, Música Sertaneja, Funk, Rap entre outras. • Instrumentos musicais de origem africana. • Células rítmicas. | <p>estabelecendo códigos para sonoridades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação. • Apreciar o papel da música estrangeira europeia e asiática, reconhecendo suas contribuições na construção do Patrimônio Cultural da Música Brasileira. • Apreciar a música Indígena com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira. | <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual. • Contextos de composição, produção e circulação da música (CD, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais). • Música europeia (fado, flamenco, óperas, música oriental, escala pentatônica, dentre outros). • Similaridades entre artistas estrangeiros e brasileiros. • Marcação do pulso pelo passo nos festejos, atividades/jogos, das aldeias, ritos de passagem (períodos de desenvolvimentos), caças, colheitas, nascimentos. • Instrumentos musicais. • Células rítmicas. |
|---|---|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |

| | | | |
|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos constitutivos da música, fontes e materiais sonoros para práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação. • Expressar- se musicalmente por meio vocal ou instrumental participando de festivais, executando obra musical existente ou autoral. • Identificar e explorar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. • Explorar diferentes formas de composição com o intuito de vivenciar e experienciar o fazer musical individual e coletivamente. • Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música nas diferentes dimensões da vida artística. • Construir objetos sonoros alternativos para a descoberta de novas possibilidades do fazer musical. • Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o | <ul style="list-style-type: none"> • Objetos sonoros cotidianos. • Instrumentos musicais (convencionais ou alternativos). • Melodia, harmonia, ritmo, altura e intensidade. • Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora. • Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais. • Interpretação e expressividade musical. • Partitura alternativa. • Notação musical tradicional (partitura e cifras); • Gravadores; • Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz). • Jogos de composição (mudar o estilo musical, ritmos, letras, entre outros elementos). • Aspectos da indústria musical em relação ao mercado fonográfico (CD, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais). • Análise do contexto social da música: | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, bem como os elementos constitutivos da música. • Expressar- se musicalmente por meio vocal ou instrumental participando de festivais (Curtas e filmes) executando obra musical existente ou autoral. • Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical e produção audiovisual. • Criar jogos de composição musical envolvendo letras, sons e silêncios (como pausas musicais). • Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando-os às práticas musicais e às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Criar instrumentos musicais convencionais de forma alternativa utilizando materiais diversos para a | <ul style="list-style-type: none"> • Arranjos musicais. • Improvisação. • Instrumentação. • Vocalização. • Ritmizações. • Instrumentos musicais convencionais e alternativos, entre outros objetos sonoros. • Melodia, harmonia, ritmo, altura, intensidade. • Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora. • Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais. • Interpretação e expressividade musical. • Registros com notação tradicional e alternativa. • Gravadores. • Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz). • Organização de sons. • Contextos de composição, produção e circulação da música (Cd, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais). |
|--|--|--|---|

| | | | |
|--|---|---|--|
| desenvolvimento de gêneros/estilos musicais. | <p>- Influências da composição /compositor. - Recepção dos músicos pelo mercado de trabalho. - A música como profissão em diferentes contextos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação, experimentação, manipulação e combinação de materiais variados (vidro, papel, plástico, metal, borracha, entre outros). • Períodos da Música Popular Brasileira (MPB). • Tendências estéticas de movimentos de manifestos artísticos brasileiros (Bossa Nova, tropicalismo, canção de protesto, jovem guarda, Manguebeat, entre outros). | <p>descoberta de novas possibilidades do fazer musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos norte-americanos de música que contribuíram para o desenvolvimento de gêneros/estilos musicais brasileiros. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise do contexto social da música: - estilo/gênero; - letra; - melodia; - células rítmicas. • Instrumentos musicais não convencionais (monocórdio, xilofone, garrafone, flautas com canos de PVC, entre outros). • Músicas da atualidade. • Músicas midiáticas (trilhas de séries, filmes). • Pop music, Pop rock, Country, Folk, entre outros. |
|--|---|---|--|

| | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Jogos | | Jogos | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas. | <ul style="list-style-type: none"> • Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição. | <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias. | <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos. • Mundo digital e os riscos do sedentarismo. |
| Esportes | | Esportes | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.). • Diversidade e características gerais das modalidades esportivas. • Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil. • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.). • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. |
| Ginásticas | | Ginásticas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer movimentos característicos da arte circense, compreendendo sua história e principais características e manifestações. | <ul style="list-style-type: none"> • Origem, desenvolvimento e características gerais das artes circenses. • Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides). | <ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas. | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico. • Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade. |

| Conhecimento sobre o corpo | | Conhecimento sobre o corpo | |
|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo. | <ul style="list-style-type: none"> • Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores). | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Autocorreção postural. • Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose). |
| Danças e Atividades | | Danças e Atividades | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. | <ul style="list-style-type: none"> • Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance etc.). • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas. | <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. | <ul style="list-style-type: none"> • Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance). • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas. |
| Lutas | | Lutas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira. | <ul style="list-style-type: none"> • Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil. • Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico táticos, musicalidade e indumentária). | <ul style="list-style-type: none"> • Compreenderas características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> • Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas). • Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos). • Capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda etc.) |
| Práticas corporais de aventura | | Práticas corporais de aventura | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola. | <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas. • Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola. | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público. | <ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura urbana (skate, parkour, patins, BMX etc.). • Respeito ao patrimônio e condutas de segurança. |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Esportes | | Esportes | |
| <ul style="list-style-type: none"> Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. | <ul style="list-style-type: none"> Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência. | <ul style="list-style-type: none"> Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. | <ul style="list-style-type: none"> Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos). |
| Ginásticas | | Ginásticas | |
| <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento. | <ul style="list-style-type: none"> Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação). | <ul style="list-style-type: none"> Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas. | <ul style="list-style-type: none"> Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.). |

| Conhecimento sobre o corpo | | Conhecimento sobre o corpo | |
|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). • Noções de nutrição e alimentação saudável. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. | <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo. • Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia). |
| Danças | | Danças | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão. | <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas). | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa). • Estereótipo e preconceito relacionado à dança. |
| Lutas | | Lutas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características. | <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo. • Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações). | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas. | <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações). • Aspectos históricos, esportivização e midiaticização das lutas. |
| Práticas corporais de aventura | | Práticas corporais de aventura | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola. | <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza. | <ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente. | <ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.). • Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente. |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| ORALIDADE | ORALIDADE | ORALIDADE | ORALIDADE |
| Interação Discursiva | Interação Discursiva | Interação Discursiva | Interação Discursiva |
| <ul style="list-style-type: none"> • Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada. • Compreender funções e usos sociais da língua estudada. • Usar a língua de forma colaborativa. • Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico. • Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna. • Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. • Interagir para responder dúvidas. • Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais. | <ul style="list-style-type: none"> • Informações pessoais. • Relação de parentesco e laços familiares. • Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada. • Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação. • Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo. • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas. | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém. • Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas. • Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais. | <ul style="list-style-type: none"> • Histórias de vida. • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas. • Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira. |

| ORALIDADE Compreensão Oral | ORALIDADE Compreensão Oral | ORALIDADE Compreensão Oral | ORALIDADE Compreensão Oral |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. • Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua. | <ul style="list-style-type: none"> • Uso de palavras cognatas. • Comandos do dia a dia e construção de diálogos. • Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna. • Relato de peças / produções audiovisuais. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. • Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais. • Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração. • Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados. | <ul style="list-style-type: none"> • Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional. • Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada. • Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate. |
| ORALIDADE Produção Oral | ORALIDADE Produção Oral | ORALIDADE Produção Oral | ORALIDADE Produção Oral |
| <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive. | <ul style="list-style-type: none"> • Fatos ou sequência de fatos constantes de recursos visuais. • Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.). • Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas. | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais diversos. • Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações de ordem pessoal. • Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.). • Relatar conteúdo de produções autorais. | <ul style="list-style-type: none"> • Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula. • Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.). • Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou resultados de |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | | | trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura. |
| COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura |
| <ul style="list-style-type: none"> • Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto. • Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto. • Compreender diferentes gêneros textuais. • Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual. | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito. • Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos. • Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito. • Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receita, rótulos, bulas e placas. | <ul style="list-style-type: none"> • Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto. • Produzir pequenos textos literários como contos e poesia. • Compreender sentidos gerais e específicos em textos de variados gêneros na língua estudada. • Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes). | <ul style="list-style-type: none"> • Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada. • Títulos, ilustrações e chamadas do texto para predição de conteúdos e ideias. • Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática. • Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros. |
| COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender itens lexicais observando referentes contextuais. • Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais. | <ul style="list-style-type: none"> • Textos em ambientes eletrônicos. • Tiras, quadrinhos, memes e legendas em meio eletrônico. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer ideias principais e de suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação. | <ul style="list-style-type: none"> • Textos narrativos. • Textos curtos (gêneros, tais como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos etc.) |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Acessar e ler textos na língua estudada, com mediação do professor(a), de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos. • Ler e atribuir significados a tiras, quadrinhos, memes e legendas acessados em sítios eletrônicos. | | <ul style="list-style-type: none"> • Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor. • Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografias, história em quadrinhos, tiras de jornais, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos. | |
| COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos |
| <ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na construção de leituras e compreensões de textos escritos e cooperar na releitura e reconstrução de textos lidos. • Posicionar-se frente ao texto lido de forma crítica e reflexiva com desenvolvimento de capacidades de expressão de perspectivas e de escuta ativa. • Construir coletivamente sentidos e significados de textos diversos, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo | <ul style="list-style-type: none"> • Textos autorais diversos. • Textos de diferentes naturezas e origem em suportes diversos (eletrônico, jornais, mídias etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver reflexão acerca de pequenos textos de variados gêneros por meio de sua leitura e sua análise sistematizadas. • Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos, tais como manchetes de jornais, cartazes e legendas de imagens, e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens. | <ul style="list-style-type: none"> • Manchetes de jornais, cartazes e pequenos textos. • Trabalho em textos autorais. |

| | | | |
|--|--|---|---|
| idioma e de percepção de diferentes visões de mundo. | | | |
| COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita |
| <ul style="list-style-type: none"> • Produzir pequenos textos, parágrafos em função do gênero textual e objetivo do texto, com destaque para produção de legendas de imagens e memes. | <ul style="list-style-type: none"> • Organização de ideias e seleção em função do gênero e do objetivo do texto. • Produção de parágrafos na língua estudada de forma organizada e coerente. • Produção escrita de histórias a partir de recursos audiovisuais (quadrinho, ilustrações etc.), entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, de forma progressiva, a capacidade de escrever textos com características de diferentes gêneros, tais como cartão postal, mensagem de e-mail e de redes sociais, pequenos poemas (e.g., haikai). • Produzir textos a partir de releitura de produções literárias na língua estudada, roteiros e interpretações artísticas desses textos em forma de peças teatrais ou vídeos de curta duração. • Produzir cartões postais com uso de ferramentas digitais, descrição de lugares e atrações turísticas, utilizando diferentes recursos. • Identificar ideias secundárias de parágrafos para relacioná-las com a ideia principal do texto com fins de apreensão de sentidos e desenvolvimento da coerência textual. | <ul style="list-style-type: none"> • Textos literários na língua estudada, roteiros teatrais ou para vídeos •Cartões postais. • Parágrafos e textos curtos. |

| COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita |
|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Saber escrever pequenos textos na língua estudada de forma colaborativa. • Entender processos de composição e usar palavras e sintagmas na língua estudada. • Produzir textos diversos (histórias em quadrinhos, haikai, cartazes, mensagens de chats, legendas) sobre si mesmo, sua família, seus amigos, expressando gostos, preferências e rotinas, assim como acerca de sua comunidade e de seu contexto escolar. • Envolver-se em troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes. • Compor pequenas peças audiovisuais com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.). • Preencher formulários com informações pessoais. | <ul style="list-style-type: none"> • Textos escritos na língua estrangeira (histórias em quadrinhos, haikai, cartazes, mensagens de chats, postagens em blogs, legendas para imagens, e-mails etc.). • Formulários com informações pessoais (nome, idade, profissão etc.). • Peças audiovisuais curtas com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos / desenvolvidos em aula. • Relatar fatos, acontecimentos e histórias de forma clara e coerente na língua estudada. • Produzir narrativas literárias de forma clara, expressando sequência temporal adequadamente, envolvendo personagens e ações desenvolvidas na trama, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. • Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações. • Relatar histórias fictícias ou reais, descrevendo o cenário, personagens e ações de forma coerente e clara, obedecendo a uma sequência temporal, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. | <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes apropriados a um contexto específico pré-determinado. • Narrativas literárias. • Relato de histórias fictícias ou reais. • Bilhetes, cartões e mensagens de felicitações. |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Escrever pequenos parágrafos, bilhetes, cartões e mensagens de felicitações. | |
| INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais | INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais | INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais | INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender de forma histórica e crítica diferenças culturais e políticas étnico-raciais, sociais e econômicas entre países onde a língua estudada é falada. • Ampliar conhecimentos sobre diferentes formas de manifestações culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada. • Compreender diferentes formas de manifestações culturais, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para se relacionar com o outro de forma respeitosa e acolhedora. • Levantar dados e informações sobre aspectos relacionados à política e ao cuidado com o meio-ambiente nos países onde a língua estudada é falada, em contraste com o contexto brasileiro. | <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e costumes referentes a lugares onde a língua estudada é falada e de outros povos. • Compreensão e respeito no convívio social e em relação ao meio ambiente. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada. • Analisar a importância de elementos nas sociedades envolvidas com a língua estudada e como se manifestam nas esferas da música, do teatro, da literatura e do cinema, seja em cenários nacionais ou mundiais. | <ul style="list-style-type: none"> • Culturas relacionadas à língua estudada. |
| INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural | INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural | INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural | INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que há diferenças culturais na comunicação entre pessoas de lugares e/ou culturas diferentes. • Interagir, em língua estrangeira, utilizando recursos estéticos, literários e audiovisuais intermediados por ferramentas tecnológicas (computadores, celulares, Internet etc.) que permitam o acesso a diferentes manifestações linguístico-culturais e o contato com pessoas de outros países. • Responder a interlocutores de forma apropriada ao contexto de interação. • Debater opiniões sobre texto lido em classe. | <ul style="list-style-type: none"> • Recursos literários. • Culturas de países da língua estudada. | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber algumas diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira. • Refletir sobre uso de expressões linguísticas de forma e/ou sentido diferentes entre a língua materna e a língua estudada. | <ul style="list-style-type: none"> • Expressões linguísticas. • Diferenças culturais. |
| PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas | PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas | PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas | PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas |
| <ul style="list-style-type: none"> • Usar de forma adequada equipamentos e aplicativos em meios virtuais utilizando a língua estrangeira. | <ul style="list-style-type: none"> • Textos, imagens, recursos produzidos ou disponíveis em ferramentas tecnológicas. • Conhecimento de recursos digitais para interagir na língua estudada. | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ambientes virtuais de comunicação para levantamento de informação específica. • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento de tarefas na língua estudada para subsidiar atividades desenvolvidas em aula e suas extensões, exploração de vocabulários e outros | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de sítios eletrônicos de pesquisa para busca de informações na língua estudada. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>recursos linguísticos para desenvolver tarefas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantar informações por meio de motores de busca virtuais para acesso a materiais didáticos, textos e imagens que auxiliem na ampliação de conhecimentos lexicais. • Usar recursos digitais para interagir na língua estudada, utilizando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para estabelecer contato com pessoas de lugares próximos ou distantes. | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|---|--|---|---|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| ORALIDADE Interação Discursiva | ORALIDADE Interação Discursiva | ORALIDADE Interação Discursiva | ORALIDADE Interação Discursiva |
| • Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, | • Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros. | • Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e | • Argumentos e contra-argumentos, debate. |

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões. • Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever. • Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo. • Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar mal entendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. | <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada. | <p>acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo. | |
| <p align="center">ORALIDADE Compreensão Oral</p> | <p align="center">ORALIDADE Compreensão Oral</p> | <p align="center">ORALIDADE Compreensão Oral</p> | <p align="center">ORALIDADE Compreensão Oral</p> |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo. • Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo. • Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos. | <ul style="list-style-type: none"> • Textos orais multimodais. • Textos jornalísticos. • Textos literários. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo. • Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades. • Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade. • Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano. | <ul style="list-style-type: none"> • Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo. • Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções. |
| ORALIDADE Produção Oral | ORALIDADE Produção Oral | ORALIDADE Produção Oral | ORALIDADE Produção Oral |
| <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala | <ul style="list-style-type: none"> • Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência | <ul style="list-style-type: none"> • Notas, gráficos, tabelas de pesquisa. • Informações e opiniões. |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <p>na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras. • Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada. | <p>previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diálogos e monólogos. • Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas. | <p>comunicacional e capacidade estratégica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista. • Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala. • Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais. | |
| <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. • Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua | <ul style="list-style-type: none"> • Informações e relações implícitas. • Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos. • Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada. • Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. • Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam. | <ul style="list-style-type: none"> • Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras). • Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento. • Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso. | <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação. | | |
| <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a estesia literária por meio da leitura de textos narrativos e poéticos na língua estudada. • Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira. | <ul style="list-style-type: none"> • Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário. | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada, reconhecendo-a como instrumento de acesso à informação e de expansão de visões de mundo. • Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais e textos | <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais. • Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | mistos, não estereotipados, representativos das culturas estudada se que respeitem as diversidades coletivas, individuais, intelectuais, físicas e socioeconômicas. | |
| COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas, estimulando a produção autoral a partir dessas reflexões. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala. |
| COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita |
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e revisar textos autorais, assim como trabalhar em sua refacção. • Desenvolver a compreensão do papel dos pronomes relativos na coesão textual. • Analisar e avaliar a produção escrita autoral, individual e coletiva, com base no | <ul style="list-style-type: none"> • Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos. • Recursos dêiticos. | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e reformular processos de construção da argumentação e da persuasão em textos autorais. • Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem | <ul style="list-style-type: none"> • Argumentação e persuasão. • Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade. |

| | | | |
|--|--|--|---|
| <p>contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade e estrutura de frases).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar uso de pronomes relativos com vistas à construção de períodos compostos de forma coesa e significativa em relação a diferentes contextos de comunicação. | | <p>recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e propor potenciais argumentos para expor pontos de vista em textos escritos, com reflexão crítica a respeito do tema proposto e pesquisa de dados, evidências e exemplos para sustentar a argumentação de forma lógica e coerente. • Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refacção de textos autorais individuais ou coletivos. • Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). | |
| <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> | <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa. | <ul style="list-style-type: none"> • Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento | <ul style="list-style-type: none"> • Expressão de condições no presente e no futuro. |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada. • Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários). | <p>significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos. • Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final). | <p>prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos. • Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada. | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese. |
| INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais | INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais | INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais | INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar conhecimentos sobre diferentes contextos artísticos, culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada que tenham se tornado referências mundiais. • Compreender diferenças ideológicas e políticas entre países onde a língua estudada é falada. • Reconhecer, com uso da língua estudada, o impacto humano no processo de mudanças climáticas, de modo a | <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer). • Mudança climática em países relacionados à língua estudada. • Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é falada. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da expansão da língua estudada e de suas culturas no mundo: contexto histórico. • Reconhecer o papel da língua estudada no processo de comunicação entre diferentes povos e de difusão de culturas. • Valorizar e respeitar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. | <ul style="list-style-type: none"> • Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada. • Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico). • Processo de evolução da linguagem. |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>desenvolver o pensamento crítico-reflexivo no que diz respeito ao cuidado com o meio-ambiente local e planetário, expressando com clareza seus posicionamentos.</p> | | <ul style="list-style-type: none"> • Investigar e refletir coletivamente sobre o processo de evolução e expansão da língua estudada e das culturas a ela relacionadas, seja em função de processos de colonização, de descolonização ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais no mundo. • Analisar e refletir sobre questões de racismo e xenofobia relacionadas às culturas estudadas, de modo a desenvolver o pensamento crítico acerca das implicações histórico sociais nos processos de colonização, migratórios e de disseminação de pensamentos hegemônicos. • Analisar a importância da língua estudada para o desenvolvimento das ciências (produção e divulgação de novos conhecimentos), da economia, da política ou das artes no cenário mundial. • Conhecer e analisar, de forma crítica, reflexiva e acolhedora, diferentes composições familiares e a vida comunitária de outros países que possam implicar identificações ou | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | choques culturais quando comparados com o contexto brasileiro, de modo a desenvolver o respeito às diversidades socioculturais na contemporaneidade. | |
| INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural | INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural | INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural | INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural |
| <ul style="list-style-type: none"> • Observar o uso de estrangeirismos e a influência da língua estudada e de suas culturas em contextos de comunicação na língua materna. • Perceber possíveis impactos de aspectos culturais na comunicação e interação entre os povos. • Investigar maneiras como expressões, gestos e comportamentos são culturalmente marcados. | <ul style="list-style-type: none"> • Expressões, gestos e comportamentos culturais. • Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas. •Estrangeirismo | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber como se dá a construção de identidades na contemporaneidade. • Refletir sobre questões de gênero e diversidade que podem implicar choques culturais e violação dos direitos humanos em países falantes da língua estudada e no Brasil. • Refletir sobre a comunicação intercultural na contemporaneidade como mecanismo de valorização pessoal e comunitária, assim como de construção de identidades em um mundo globalizado. | <ul style="list-style-type: none"> • Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da língua alvo. • Identidade. |
| PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas | PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas | PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas | PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer variadas linguagens e recursos de comunicação relacionados ao campo da cultura digital que implicam a compreensão | <ul style="list-style-type: none"> • Informações na língua-alvo para prática auditiva, ampliação de visões de mundo, desenvolvimento do respeito às | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ambientes virtuais de comunicação e informação que propiciem acesso a discussões, | <ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>de diferentes falas e discursos orais na língua estudada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber explorar recursos tecnológicos digitais que permitam acesso a informações sobre a diversidade cultural humana em diferentes países. • Explorar recursos tecnológicos digitais para acessar e usufruir da produção literária internacional. • Conhecer e explorar ambientes virtuais e outros recursos tecnológicos. | <p>diferenças e estímulo à educação na cultura digital.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação acerca do patrimônio artístico-literário internacional e desenvolvimento de conhecimentos na língua estudada influenciados pela cultura digital. • Recursos tecnológicos digitais para acesso a informações veiculadas por variados meios (imagens, vídeos, áudios etc.) visando o reconhecimento das manifestações artísticas diversas e o aprofundamento dos conhecimentos linguístico-culturais relacionados à língua estudada. | <p>exposições de opinião, debates, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento da compreensão de linguagens e gêneros mediados por tecnologias digitais. | <p>visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros). • Novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. • Ambientes virtuais de informação. |
| <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> | <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> | <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> | <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. • Utilizar recursos tecnológicos digitais como meios de partilha de produção escrita autoral ou para revisar e trabalhar na | <ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos digitais (mecanismos de tradução, motores de busca, dicionários eletrônicos, entre outros). | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e saber utilizar recursos tecnológicos digitais para produção e partilha de materiais informativos. • Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. | <ul style="list-style-type: none"> • Linguagens do mundo digital (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros). |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>refacção de textos autorais individuais ou coletivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de mensagens instantâneas, reportagens, histórias de ficção, poemas, comentários em fóruns, entre outros, de modo a fomentar trocas de percepções e opiniões de forma criativa, significativa e colaborativa dentro do processo de aquisição de uma nova língua. | | <ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de materiais autênticos que fomentem, de forma criativa e significativa, a ampliação de visões de mundo por meio de trocas de percepções e opiniões no processo de aquisição de uma nova língua. | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|---|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Números | | Números | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. • Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. | <p style="text-align: center;">Números Sistemas de numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração. • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. | <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. • Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. | <p style="text-align: center;">Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural. • Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema. • Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema. |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos. • Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. • Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. • Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. • Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações. • Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. • Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema. • Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão. | <p style="text-align: center;">Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural. • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos potenciação e raiz quadrada. • Divisão Euclidiana. • Números primos e compostos. • Múltiplos e divisores. • Critérios de divisibilidade. • Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. <p style="text-align: center;">Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Os significados de uma fração (parte, todo e quociente). • Equivalência e comparação de fração. | <ul style="list-style-type: none"> • Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e –, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. • Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. • Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema. • Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. • Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do | <p style="text-align: center;">Números inteiros e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e estruturação de números inteiros. • Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos. • Números opostos, módulo, comparações e simetria. • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada. • Resolução de expressões numéricas e situações-problema. <p style="text-align: center;">Números racionais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação, conceito e representação geométrica. • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. • Expressões numéricas e situações problema. • Porcentagem. • Acréscimos e decréscimos simples. |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. • Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica. • Transformar frações em números decimais e vice-versa. • Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações. • Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional. • Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. • Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais. • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma | <ul style="list-style-type: none"> • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos. • Aproximação de números para múltiplos de potências de 10. • Situações-problema envolvendo frações. <p style="text-align: center;">Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Sistema Monetário. • Resolução de situações-problema envolvendo operações. • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”. | <p>cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.</p> | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal. | | | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|---|---|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Geometria | | Geometria | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto. • Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. • Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos. • Diferenciar polígonos de não polígonos. • Classificar polígonos como regulares e não regulares. | <p style="text-align: center;">Introdução à Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, reta e plano. • Plano Cartesiano. • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos. <p style="text-align: center;">Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos. • Representação. • Classificação. | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. • Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria | <p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem. • Simetrias de translação, rotação e reflexão Ângulos. • Construção e classificação. • Elementos. |

| | | | |
|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados. • Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. • Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos. • Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los. • Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. • Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial. • Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial. | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e redução por meio de malha quadriculada. • Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados. <p style="text-align: center;">Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos. | <p>dinâmica associando esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades. • Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos. • Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. • Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos. • Compreender a circunferência como lugar geométrico. • Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos da geometria dinâmica. • Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de | <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal Circunferência. • Circunferência como lugar geométrico. <p style="text-align: center;">Triângulo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos. <p style="text-align: center;">Polígonos Regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado • Relações entre ângulos internos e externos. |
|--|---|---|---|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares. | | <p>quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados. • Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento. • Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas. • Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |

| Álgebra | | Álgebra | |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica. • Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo. | <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Igualdade matemática e sua representação simbólica. • Propriedades da igualdade. • Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. • Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à | <p style="text-align: center;">Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem algébrica: variável e incógnita. • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica. <p style="text-align: center;">Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. <p style="text-align: center;">Equações polinomiais de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operações, expressões e sentenças matemáticas. • Conjunto universo e conjunto verdade. • Resolução de situações-problema. • Equações de 1º grau com duas variáveis. • Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis. |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade. | |
|--|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Probabilidade e Estatística | | Probabilidade e Estatística | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação. • Compreender e resolver situações problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas. • Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro. | <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista). • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas. • Coleta de dados numa pesquisa. • Identificação e classificação de gráficos e tabelas. • Tabelas, gráficos e fluxogramas. | <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência. • Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. • Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da mesma para levantamento censitário ou por amostragem. | <ul style="list-style-type: none"> • Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências. • Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados. • Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações. • Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas. • Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos). • Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas. | | <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio. • Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. | |
|---|--|---|--|

| | | | |
|--|---|--|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Grandezas e Medidas | | Grandezas e Medidas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas. • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). | <p style="text-align: center;">Unidades de medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medir. • Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais. • Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume. | <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais. • Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras | <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares. • Relação entre volume e capacidade. • Cálculo das áreas de figuras planas. • Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais. • Situações-problema envolvendo medições. |

| | | | |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. • Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida. • Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus). • Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples e vistas aéreas. | <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. • Ângulos: noção, utilização e unidade de medida. • Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado. • Plantas baixas e vistas aéreas. | <p>planas em triângulos, retângulos ou quadrados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. • Compreender o significado de medidas, por meio de situações problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. | |
|--|---|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO

9º ANO

| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
|---|--|---|--|
| Números | | Números | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. • Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. • Elaborar e resolver situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente. | <p style="text-align: center;">Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e identificação. • Propriedades. • Notação científica. • Raízes exatas e aproximadas. <p style="text-align: center;">Números racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dízimas periódicas e fração geratriz. <p style="text-align: center;">Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões. • Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). • Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica. | <p style="text-align: center;">Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • História do número pi Números reais. • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. • Notação científica. • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais. <p style="text-align: center;">Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Potências com expoentes negativos e fracionários Matemática financeira. • Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. • Resolver e elaborar situações problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|---|--|---|---|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Álgebra | | Álgebra | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. • Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e | <p style="text-align: center;">Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Valor numérico. • Operações. • Simplificação. <p style="text-align: center;">Equações de 1º grau.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. • Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação | <p style="text-align: center;">Equações de 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito histórico. • Resolução de equação do 2º grau. • Fórmula de Bháskara. • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações. <p style="text-align: center;">Funções do 1º e 2º grau</p> |

| | | | |
|---|---|---|--|
| <p>geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações. • Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. • Compreender o significado de medidas por meio de situações problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. • Produzir e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. • Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. • Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas | <ul style="list-style-type: none"> • Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano. • Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica. <p style="text-align: center;">Equações de 2º grau.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. <p style="text-align: center;">Razão e proporção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais. <p style="text-align: center;">Sequências recursivas e não recursivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequências recursivas e não recursivas | <p>biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações. • Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica. • Elaborar e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. • Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau. | <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Estudo da reta. • Estudo da parábola. <p style="text-align: center;">Sistemas de equações de 1º e 2º graus</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de resolução • Representação geométrica. <p style="text-align: center;">Razão entre grandezas de espécies diferentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. <p style="text-align: center;">Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatoração e produtos notáveis. |
|---|---|---|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes. | | | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|---|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Grandezas e Medidas | | Grandezas e Medidas | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas. Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema. Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto. | <p style="text-align: center;">Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição Áreas de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência. <p style="text-align: center;">Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Volume de cilindro reto. | <ul style="list-style-type: none"> Elaborar e resolver situações problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática. | <p style="text-align: center;">Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Volume de prisma e cilindro. Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática. |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Geometria | | Geometria | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica. • Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas. • Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos. | <p style="text-align: center;">Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e construção. • Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos. • Ângulos complementares e suplementares. <p style="text-align: center;">Lugar geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas. <p style="text-align: center;">Transformações geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simetrias de translação, reflexão e rotação. <p style="text-align: center;">Estudos de polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros. | <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano. • Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre | <ul style="list-style-type: none"> • Proporções e Teorema de Tales. <p style="text-align: center;">Semelhança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Razão de semelhança. • Semelhança de triângulos. • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações. • Relações métricas no triângulo retângulo. <p style="text-align: center;">Polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos regulares. • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência. • Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência. • Distância entre pontos do plano cartesiano. |

| | | | |
|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. | <ul style="list-style-type: none"> • Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros. | <p>arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas extremidades. • Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos. | <ul style="list-style-type: none"> • Vistas ortogonais de figuras espaciais. |
|--|---|---|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Probabilidade e Estatística | | Probabilidade e Estatística | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. | <p style="text-align: center;">Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípio multiplicativo. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e | <p style="text-align: center;">Noções de contagem e probabilidade</p> |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. • Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas. • Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. • Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. • Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. | <ul style="list-style-type: none"> • Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral. <p style="text-align: center;">Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados. • Organização dos dados de uma variável contínua em classes. • Medidas de tendência central e de dispersão. • Pesquisas censitária e amostral. • Planejamento e execução de pesquisa amostral. | <p>dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central. • Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. • Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes. <p style="text-align: center;">Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos. • Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório. • Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação. |
|--|---|--|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Matéria e Energia | | Matéria e Energia | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas. Nomear algumas substâncias comuns (H₂O, O₂, NaCl, CH₄) e reconhecer que são formadas por elementos químicos. Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc. Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características. Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos). | <ul style="list-style-type: none"> Substâncias puras e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Transformação química. Reagentes e produtos. Métodos de separação de misturas. Propriedades específicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> Densidade; Temperatura de fusão e ebulição. Materiais sintéticos: <ul style="list-style-type: none"> Plástico; Tecido; Medicamentos; Cosméticos. | <ul style="list-style-type: none"> Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças. Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro. Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos. Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história. | <ul style="list-style-type: none"> Máquina simples. Vantagem mecânica • Máquina simples e desenvolvimento social. Temperatura, calor e sensação térmica. Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente. Trocas de calor. Equilíbrio térmico. Condutores e isolantes de calor. Forma de propagação de calor. Sol como fonte de energia. Máquinas térmicas. Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas. Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis. Alternativas energéticas renováveis. |

| | | | |
|--|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades). • Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. • Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo. • Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos. • Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais. • Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua | | <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas. • Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. • Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor. • Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico). • Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes. • Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas. | <ul style="list-style-type: none"> • Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico. |
|--|--|---|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>importância para a sociedade contemporânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico. | | <ul style="list-style-type: none"> • Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor. • Testar e avaliar as soluções tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor. • Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra. • Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc. • Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente. • Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras. • Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis. | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento.• Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas.• Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população.• Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc.• Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | mais eficientes, processos de automação e informatização. | |
|--|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Vida e Evolução | | Vida e Evolução | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. • Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células. • Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano. • Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam. • Investigar se há seres vivos que não possuem células. • Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. | <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e organelas celulares. • Funções das estruturas e organelas celulares. • Tipos celulares e suas funções. • Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso. • Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos. • Integração entre os sistemas do organismo: <ul style="list-style-type: none"> - Cardiovascular; - Linfático; - Digestório; - Endócrino; - Reprodutor; - Esquelético; | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais. • Conhecer os tipos de catástrofe natural. • Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora. • Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais. • Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado. | <ul style="list-style-type: none"> • Ecossistemas e Biomas brasileiros. • Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais. • Bioma Cerrado. • Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas. • Alterações na dinâmica dos ecossistemas. • Desequilíbrios ambientais. • Fauna e flora dos ecossistemas. • Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas. • Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc. |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula organelas celulares-células-tecidos órgãos-sistemas-indivíduo. • Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo. • Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. • Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas. • Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. • Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural. | <ul style="list-style-type: none"> - Excretor; - Tegumentar; - Imune. • Sistema nervoso. • Controle motor e sensorial. • Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais. • Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes. • Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso. • Substâncias psicoativas. • Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal. • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo. • Puberdade. • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais. • Métodos contraceptivos. • Atuação dos métodos contraceptivos no organismo. • Eficácia dos métodos contraceptivos. | <ul style="list-style-type: none"> • Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações. • Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade. • Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados. • Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade. • Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem. • Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo. • Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação. • Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas | <ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas em saúde. • História da vacinação. • Vacinação e políticas públicas. • Calendário de vacinação. • Erradicação e controle de doenças. • Movimento antivacina. • Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades. • Avanços da medicina. • Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais. |
|---|--|---|--|

| | | | |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens. • Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. • Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica. • Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais. • Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais. • Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. • Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso. • Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais. | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo: relações sexuais. • Gravidez na adolescência. • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez. • Estatuto da criança e do adolescente: - Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. | <p>de vacinação no controle e prevenção de doenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade. • Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana. • Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade devida etc. • Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no meio rural. • Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações. | |
|---|--|---|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade. • Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes. • Enunciar os principais métodos contraceptivos. • Comparar métodos contraceptivos. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros. • Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos. • Pesquisar sobre gravidez na adolescência. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. | | | |
|---|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO

7º ANO

| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
|--|---|--|---|
| Terra e Universo | | Terra e Universo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas. • Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. • Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos. • Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares. • Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos. • Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Camadas que estruturam a Terra e suas características: <ul style="list-style-type: none"> - Geosfera; - Hidrosfera; - Atmosfera. • Composição geológica da Terra: <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de rochas; - Períodos geológicos; - Formação de fósseis • Esfericidade da Terra. • Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra. • Movimentos relativos da Terra em torno do Sol. • Movimento de rotação e translação da Terra. • Inclinação do eixo de rotação da Terra. | <ul style="list-style-type: none"> • Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais. • Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição. • Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra. • Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.). • Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Atmosfera Terrestre. • Composição do Ar: <ul style="list-style-type: none"> - Gás oxigênio; - Gás nitrogênio; - Gás carbônico; - Monóxido de Carbono; - Metano; - Gases nobres; - Vapor de água • Efeito estufa. • Poluição do ar. • Camada de Ozônio. • Fenômenos geológicos naturais: <ul style="list-style-type: none"> - Vulcões; - Terremotos; - Tsunamis • Movimentação das placas tectônicas. • Teoria da Deriva Continental. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc. • Reproduzir e entender o experimento de Erastóstenes para o cálculo do raio da Terra. • Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra. • Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc. • Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra. • Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol. • Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de | | <ul style="list-style-type: none"> • Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera. • Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra. • Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera. • Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio. • Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas. • Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis. • Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. • Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas. | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita. | | <ul style="list-style-type: none"> • Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia. • Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra. • Discutir a Teoria da Deriva Continental. • Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental. • Construir modelos representacionais que permitam compreender a Teoria da Deriva Continental. | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Matéria e Energia | | Matéria e Energia | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. | <ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia. • Energia renovável e não renovável. • Componentes do circuito elétrico. • Tipos de circuitos elétricos. | <ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos. | <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria. • Modelo de constituição da matéria. • Aspectos quantitativos das transformações químicas. |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. • Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. • Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento. • Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial. • Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador. • Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.). • Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. | <ul style="list-style-type: none"> • Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia. • Consumo de energia elétrica. • Eficiência energética de aparelhos. • Consumo responsável da energia elétrica. • Usinas de geração de energia elétrica. • Impactos socioambientais da produção de energia elétrica. • Transmissão e uso responsável da energia elétrica. | <ul style="list-style-type: none"> • Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos. • Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição sub microscópica da matéria. • Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis. • Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas. • Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas. • Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos. • Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná- | <ul style="list-style-type: none"> • Ligações químicas. • Elementos químicos. • Modelos de estrutura da matéria. • Composição da luz branca. • Cores primárias de luz. • Luz e cor de objetos. • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som. • Radiações eletromagnéticas. |
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais. • Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia. • Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos. • Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico. • Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. • Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais. • Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia. • Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica. • Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade. | | <p>los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas. • Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos. • Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples. • Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos. • Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca. • Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde. • Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina. | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoelétrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças. • Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão. | | <ul style="list-style-type: none"> • Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc. • Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som. • Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som. • Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som. • Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas. • Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda. • Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.). | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Terra e Universo | | Terra e Universo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. | <ul style="list-style-type: none"> • Fases da Lua e eclipses. • Características do movimento de rotação e translação da Terra. • Estações do ano. | <ul style="list-style-type: none"> • Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, campesinas etc., e investigar como estavam | <ul style="list-style-type: none"> • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. • O Sistema Solar e a Via Láctea. • A Via Láctea e o Universo. |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses. • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação. • Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. • Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra. • Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano. | <ul style="list-style-type: none"> • Climas regionais. • Correntes oceânicas. • Correntes atmosféricas. • Previsão do tempo. • Variáveis envolvidas na previsão do tempo: <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura; - Pressão; - Umidade. • Alterações climáticas. • Equilíbrio ambiental. | <p>associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a composição, formato e a estruturados componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos). • Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes. • Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia. • Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos. • Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões. • Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol e do Sistema Solar. • Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais. • Sobrevivência da vida humana fora da Terra. • Ciclo de vida de uma estrela. • Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta. |
|--|---|--|---|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc. • Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra. • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica. • Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar. • Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas. • Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. • Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas. • Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas. | | <ul style="list-style-type: none"> • Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra. • Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc. • Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares. • Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões. • Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta. | |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Vida e Evolução | | Vida e Evolução | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. • Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural. • Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra- e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas. • Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais. • Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural. • Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies | <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas reprodutivas das plantas. • Polinizadores. • Estratégias de reprodução das plantas. • Reprodução das plantas e seleção natural. • Estratégias de reprodução dos animais. • Comportamento sexual dos animais. • Períodos reprodutivos dos animais. • Competição intra-espécie e reprodução. • Seleção natural e reprodução dos animais. • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo. • Puberdade. • Hormônios do sistema reprodutor. • Maturação do sistema reprodutor e puberdade. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética. • Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família. • Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores. • Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana. • Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos. • Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos. • Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo. | <ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade. • Transmissão de informação genética; • Relação entre ascendência e descendência. • Reprodução e transmissão da informação genética. • Informação genética e características físicas. • História da genética. • Noções básicas da genética mendeliana. • Experimentos de Mendel. • Genes e traços hereditários. • Alelos dominantes e alelos recessivos. • História do pensamento evolucionista; • Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck. • Seleção natural e evolução das espécies. • Diversidade biológica. • Variação genética. |

| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>em termos de estruturas e estratégias reprodutivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas. • Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade. • Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano. • Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo. • Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. • Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais. • Métodos contraceptivos. • Cuidados com o corpo: relações sexuais. • Gravidez na adolescência. • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez. • Estatuto da criança e do adolescente: - Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. • IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção. • Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. | <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias. • Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações. • Conhecer a história do pensamento evolucionista; • Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico. • Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista. • Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. • Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada. • Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais. • Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento | <ul style="list-style-type: none"> • Mutações aleatórias. • Ancestral comum. • Seleção natural, ambiente e adaptação. • Surgimento de novas espécies. • Unidades de Conservação. • Tipos de Unidades de Conservação. • Objetivos e importância das Unidades de Conservação. • Meio ambiente e sustentabilidade. • Mitigação de problemas e riscos ambientais. • Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais. • Consumo consciente. • Poder público, sociedade civil e meio ambiente. |
|--|---|---|---|

| | | | |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. • Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos. • Identificar os agentes causadores das ISTs. • Discorrer sobre prevenção de ISTs. • Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes. • Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs. | | <p>de variações em uma determinada espécie.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré existentes. • Associar a evolução das espécies à descendência com modificações. • Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies. • Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo. • Conhecer o que são Unidades de Conservação. • Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação. • Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação. • Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para | |
|---|--|---|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar estratégias e ações bem sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais. • Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem colaborar com o enfrentamento dos problemas. • Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local. • Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais. | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |

| | | | |
|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. • Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. • Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. • Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. • Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. • Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades. | <ul style="list-style-type: none"> • Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades. • Relação Ser Humano / Natureza / Sociedade. • O trabalho e a transformação do espaço geográfico. • Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia. • Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios). • Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade. • Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental. • Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: | <ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações. • Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. • Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países. • Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. • Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais. • Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais. | <ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos). • Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro. • Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais. • Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural. • Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras. |
|---|---|---|---|

| | | | |
|--|--|---|---|
| | <p>moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais. • Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras. • Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil. • Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> • Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde. • Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal. • Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil. • Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta. |
|--|--|---|---|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano. • Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. • Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África. • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, | <ul style="list-style-type: none"> • Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários. • Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos. • Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina); | <ul style="list-style-type: none"> • Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos. • Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado. • Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações | <ul style="list-style-type: none"> • Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. • Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial. • As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais. |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>políticos, sociais e econômicos do continente americano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a formação territorial da América Latina. • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano. • Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana. • Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano. • Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências. • Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. • Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e | <p>Regionalização do continente africano (divisão política e étnica).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina. • Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil. • Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos. • Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, | <p>econômicas mundiais no processo de globalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. • Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático. • Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania. • Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida. | <ul style="list-style-type: none"> • Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos. • Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania. • Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa. • Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos. • Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia. |
|---|---|--|---|

| | | | |
|---|--|--|--|
| da África na construção do mundo globalizado. | <p>condições sanitárias, epidemias etc.).</p> <p>Políticas públicas e direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo. • Colonização da América e África; Análise de sistemas político econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América | | <ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais. |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|------------------|---|------------------|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| História: tempo, espaço e formas de registros | | O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias | |

| | | | |
|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania. • Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). • Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita. • Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. • Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade. • Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América. • Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. | <ul style="list-style-type: none"> • Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade. • A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos. • A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios. • Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes. • Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica. • A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições. | <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia. • Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. • Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. • Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus. | <ul style="list-style-type: none"> • A construção do conceito de modernidade. • As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia. • A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medieval no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. • As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá. • Saberes dos povos africanos e pré-colombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial. |
|---|--|--|---|

| | | | |
|---|---|--|--|
| • Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil. | | | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades | | Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. • Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. • Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia). • Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok. • Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. • Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. • Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. • Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento / achamento, encontro / contato ou invasão / conquista. • Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. | <ul style="list-style-type: none"> • Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. • Renascimentos artísticos e culturais. • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada. • Descobertas científicas e expansão marítima. • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios. • Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios. |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |

| Estruturas da organização política e social | | A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano | |
|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. • Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. • Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. • Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra. | <ul style="list-style-type: none"> • As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. • Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo. • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. • Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. • Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. • Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. • Analisar a formação histórico geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica. | <ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo. • A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência. • A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial. |

| | | | |
|---|---|--|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade. • Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América. • Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português. | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal | | Estruturas comerciais e mercantis da modernidade | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico. • Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade. • Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo. • Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. | <ul style="list-style-type: none"> • Expansão dos povos germânicos. • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. • Reino Franco e Império Carolíngio. • Construção e características das relações feudais. • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval. • A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval. • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média. | <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. • Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. • Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior. • Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados | <ul style="list-style-type: none"> • As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. • Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas. • As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias. • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. • Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração. • As mudanças na sociedade colonial durante a mineração. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. • Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. • Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo capitalista. • Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV. | <ul style="list-style-type: none"> • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista. • Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente. • Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico. | <p>em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira. • Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial. | <ul style="list-style-type: none"> • Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração. • Influências africanas no Brasil. • As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc. • A emergência do capitalismo. |
|--|--|--|--|

| | | | |
|---|---|--|---|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise | | O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. | <ul style="list-style-type: none"> • As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo. • A questão do iluminismo e suas implicações. | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> • Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. • A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. |

| | | | |
|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. • Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. • Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas. | <ul style="list-style-type: none"> • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • Revolução Francesa e seus desdobramentos. • Revoluções liberais de 1830. • Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. • Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. • Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. • Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições. • Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias. • Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade. | <ul style="list-style-type: none"> • A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. • Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. • Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930. • A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite. • Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário. • O período varguista e suas contradições. • O trabalhismo e seu protagonismo político. • A participação feminina na luta por direitos. • A questão indígena durante a República (até 1964). |
|--|--|--|---|

| | | | |
|---|---|---|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930. • Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil. • Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX. • Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. | <ul style="list-style-type: none"> • A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964). |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Os processos de independência nas Américas | | Totalitarismos e conflitos mundiais | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. • Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus | <ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América. • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano. • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos. | <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa. • Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina. | <ul style="list-style-type: none"> • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. • A questão da Palestina. • A Revolução Russa. • A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais. • A emergência do fascismo e do nazismo. |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo. • Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. • Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico raciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na | <ul style="list-style-type: none"> • Independências na América espanhola. • O processo de independência do Brasil. • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. • Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. • Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). • Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós guerra e os propósitos dessa organização. • Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. | <ul style="list-style-type: none"> • A Segunda Guerra Mundial •Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas. • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos. • A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos. |
|--|--|---|--|

| <p>sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> | | | |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| O Brasil Independente no século XIX | | Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946 | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado. • Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. • Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. • Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. • Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista | <ul style="list-style-type: none"> • Brasil: Primeiro Reinado. • O Período Regencial e as contestações ao poder central. • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. • A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado. • Políticas de extermínio do indígena durante o Império. • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. • Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar. | <ul style="list-style-type: none"> • A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e processo de urbanização. • Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal. • A ditadura militar e os processos de resistência. • As questões indígena e negra na ditadura militar. • O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| <p>brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX. • Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros. • Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de | <ul style="list-style-type: none"> • Legados da escravidão e importância das ações afirmativas. • A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras. • Romantismo no Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. • Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. • Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. • Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros). • Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. | <ul style="list-style-type: none"> • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. • A questão da violência contra populações marginalizadas. • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. |
|---|---|---|---|

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. • Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. | | <ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social. • Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção. • Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. • Reconhecer a posição do Brasil na economia mundial e avaliar os benefícios e prejuízos resultantes dessa inserção. | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Configurações do mundo no século XIX | | A história recente | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia. • Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. | <ul style="list-style-type: none"> • Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo. • Movimento operário e o protagonismo das mulheres. • Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias. • Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. • Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade. | <ul style="list-style-type: none"> • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. • Contestações e revoluções na Guerra Fria. • A Revolução Cubana. • A Revolução Cultural Chinesa. • Primavera de Praga. • Maio de 1968. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. • Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. • Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. • Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. | <ul style="list-style-type: none"> • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais. • Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. • O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia. • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais. • Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas. • As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope. • As relações imperialistas na América Latina. • A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória. | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. • Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. • Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e de colonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano. • Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. | <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960. • As experiências ditatoriais na América Latina. • Os processos de independência na África e na Ásia. • Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e o movimento Negro nos EUA, África e Brasil. • O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. • Políticas econômicas na América Latina. • Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados. • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros. • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional. |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none">• Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.• Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.• Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.• Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.• Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. | |
|--|--|--|--|

CONTEÚDO ANUAL 2024 - ARTE

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|---------------------------------------|---|--|---|--|
| ARTE WAGNER BLOCO 1 (6ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> O espaço cênico O personagem no teatro A ação teatral O figurino no teatro ocidental Arte e língua portuguesa. | <ul style="list-style-type: none"> Ponto, linha e textura Sintaxe da linguagem visual nas artes plásticas. Materialidade nas artes visuais Espaço bidimensional e tridimensional nas artes História da arte nativo americana. | <ul style="list-style-type: none"> Dança cênica Corpo e comunicação Consciência corporal e criatividade Arte e ciências História do teatro ocidental. Jogos cênicos | <ul style="list-style-type: none"> Música e linguagem audiovisual Parâmetros sonoros Notação musical História da música Arte neoconcreta Arte contemporânea |
| ARTE WAGNER BLOCO 1 (7ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> Grafite e muralismo Paisagismo e retratismo Arte urbana Suporte nas artes plásticas Arte e geografia Cultura hip-hop | <ul style="list-style-type: none"> Arte pública Espaço cênico História do teatro do século XX. Matemática nas artes. Arte midiática Curta metragem Cultura popular brasileira | <ul style="list-style-type: none"> Cultura regional brasileira Danças e brincadeiras tradicionais brasileira História da arte brasileira Arte e geografia | <ul style="list-style-type: none"> Música popular brasileira Elementos da música Notação musical Voz e canto Canto coral e música instrumental Arte e história Arte dos povos tradicionais Festejos e brincadeiras na cultura brasileira |
| ARTE SOLANGE BLOCO 2 (8ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> Arte africana Arte rupestre (paleolítico e neolítico) Arte egípcia Impérios africanos Pintura corporal e tinta caseira | <ul style="list-style-type: none"> Arte pré -colombiana Cubismo (Picasso) Ready-made (dadaísmo e Duchamp) Máscaras e Hazoumè | <ul style="list-style-type: none"> Mitologia grega Arte grega Arte romana Arte urbana (Zine e auto publicação) Arte como meio transformador | <ul style="list-style-type: none"> Renascimento Artistas Da Vinci Michelangelo Rafael Botticelli |

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito bidimensional e tridimensional • Leitura de imagem (descritiva) | <ul style="list-style-type: none"> • Arte efêmera (brinquedos e jogos) | | |
| ARTE SOLANGE BLOCO 2 (9ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Renascimento • Ideal do belo • Fotografia • Leitura de imagem (descritiva e interpretativa) • Romantismo (Delacroix e Turner) • Realismo (Goya) • Impressionismo (Monet, Degas, Renoir) | <ul style="list-style-type: none"> • Teoria da cor (círculo cromático) • Expressionismo (Van Gogh, Munch) • Fauvismo (Gauguin, Matisse) • Frida Kahlo • Pop art (Warhol, Lichenstein) | <ul style="list-style-type: none"> • HQ, tirinhas, webtoon, mangá (cartunistas) • Arte conceitual • Arte urbana • Grafite e murais (Basquete, Al- Diaz, Haring, Diego Rivera) • Livro-arte, adesivos, zines, | <ul style="list-style-type: none"> • Video-arte (documento) • Cinema • Animação • Redes sociais (Instagram e Tik Tok) • Artistas brasileiros |

CONTEÚDO ANUAL 2024 - CIÊNCIAS NATURAIS

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|--|--|---|---|---|
| CIÊNCIAS NATURAIS GIANA BLOCO 1 (6ºANO) | Organização dos seres vivos <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais dos seres vivos • Microscópio e estudo das células • A organização do corpo humano | Ecologia <ul style="list-style-type: none"> • Noções de ecologia • Relação entre os seres vivos Os materiais e o ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Materiais naturais e ambiente sintéticos • Impactos ambientais | Investigando os materiais <ul style="list-style-type: none"> • Transformações físicas e dos materiais • Transformações químicas dos materiais • Propriedades dos materiais Misturas e separação de misturas <ul style="list-style-type: none"> • Substâncias puras e misturas | Estrutura do planeta Terra <ul style="list-style-type: none"> • O que conhecemos da Terra • O solo O formato e os movimentos da Terra <ul style="list-style-type: none"> • O formato da Terra • Movimentos da Terra |

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| | <p>Movimento, coordenação e sentido dos animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentação dos animais • A coordenação dos animais • Percepção do ambiente • Corpo humano e saúde | | <ul style="list-style-type: none"> • Separação de misturas | |
| <p>CIÊNCIAS NATURAIS AMÁLIA BLOCO 1 (7º ANO)</p> | <p>Biodiversidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é Biodiversidade? • Bactérias, Protistas e fungos. <p>Biomias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biomas mundiais • Amazônia e Caatinga • Cerrado e Pantanal • Mata Atlântica, Pampa e Ecossistemas costeiros. • Impactos nos Biomas. | <p>Saúde Pública:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A saúde da população • Avaliação da saúde • Manutenção da Saúde <p>Energia e forças nos movimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Força e movimento • Ampliando as forças • Energia e movimento. | <p>Energia Térmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temperatura e Calor • Propagação de calor • A energia térmica nos alimentos e em nosso corpo. <p>Energia térmica nos movimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equilíbrio termodinâmico e máquinas térmicas • Evolução das máquinas térmicas. | <p>Atmosfera terrestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ar, a Terra e o Ser Humano • Poluição do Ar <p>A dinâmica da Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A movimentação da crosta terrestre • Evidências da dinâmica da Terra. |
| <p>CIÊNCIAS NATURAIS ALESSANDRA BLOCO 2 (8º ANO)</p> | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas reprodutivas das plantas • Polinizadores • Estratégias de reprodução das plantas • plantas | <ul style="list-style-type: none"> • Puberdade • Hormônios do sistema reprodutor • Maturação do sistema reprodutor e puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos | <ul style="list-style-type: none"> • Componentes do circuito elétrico • Tipos de circuitos elétricos • Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia • Consumo de energia elétrica | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fases da Lua e eclipses • Características do movimento de rotação e translação da Terra • Estações do ano • Climas regionais • Correntes oceânicas • Correntes atmosféricas |

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Reprodução das plantas e seleção • natural • Estratégias de reprodução dos • animais • Comportamento sexual dos animais • Períodos reprodutivos dos animais • Seleção natural e reprodução dos • animais • Sistema reprodutor masculino, • feminino e intersexo • Puberdade | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo: relações • sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente • Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: • o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. • IST: sintomas, agentes causadores, • modos de transmissão e prevenção • Agentes de saúde, orientação • médica e conhecimento no combate • e prevenção de infecções • sexualmente transmissíveis. <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia • Energia renovável e não renovável | <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência energética de aparelhos • Consumo responsável da energia • elétrica. • Usinas de geração de energia • elétrica • Impactos socioambientais da • produção de energia elétrica • Transmissão e uso responsável da • energia elétrica | |
| <p>CIÊNCIAS NATURAIS LAIANNA BLOCO 2 (9ºANO)</p> | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria; • Modelo de constituição da matéria; • Aspectos quantitativos das transformações químicas; | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade; • Transmissão de informação genética; • Relação entre ascendência e descendência; | <p>Vida e Evolução/Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mutações aleatórias; • Ancestral comum; • Seleção natural, ambiente e adaptação; • Surgimento de novas espécies; | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo; • O Sistema Solar e a Via Láctea; • A Via Láctea e o Universo; |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Análise de gráficos de mudança de estados; • Características Físicas e Químicas; • Ligações químicas; • Tabela Periódica; • Elementos químicos; • Modelos de estrutura da matéria; • Tipos de reação química. | <ul style="list-style-type: none"> • Reprodução e transmissão da informação genética; • Informação genética e características físicas; • História da genética; • Noções básicas da genética mendeliana; • Experimentos de Mendel; • Genes e traços hereditários; • Alelos dominantes e alelos recessivos; • História do pensamento evolucionista; • Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck; • Seleção natural e evolução das espécies; • Diversidade biológica; • Variação genética. | <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Conservação; • Tipos de Unidades de Conservação; • Objetivos e importância das Unidades de Conservação; • Meio ambiente e sustentabilidade; • Mitigação de problemas e riscos ambientais; • Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais; • Consumo consciente; • Poder público, sociedade civil e meio ambiente; • Composição da luz branca; • Cores primárias de luz; • Luz e cor de objetos; • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som; • Radiações eletromagnéticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais; • Sobrevivência da vida humana fora da Terra; • Ciclo de vida de uma estrela; • Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta. |
|--|---|---|---|---|

CONTEÚDO ANUAL 2024 - EDUCAÇÃO FÍSICA

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| <p>EDUCAÇÃO FÍSICA LÍVIA BLOCO 1 (6ºANO)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de competências cognitivas, socioafetivas e psicomotoras; • Brincadeiras e jogos; • Fundamentos e regras do Futsal; • Vivência da modalidade esportiva Futsal e dos jogos esportivos; • Esportes de marca: Atletismo; • A importância da hidratação na atividade física; | <ul style="list-style-type: none"> • Interação voltada ao contexto competitivo, recreativo ou cooperativo; • Conhecimento dos fundamentos e regras do Voleibol; • Vivência da modalidade esportiva Voleibol e dos jogos esportivos; • Manifestações culturais e sua influência nos movimentos humanos; • Esportes técnico-combinatório: Ginástica Artística; | <ul style="list-style-type: none"> • Capacidades físicas: força, velocidade, resistência e flexibilidade; • Desenvolvimento do espírito cooperativo e competitivo através do desporto e dos jogos. • Conhecimento dos fundamentos e regras do Basquete; • Vivência da modalidade esportiva Basquete e dos jogos esportivos; • Atividade física e sua influência direta na promoção de saúde. | <ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças e limites do outro para uma convivência coletiva e segura; • Conhecimento dos fundamentos e regras do Handebol; • Vivência da modalidade esportiva Handebol e dos jogos esportivos; • Características das lutas do Brasil; |
| <p>EDUCAÇÃO FÍSICA LÍVIA / ALESSANDRA BLOCO 1 (7ºANO)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades físicas básicas nas aulas práticas; • Brincadeiras e jogos; • Esportes aquáticos; • Fundamentos e regras do Futsal; • Vivência da modalidade esportiva Futsal e dos jogos esportivos; • Benefícios da atividade física para o corpo e para a mente; | <ul style="list-style-type: none"> • Mundo digital e os riscos do sedentarismo; • Esporte de marca: Atletismo - Regras e prática; • Esportes de precisão: Boliche - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; • Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade • Conhecimento dos fundamentos e regras do Voleibol; | <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos; • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas; • Conhecimento dos fundamentos e regras do Basquete; • Vivência da modalidade esportiva Basquete e dos jogos esportivos; • Conhecimento sobre o corpo - Autocorreção postural; | <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do esporte como espaço de respeito às diferenças; • Desenvolvimento das valências motoras específicas dentro das modalidades aplicadas; • Conhecimento dos fundamentos e regras do Handebol; • Vivência da modalidade esportiva Handebol e dos jogos esportivos; • Identificar práticas corporais de aventura urbana; |

| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • A importância de se hidratar; | <ul style="list-style-type: none"> • Vivência da modalidade esportiva Voleibol e dos jogos esportivos; | <ul style="list-style-type: none"> • Condicionamento físico: Ginástica localizada e Ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none"> • Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos); |
| <p>EDUCAÇÃO FÍSICA MÁRCIA / KEYLA BLOCO 2 (8ºANO)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a Integração social entre alunos; • Esportes de invasão (futsal) e esportes esportes de marca (atletismo); • Estimular a prática desportiva; • Estabelecer o censo de organização; • Estabelecer o censo de espírito de grupo; • Fortalecer a relação escola/professor/aluno; • Transmitir noções sobre futsal; • Executar diferentes tipos de passes e condução de bola; • Conhecer regras e técnicas de futsal; • Jogar futsal dentro de um esquema tático. | <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de rede/parede (tênis de mesa e voleibol) • Transmitir noções do voleibol; • Executar os fundamentos do voleibol; • Conhecer técnicas, táticas, regras e penalidades do voleibol; • Entender, respeitar e interpretar as regras do voleibol; • Usar a prática do voleibol para seu prazer e interação e interação social; • Conhecimentos sobre o corpo: noções de nutrição e alimentação saudável | <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de invasão (basquete) • História da higiene pessoal; • Bem estar na escola, bem estar para vida; • Higiene corporal; • Higiene alimentar; • Transmitir noções de basquetebol; • executar diferentes tipos de passes, condução de bola e arremesso; • Conhecer táticas do basquetebol; • Jogar Basquetebol dentro de um esquema tático; • Dança - trabalhar o ritmo coordenação motora, criatividade (prática), origem da dança, benefícios de sua prática, diferentes estilos e modalidades (teoria) | <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de invasão (handebol) • Benefícios das atividades física; • Benefícios da alimentação saudável e o uso adequado da Pirâmide Alimentar; • Obesidade infantil; • Realizar os fundamentos do Handebol; • Entender, respeitar e interpretar as regras do Handebol; • Conhecer e entender as técnicas e táticas do Handebol; • Jogar handebol. • Luta - trabalhar por meio de jogos de oposição, as características das lutas: equilíbrio, força, agilidade e reflexo. • Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo (teoria) |

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo: atividade física e saúde, sedentarismo (o que é, causas e consequências), a importância da hidratação. | | | |
| EDUCAÇÃO FÍSICA MÁRCIA BLOCO 2 (9ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Nutrição e alimentação para atleta; • Promover a Integração social entre alunos; • Estimular a prática desportiva; • Estabelecer o censo de organização; • Estabelecer o censo de espírito de grupo; • Fortalecer a relação escola/professor/aluno; • Esportes de invasão (futsal) e esportes esportes de marca (atletismo); • Transmitir noções sobre futsal; • Executar diferentes tipos de passes e condução de bola; | <ul style="list-style-type: none"> • Benefícios da alimentação saudável. • Esportes de rede/parede (tênis de mesa e voleibol) • Transmitir noções do voleibol • Executar os fundamentos do voleibol; • Conhecer técnicas, táticas, regras e penalidades do voleibol; • Entender, respeitar e interpretar as regras do voleibol; • Usar a prática do voleibol para seu prazer e interação e interação social; | <ul style="list-style-type: none"> • Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia). • Adquirir competências, confiança e autonomia através de atividades desportivas; • Esportes de invasão (basquete) • Transmitir noções de basquetebol; • executar diferentes tipos de passes, condução de bola e arremesso; • Conhecer táticas do basquetebol; • Jogar Basquetebol dentro de um esquema tático; | <ul style="list-style-type: none"> • Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição; • Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição; • Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo; • Qualidades físicas; • Esportes de invasão (handebol) • Realizar os fundamentos do Handebol; • Entender, respeitar e interpretar as regras do Handebol; • Conhecer e entender as técnicas e táticas do Handebol; • Jogar handebol. |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer regras e técnicas de futsal; • Jogar futsal dentro de um esquema tático. | | | |
|--|--|--|--|--|

CONTEÚDO ANUAL 2024 - GEOGRAFIA

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|---|---|--|---|--|
| GEOGRAFIA JOICE BLOCO 1 (6ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Geografia como Ciência - Conceitos, etc. • Relação Ser humano / Natureza / Sociedade - Unidade 1; • O trabalho e a transformação do espaço geográfico - Unidade 1; • Cartografia, orientação e geotecnologia -Unidade 2 e Unidade 3. | <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos da Terra, Fusos horários, Estações do ano e zonas térmicas - Unidade 4 , Capítulo 1; • Litosfera: Unidade 4 (Capítulos 2 e 3) e Unidade 5; | <ul style="list-style-type: none"> • Hidrosfera: Unidade 6. • Atmosfera: Unidade 7; • Biosfera: Unidade 8. | <ul style="list-style-type: none"> • Relação campo/cidade, setores da economia, problemas ambientais - Unidade 9. |
| GEOGRAFIA JOICE / DO CARMO BLOCO 1 (7ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Localização do Brasil no mundo, continentes e oceanos do Planeta Terra - Unidade 1; • Formação do território Brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica - Unidade 1; • Divisão política e regional do Brasil - Unidade 1; | <ul style="list-style-type: none"> • População brasileira - Unidade 2; • Economia brasileira Campo e indústria - Unidade 3; • Urbanização - Unidade 4; • Região Norte - Unidade 5; | <ul style="list-style-type: none"> • Região Nordeste - Unidade 6; • Região Sudeste - Unidade 7; | <ul style="list-style-type: none"> • Região Sul - Unidade 8; • Região Centro-Oeste - Unidade 9; |

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
| <p>GEOGRAFIA SHEILA / SANDRA BLOCO 2 (8ºANO)</p> | <p>Unidade 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica demográfica global. • Migrações internacionais. <p>Unidade 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de regionalizar o mundo. • Indicadores de desenvolvimento. • Desigualdades no comércio internacional | <p>Unidade 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geopolítica • O mundo Bipolar • Nova ordem Mundial • Organização internacional <p>Unidade 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • América: Aspectos gerais. • Diversidade regional. • A colonização europeia na América. | <p>Unidade 5</p> <ul style="list-style-type: none"> • América Anglo-saxônica: formação territorial dos Estados Unidos e Canadá. • Industrialização, Agropecuária e extrativismo. <p>Unidade 6</p> <ul style="list-style-type: none"> • América Latina: As independências nacionais. • A economia na América Latina. • População e urbanização. | <p>Unidade 7</p> <ul style="list-style-type: none"> • África: aspectos gerais • Neoclassicismo e suas consequências. <p>Unidade 8</p> <ul style="list-style-type: none"> • A economia da África • Investimentos estrangeiros e destaques regionais <p>Unidade 9</p> <ul style="list-style-type: none"> • População e urbanização da África. |
| <p>GEOGRAFIA SHEILA BLOCO 2 (9ºANO)</p> | <p>Unidade 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Industrialização e globalização • Efeitos da globalização • Comércio Mundial <p>Unidade 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os desafios ambientais e energéticos. • Fontes de energia • Sustentabilidade | <p>Unidade 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gerais da Europa • Europa contemporânea. • População e Urbanização da Europa. <p>Unidade 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Europa Ocidental, Rússia e Leste europeias | <p>Unidade 5</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ásia; aspectos gerais, população e diversidade regional. <p>Unidade 6</p> <ul style="list-style-type: none"> • O leste e o sudeste asiático. • Os tigres e os novos tigres asiáticos. <p>Unidade 7</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ásia Central, Meridional e Índia. | <p>Unidade 8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oriente Médio características gerais. • O petróleo no oriente médio • Conflitos e questões territoriais <p>Unidade 9</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oceania: aspectos físicos e povoamento • Economia da Oceania. |

CONTEÚDO ANUAL 2024 - HISTÓRIA

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| <p>HISTÓRIA SÍLVIA BLOCO 1 (6ºANO)</p> | <p>Capítulo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • História e tempo • O que é História? • O que a História estuda <p>Capítulo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes e conhecimento em História <p>Capítulo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os primeiros povoadores da Terra <p>Capítulo 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Egito e Kush | <p>Capítulo 5</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesopotâmia <p>Capítulo 6</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hebreus, Fenícios e Persas <p>Capítulo 7</p> <ul style="list-style-type: none"> • Povos indígenas da América (Os Astecas, Maias e Incas) | <p>Capítulo 8</p> <ul style="list-style-type: none"> • O mundo grego e a democracia • Grécia antiga: localização • A cidade-Estado (Atenas e Esparta) • Os Deuses e os heróis gregos • Os Jogos Olímpicos • As artes gregas (Teatro, Escultura, Pintura) <p>Capítulo 9</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roma: monarquia e república • Roma antiga • A República Romana • Roma conquista a Itália • Roma se expande pelo Mediterrâneo. | <p>Capítulo 10</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Império Romano • As bases do Império Romano • Contribuições romanas (Língua, Engenharia Romana, Direito Romano) <p>Capítulo 11</p> <ul style="list-style-type: none"> • Povos e culturas nas terras banhadas pelo Mediterrâneo • A desagregação do Império • A ascensão do Cristianismo • Germanos: onde viviam e quem eram • Os Bizantinos • Os Muçulmanos <p>Capítulo 12</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Feudalismo: Sociedade, Cultura e Religião. |
| <p>HISTÓRIA SÍLVIA / DO CARMO BLOCO 1 (7ºANO)</p> | <p>Revisão do Conteúdo do 6º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é História • O tempo e a História • Conceitos importantes para os estudos históricos <p>Capítulo 1</p> | <p>Capítulo 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Renascimento e humanismo • Renascimento: características • A expansão do Renascimento <p>Capítulo 5</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforma e Contrarreforma • Motivos da Reforma • Os primeiros reformadores | <p>Capítulo 8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conquistas e colonização espanhola na América <p>Capítulo 9</p> <ul style="list-style-type: none"> • América portuguesa: colonização (O encontro, o governo-geral, a sociedade colonial) <p>Capítulo 10</p> | <p>Capítulo 11</p> <ul style="list-style-type: none"> • Europeus disputam o mundo Atlântico <p>Capítulo 12</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação do território da América portuguesa • Os agentes da expansão territorial |

| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Povos indígenas saberes e técnicas (Os Astecas, Maias, Incas, Tupis) <p>Capítulo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Povos e culturas africanos: Malineses, Bantos e Iorubás <p>Capítulo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudança na Europa feudal • O aumento da produção de alimentos • O revigoramento do comércio e das cidades • Conhecimento e arte • Crise, doenças e revoltas. | <p>Capítulo 6</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado Moderno, absolutismo e mercantilismo <p>Capítulo 7</p> <ul style="list-style-type: none"> • As grandes Navegações • Desbravando os mares | <ul style="list-style-type: none"> • Africanos no Brasil • Havia escravidão na África antes dos europeus? | <ul style="list-style-type: none"> • As novas fronteiras da América portuguesa. |
| <p>HISTÓRIA VALÉRIO / SANDRA BLOCO 2 (8ºANO)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Iluminismo. • Revoluções na Inglaterra. • Revolução Industrial. • Revolução Francesa. | <ul style="list-style-type: none"> • Revolução na América Portuguesa. • Formação dos EUA. • Independências na América Espanhola. • A vinda da Família Real para o Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> • O Primeiro Reinado Brasileiro. • O Período Regencial. • Revoltas Regenciais. • O Segundo Reinado Brasileiro. | <ul style="list-style-type: none"> • Abolição, Imigração e Indigenismo no Império Brasileiro. • Imperialismo, Industrialização e resistência. • Estados Unidos e América Latina no Século XIX. |
| <p>HISTÓRIA VALÉRIO BLOCO 2 (9ºANO)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • A Proclamação da República e seus desdobramentos. • Primeira República: Dominação e resistência. | <ul style="list-style-type: none"> • Revolução Russa. • A Grande Depressão. • A ascensão do Fascismo. • O Nazismo na Alemanha. | <ul style="list-style-type: none"> • A Segunda Guerra Mundial. • O Holocausto. • Guerra Fria. | <ul style="list-style-type: none"> • Brasil: Uma experiência democrática (1945 - 1964). • Ditaduras na América Latina: Brasil, Chile e Argentina. |

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • A Era Vargas. • A Primeira Guerra Mundial. | | <ul style="list-style-type: none"> • Revoluções Socialistas: China e Cuba. • Nacionalismo Africano e Asiático. | <ul style="list-style-type: none"> • Brasil Contemporâneo. • Fim da Guerra Fria e Globalização. |
|--|---|--|--|---|

CONTEÚDO ANUAL 2024 - INGLÊS

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|--|---|---|---|--|
| INGLÊS IGOR BLOCO 1 (6ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> • vocabulary • human body, sports • Greetings • Numbers • Months of the year • Days of the week • Wh – questions • Personal pronouns • Colors • To be verb presente simple | <ul style="list-style-type: none"> • School subjects • Imperative • Present simple • Talking about favorite school subjects • Facts and figures • Present simple • – affirmative form • Present simple • – negative form • Present simple • – interrogative form • Countries, nationalities and main languages • Cardinal numbers • Ordinal numbers | <ul style="list-style-type: none"> • Expressing likes (with verbs enjoy/like/love) • Expressing dislikes • (with don't/doesn't enjoy/like) • Asking about likes and dislikes • Talking about routines • Sports • Possessive adjectives • Question words • Suffix -er • Imperative • Sequence words | <ul style="list-style-type: none"> • Family members • Other words about family • Genitive case • Present continuous • Present simple (verb to have) • Water. • Cities • Means of transportation • Decimals • Large numbers |

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| <p>INGLÊS IGOR BLOCO 1 (7ºANO)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Past simple (verb to be). • Subject and object pronouns • Expressions of time • Past continuous vs past simple • places • plural of nouns • means of transportation • demonstrative pronouns | <ul style="list-style-type: none"> • Rights and conventions • Connectors • Modal verb – can • Past simple – regular verbs • Past simple – irregular verbs • Discrimination vs equality | <ul style="list-style-type: none"> • Past continuous 3 • Connectors • Figurative meaning • Polysemy • Expressing desire | <ul style="list-style-type: none"> • Past continuous vs past simple • Active voice / Passive voice • Past simple and past participle – regular verbs: -ed pronunciation • Phrasal verbs • Modal verb – can, could, can't/cannot, • could/couldn't |
| <p>INGLÊS ANDRÉIA BLOCO 2 (8ºANO)</p> | <p>Unidade 01</p> <ul style="list-style-type: none"> • Art is freedom • Verbal language • Non verbal language • Simple past (review) | <p>Unidade 02</p> <ul style="list-style-type: none"> • Just having a good time • Resenhas de filmes e de peças teatrais • Expressões idiomáticas • Sufixos e prefixos • Any ,some | <p>Unidade 03</p> <ul style="list-style-type: none"> • Let's go green • Consumo consciente • The power of conscious consumption • Vocabulary • Sufixo LY • Gramática • Zero conditional sentences | <p>Unidade 04</p> <ul style="list-style-type: none"> • The art of reading and writing • Zero conditional sentences • Flash fiction (escrito e oral) • Sufixos. : able,ful,y,Ness,action,ive • Past event (was ,were) <p>Unidade 05</p> <ul style="list-style-type: none"> • Technology in the future • Science news article • Artigos • Future time expressions • Future time - will • Reflexive pronouns |
| <p>INGLÊS ANDRÉIA</p> | <p>Unidade 01</p> <ul style="list-style-type: none"> • A healthy lifestyle for everyone | <p>Unidade 02</p> | <p>Unidade 04</p> <ul style="list-style-type: none"> • Languages of science | <p>Unidade 05</p> <ul style="list-style-type: none"> • That's what the digital world is for |

| | | | | |
|----------------------------------|--|--|--|---|
| BLOCO 2 (9ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Infograficos – diretrizes de saúde • Physical activities Vocabulary (present continuous) • Word formation (nouns) • Sufixos e prefixos: Ity • Modal verbs : must | <ul style="list-style-type: none"> • Education : the only way to citizenship • Modal verbs • Have to – necessity /obligations • Connectors <p>Unidade 03</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taking care of our planet • Fotorreportagem e discurso • Passive voice • Active voice • First conditional sentences • | <ul style="list-style-type: none"> • Resenha de livro ,coluna de opiniões e conferência • Uses of that • Connectors | <ul style="list-style-type: none"> • Meme, postagem em redes sociais, carta do leitor e postagem em vlogue • A influência da tecnologia digital na vida das pessoas • Vocabulary- tecnologia • Second conditional • Connectors <p>Unidade 06</p> <ul style="list-style-type: none"> • The world of work • Entrevista jornalísticas e vídeo currículo • Mundo contemporâneo • Might • May • Should |
|----------------------------------|--|--|--|---|

CONTEÚDO ANUAL 2024 - LÍNGUA PORTUGUESA

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|---|---|---|---|--|
| LÍNGUA PORTUGUESA NILZA BLOCO 1 (6º ANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura do texto narrativo. • Gênero textual: Conto Maravilhoso. • Fonema e letra. • Variação linguística. | <ul style="list-style-type: none"> • Conotação e Denotação. • Dígrafo e Encontro consonantal. • Figuras de linguagem. • Gênero textual: História em Quadrinhos. | <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e formação das palavras. • Classes das palavras: (Substantivo, Adjetivo, Locução Adjetiva, Artigo) • Pronome. | <ul style="list-style-type: none"> • Acentuação gráfica. • Verbo (Modos e tempos verbais). • Frase, Oração e Período. • Gênero textual: Notícia. • Sujeito e Predicado |

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Verbo • Divisão Silábica • Sílabas tônicas e sílabas átonas. • Gênero textual: Propaganda | |
| LÍNGUA PORTUGUESA MATHEUS BLOCO 1 (7º ANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de textos; • Estrutura Verbal: modo, tempo, número, pessoa e voz; • Advérbio; • Locução verbal; • Gênero textual: Notícia; • Gênero e número do artigo; • Número dos numerais | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de textos • Preposições • Gênero, grau e número do substantivo • Gêneros textuais: Conto • Conjunção e Interjeição | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos sintáticos: Frase, oração e período. • Tipos de Sujeito • Leitura e interpretação de textos • Predicativo do sujeito • Predicado nominal e verbal • Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. • Gênero textual: crônica. | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e produção de textos. • Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos-Linguagem denotativa e conotativa • Coesão e coerência • Gênero textual: Artigo de opinião • Figuras de linguagem. |
| LÍNGUA PORTUGUESA SIMONE BLOCO 2 (8º ANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de texto • Produção de texto: Autobiografia • Estrutura e processo de formação das palavras • Uso do hífen • Revisão de sujeito • Verbos impessoais • Vozes verbais | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de texto • Produção de texto • Uso dos porquês • Vozes verbais • Ortografia • Acentuação • Artigo de opinião | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de textos • Produção de texto • Aposto e vocativo • Complemento nominal • Verbos impessoais • Pontuação | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação • Produção de texto • Conjunções • Período composto • Noções de colocação pronominal. |
| LÍNGUA PORTUGUESA | <ul style="list-style-type: none"> • Período composto por coordenação | <ul style="list-style-type: none"> • Orações subordinadas adjetivas • Adjetivos pátrios | <ul style="list-style-type: none"> • Figuras de sintaxe • Concordância nominal | <ul style="list-style-type: none"> • Regência verbal • Regência nominal |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| ELLEN BLOCO 2 (9ºANO) | <ul style="list-style-type: none"> • Classificação das orações coordenadas sindéticas • Orações subordinadas substantivas • Plural dos substantivos e dos adjetivos compostos • Pronome relativo • Editorial • Artigo de opinião | <ul style="list-style-type: none"> • Orações subordinadas adverbiais • Variação linguística • Poema • Paródia • Conto | <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal • Texto dissertativo-argumentativo; | <ul style="list-style-type: none"> • Crase • Colocação pronominal • Carta aberta • Peças e campanhas de propaganda |
|--|--|--|--|--|

CONTEÚDO ANUAL 2024 - MATEMÁTICA

| PROFESSOR / ANO | 1º BIMESTRE | 2º BIMESTRE | 3º BIMESTRE | 4º BIMESTRE |
|--|---|---|---|--|
| MATEMÁTICA MIKAEL BLOCO 1 (6ºANO) | Unidade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Números e sistemas de numeração; • Adição e subtração; Unidade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Multiplicação; • Divisão; • Potenciação; • Introdução à álgebra. | Unidade 4: <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores; • Números primos e fatoração; Unidade 5: <ul style="list-style-type: none"> • Frações; • Frações equivalentes; • Operações com Frações. | Unidade 2: <ul style="list-style-type: none"> • Noções fundamentais de geometria; • Semirreta, segmento de reta, ângulo; Unidade 7: <ul style="list-style-type: none"> • Comprimento; • Curvas, polígonos, perímetro; • Área, ampliação e redução. | Unidade 6: <ul style="list-style-type: none"> • Fração decimal e número decimal; • Operações com números decimais; Unidade 9: <ul style="list-style-type: none"> • Noções de estatística; • Possibilidades e probabilidades. |
| MATEMÁTICA LUCAS | Unidade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores, mínimo múltiplo comum, máximo | Unidade 4: <ul style="list-style-type: none"> • Números racionais e suas operações aritméticas; | Unidade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Ângulos e retas; Unidade 5: | Unidade 8: <ul style="list-style-type: none"> • Área, volume e transformações no plano; |

| | | | | |
|--|--|---|---|---|
| BLOCO 1 (7ºANO) | divisor comum, frações e porcentagem; Unidade 2: <ul style="list-style-type: none"> Números inteiros e suas operações aritméticas. | Unidade 6: <ul style="list-style-type: none"> Noções de álgebra: expressões algébricas e equações de primeiro grau. | <ul style="list-style-type: none"> Estatística e probabilidade. | Unidade 9: <ul style="list-style-type: none"> Aritmética aplicada: Razões e proporções e Grandezas proporcionais. |
| MATEMÁTICA AMANDA BLOCO 2 (8ºANO) | Livro: unidades 1 e 4; material complementar. <ul style="list-style-type: none"> Números naturais, inteiros e racionais Resolução de expressões numéricas Polinômios Operações com polinômios Produtos notáveis Fatoração de polinômios | Livro: unidade 3, 5 e 6; material complementar. <ul style="list-style-type: none"> Produtos notáveis Equações do 1º grau Sistemas de equações Congruência de triângulos; Pontos notáveis do triângulo e propriedades. | Livro: unidades 5 e 7 <ul style="list-style-type: none"> Triângulos: semelhança Propriedades dos triângulos Circunferência e círculo Quadriláteros: propriedades | Livro; unidades 8 e 9 <ul style="list-style-type: none"> Área e volume Medidas estatísticas |

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
| <p>MATEMÁTICA VOLMAR BLOCO 2 (9ºANO)</p> | <p>Teoria dos números</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição, identificação e representação algébrica e geométrica Definição, identificação e representação algébrica e geométrica Medir qualquer segmento de reta Notação científica Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais <p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> Potências com expoentes negativos e fracionários <p>Matemática financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais, juros simples <p>Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> Fatoração e produtos notáveis Fatoração de polinômios | <p>Equações de 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito histórico Resolução de equação do 2º grau Fórmula de Bháskara Resolução de equações polinomiais Sistemas de equações de 1º e 2º graus Métodos de resolução Representação geométrica | <ul style="list-style-type: none"> Área de figuras planas Área de polígonos regulares Área de triângulos Trigonometria no triângulo retângulo seno de um ângulo cosseno de um ângulo Tangente de um ângulo Geometria Proporções e Teorema de Tales Semelhança Razão de semelhança Semelhança de triângulos Teorema de Pitágoras e aplicações | <p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Volume de prisma e cilindro Unidades de medida para Relações métricas no triângulo retângulo Polígonos Polígonos regulares Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência <p>Funções do 1º e 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição, identificação e representação algébrica e geométrica Estudo da reta Estudo da parábola |
|--|---|--|---|---|

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A Proposta Pedagógica do CCMDF CEF 19 tem como base da Organização do Trabalho Pedagógico, as Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 3º ciclo para as aprendizagens, as Orientações Pedagógicas do 3º ciclo para as aprendizagens e o Currículo em Movimento.

12.1 Organização dos tempos e espaços

O ano letivo é composto por 200 (duzentos) dias letivos, divididos em 04 (quatro) bimestres com 50 (cinquenta) dias em cada um. Diariamente as aulas são divididas em 06 (seis) horários, sendo 45 (quarenta e cinco) minutos cada um dos horários. Os horários são feitos de acordo com a carga horária de cada disciplina e observando os números de professores para não haver choque nos horários.

A grade horária de cada disciplina/componente curricular do 3º Ciclo para as Aprendizagens é composta da seguinte maneira:

| Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga - CCMDF - 200 dias letivos | | | | | |
|---|---------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|
| Partes do Currículo | Componentes Curriculares | 1º BLOCO | | 2º BLOCO | |
| | | 6º ano | 7º ano | 8º ano | 9º ano |
| Base Nacional Comum | Língua Portuguesa | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | Matemática | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | Ciências | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | História | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Geografia | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Educação Física | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Arte | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | Inglês | 2 | 2 | 2 | 2 |
| SUBTOTAL | | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Parte Diversificada | Projeto I: Matemática | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Projeto II: Língua Portuguesa | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Projeto III: Temas transversais | 1 | 1 | 1 | 1 |
| TOTAL SEMANAL DE AULAS | | 30 | 30 | 30 | 30 |

12.2 Relação escola-comunidade

No início do ano letivo a comunidade escolar recebe um questionário informativo sobre a situação familiar do estudante. Este instrumento é utilizado pela escola para orientar diversas práticas, entre elas a definição de alguns projetos.

Posteriormente, é realizada com a comunidade escolar uma primeira reunião, a fim de apresentar a Equipe Pedagógica e a Equipe Disciplinar da escola e os planejamentos pré-definidos na semana pedagógica e que ocorrerá durante o ano: a estrutura de avaliação e acompanhamento, presentes nos projetos interdisciplinares e nas atividades referentes à composição das notas bimestrais, normas disciplinares e questões referentes ao Regimento Escolar.

Faz-se também ainda nesta reunião um trabalho de sensibilização para à participação nos projetos a serem desenvolvidos.

Os pais e/ou responsáveis também são convidados a participar das reuniões bimestrais e/ou extraordinárias para tratar de assuntos referentes aos estudantes, atendimentos individualizados e encaminhamentos de acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes, detectadas pelos professores durante o processo educativo e divulgadas /discutidas no Conselho de Classe.

Além do bilhete que é enviado à comunidade, o CEF 19 divulga informações, convida e convoca os pais ou responsáveis a participarem dos eventos como reuniões, atendimentos, assembleias por meio do Instagram @ccmdf_cef19detaguatinga e por meio do WhatsApp 3901 66 64.

12.3 Relação teoria e prática

Na concepção de Paulo Freire, teoria e prática são inseparáveis. Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

A análise das aprendizagens deve ser observada para a reorganização da prática docente, para isso, a formação continuada e a coordenação pedagógica são, imprescindíveis para a organização do trabalho pedagógico da escola. Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal, um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e

diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. Para isto, é essencial a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

O CEF 19 trabalha a relação teoria e prática levando em consideração a aprendizagem significativa (em oposição à matéria sem sentido, decorada ou aprendida mecanicamente), isto é, relacionando os conteúdos a conhecimentos previamente existentes na ‘estrutura mental’ do estudante.

12.4 Metodologias de ensino

A metodologia adotada deve propiciar a inclusão de todos os estudantes, oportunizando o acesso contínuo ao espaço comum e ao ambiente de aprendizagem da instituição educacional, a qual deve orientar as relações de acolhimento, a diversidade humana, a aceitação das diferenças individuais, o esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões do ensino e da aprendizagem.

A figura do professor é de mediador entre o conhecimento científico e o conhecimento cultural (construído na e pela experiência dos sujeitos). Ele assume uma posição estratégica na ação pedagógica, pois compreende o processo em que está inserido e a organização do sistema do qual é integrante. Reflete sobre seu papel e tem clara a intencionalidade de suas ações, assume uma postura reflexiva e se dispõe a gerar ações que transformam seus estudantes.

As metodologias de ensino adotadas estão em consonância com os fundamentos teóricos-metodológicos da SEEDF e adequados à comunidade escolar. No CEF 19 usamos diversas metodologias entre elas, atividades em grupos dentro da sala e fora utilizando os espaços da escola, filmes, documentários, reagrupamentos, recuperação contínua, projetos interventivos.

12.5 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A organização escolar adotada é o ciclo e atendemos o 3º Ciclo para as Aprendizagens, que pretende aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A organização escolar em ciclos apresenta outra sistematização para os espaços

e tempos escolares com vistas às aprendizagens. Nessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que devem realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa. Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos. A proposta do 3º Ciclo articula-se ao Currículo em Movimento do Distrito Federal (SEEDF, 2018) e às demais diretrizes e orientações que normatizam a educação pública no Distrito Federal.

A Organização do Trabalho Pedagógico em ciclos, nesta Unidade Escolar, recorre a pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos. Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental).

Em relação à Organização dos tempos e espaços da escola, o CCMDF CEF 19 segue a distribuição prevista na Matriz Curricular do Ensino Fundamental, organizada de acordo com os dispositivos da Lei 9394/96 e Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019).

13 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

| Programa | SuperAção |
|-------------------------------|---|
| Público-alvo | Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental |
| Diretrizes do Programa | https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf |

O Plano de Ação do Programa SuperAção consta no Apêndice A.

CID – Centro de Iniciação Desportiva

O Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID) tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal com a oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professor de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação, voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.

O esporte educacional atua como forma de inclusão social, promove disciplina e concentração, além de desenvolver habilidades sociais e emocionais, incentivando a formação integral dos participantes. Os benefícios da prática esportiva na escola já são reconhecidos por profissionais de diversas áreas que defendem uma educação integral, pois resultam em hábitos que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e a vida dos estudantes.

Pensando nestes benefícios e na grande evolução, difusão e aceitação do HANDEBOL em Taguatinga, principalmente nos meios estudantis da escola pública, onde os nossos estudantes - atletas passam a tomar consciência do que é uma competição, a professora Irene França Barbosa, desde 2007, colabora com o CID QNL/CEF19 realizando um excelente trabalho.

| Programa | CID |
|---------------------|---|
| Público-alvo | Os Centros de Iniciação Desportiva, identificados por CID, que integram a estrutura da SEEDF e são vinculados às unidades escolares de lotação do professor, às respectivas Coordenações Regionais de Ensino e à Coordenação de Educação Física e Desporto Escolar, atendem exclusivamente estudantes matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. |

| | |
|-------------------------------|---|
| Diretrizes do Programa | <p>Os CID têm como finalidade oferecer modalidades desportivas e demais elementos da cultura corporal como opção de aprofundamento do Currículo da Educação Básica, têm como objetivo geral propiciar condições para que o estudante desenvolva a compreensão e a materialidade da aprendizagem de conteúdos da cultura corporal e de regras como princípios de vida social.</p> <p>Os objetivos específicos dos CID são:</p> <p>I - Oportunizar a ampliação de experiências e dos conhecimentos de modalidades desportivas e demais elementos da cultura corporal;</p> <p>II - Conhecer aspectos históricos, normativos, técnicos, táticos e físicos da dimensão da cultura corporal, de forma contextualizada com a legislação vigente e demais documentos pedagógicos da SEEDF;</p> <p>III - Promover experiências de cunho afetivo, valorativo e ético nas relações interpessoais.</p> <p>No CCMDF – CEF 19 de Taguatinga, o CID é atendido pela professora Irene França na modalidade de Handebol;</p> |
|-------------------------------|---|

O Plano de Ação do Programa CID consta no Apêndice B.

14 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

| | |
|---|-----------------------------------|
| Título do Projeto | III - GINCANA DE FORMATURA |
| Público-alvo | Estudantes do 9º ano |
| Periodicidade | Março a novembro de 2024 |
| Justificativa | |
| <p>O Projeto visa propiciar aos estudantes do 9º ano um Ano Letivo diferenciado, com momentos vivenciados em equipe em que os estudantes desenvolvam habilidades em trabalharem em grupos, pensarem em estratégias e aprenderem com as diferenças. As provas desta Gincana são articuladas aos objetivos 1, 4, 5, 10 e 16 do ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:</p> <p>1 – Erradicação da Pobreza;</p> <p>4 – Educação de Qualidade;</p> <p>5 – Igualdade de Gênero;</p> | |

- 10 – Redução das desigualdades;
16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes.

Além dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, este projeto está articulado aos objetivos deste PPP, com atividades extraclasse que visem educação através de cultura e socialização e dos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Objetivos

- Promover atividades extraclasses que visem educação através de cultura e socialização;
- Desenvolver provas da Gincana com temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente.
- Trabalhar de forma interdisciplinar, a formação e o resgate dos valores familiares, proporcionar momentos de integração entre família e escola;
- Contribuir para o processo de participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e a discriminação racial, respeitando o outro e a si mesmo;
- Desenvolver hábitos de relacionamento com a natureza, mostrando a importância da vida.
- Propiciar a construção de conhecimentos, consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas etapas da Educação Básica dos Anos Finais;

Estratégias

- Provas / Etapas a serem desenvolvidas durante o Ano Letivo com pontuações na gincana para cada prova concluída ou prova vencedora;
- Reuniões com a Equipe Pedagógica e Comissão de Formatura para lançamento das provas/etapas;
- Reunião com as turmas do 9º anos para esclarecimento das provas;
- Premiação para as turmas vencedoras: 1º e 2º lugar.

Avaliação

- Durante e após cada prova / etapa realizada;
- A qualquer tempo, durante o desenvolvimento do Projeto, se necessário.

- No final do mês de novembro, ao término da Gincana, a Direção se reúne com a coordenação e comissão de formatura para avaliar o Projeto e fazer os ajustes necessários para o próximo ano.

Responsáveis

Direção / Coordenação / Professores / Equipe Disciplinar do CBMDF

O Plano de Ação do Projeto III – Gincana de Formatura consta no Apêndice C.

| | |
|--|---|
| Título do Projeto | FEIRA DE CIÊNCIAS, ARTE E CULTURA: Os Biomas Brasileiros |
| Público-alvo | Estudantes do 6º ao 9º ano. |
| Periodicidade | 2º Bimestre Letivo |
| Justificativa | |
| Em 2024, o CEF 19 trabalhará com os estudantes os biomas brasileiros articulados a três objetivos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (13 – Ação contra a mudança global do clima; 14 – Vida na água; 15 – Vida terrestre) juntamente com o Eixo Transversal “Educação para a Sustentabilidade” do Currículo em Movimento. | |
| Objetivos | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os Biomas do Brasil; • Identificar e distinguir os tipos de Biomas Brasileiros; • Localizar e saber a importância de cada Bioma para a preservação das espécies e do clima; • Reconhecer as principais características dos Biomas. • Elaborar trabalhos tendo como ponto de partida Os Biomas Brasileiros. • Expor os conhecimentos adquiridos por meio de explicações, maquetes e trabalhos expositivos. • Proporcionar troca de saberes entre estudantes do 6º ao 9º ano e Classe Especial; • Expor os conhecimentos desenvolvidos durante a aplicação do projeto para a comunidade escolar. | |
| Estratégias | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas; - Cartazes; | |

| |
|---|
| - Maquetes; - Montagem dos stands; - Apresentações; |
| Avaliação |
| - Durante as produções em sala, durante e após o evento, os estudantes serão avaliados através do seu comportamento, atitudes e desenvolvimento das atividades propostas. |
| Responsáveis |
| Direção / Coordenação / Professores / Equipe Disciplinar do CBMDF. |

O Plano de Ação do Projeto Feira de Ciências, Arte e Cultura: Os Biomas Brasileiros consta no Apêndice D.

| | |
|--|---------------------------------|
| Título do Projeto | INTERCLASSE – PARIS 2024 |
| Público-alvo | Estudantes do 6º ao 9º ano. |
| Periodicidade | Agosto |
| Justificativa | |
| <p>As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos estudantes. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo devem partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação.</p> <p>Os Jogos Interclasses do CEF 19 busca promover uma maior integração entre estudantes, professores, servidores, direção e comunidade por meio do esporte, preservando o espírito de companheirismo e respeito aos participantes.</p> <p>Além da articulação com os objetivos 3 e 12, Saúde e Bem-estar e Consumo e Produção Responsáveis, respectivamente, do ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) este projeto se desenvolve seguindo os objetivos deste PPP promovendo atividades extraclasse de socialização e respeito às regras, às pessoas, às equipes. Também busca trabalhar o Eixo Transversal, Educação para a Diversidade, presente no Currículo em Movimento.</p> | |
| Objetivos | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a cultura e o senso crítico dos estudantes acerca dos Jogos Olímpicos 2024: Paris. A cidade promoverá a primeira olimpíada da era moderna a ser 100% sustentável; • Promover interação sócio esportiva dos estudantes do CEF 19; • Propiciar momentos de alegria e descontração; | |

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pelas atividades esportivas, como forma de lazer e integração social; • Proporcionar aos participantes, além do prazer e entretenimento, o espírito de equipe, companheirismo, autoestima, respeito às regras e a disciplina; • Construir uma visão crítica quanto às possibilidades do esporte no âmbito escolar. |
| Estratégias |
| <ul style="list-style-type: none"> - Jogos entre as turmas / equipes; - Provas de conhecimentos gerais acerca das Olimpíadas de Paris 2024; |
| Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> - Durante e após cada jogo/disputa, os estudantes serão avaliados conforme comportamento, atitudes e desenvolvimento das atividades propostas. - A Equipe organizadora fará avaliações periódicas para ajustes conforme necessidade. |
| Responsáveis |
| Direção / Coordenação / Professores / Equipe Disciplinar do CBMDF. |

O Plano de Ação do Projeto Interclasse – Paris 2024 consta no Apêndice E.

| | |
|--|-----------------------------|
| Título do Projeto | BANDA DE MÚSICA |
| Público-alvo | Estudantes do 6º ao 9º ano. |
| Periodicidade | ANUAL |
| Justificativa | |
| <p>Musicalização é um processo de desenvolvimento para um aluno na construção do conhecimento musical. Essa atividade extraclasse desperta o potencial lúdico do aluno, aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, inteligência, capacidade de expressão, bem como coordenação motora, percepção sonora e espacial e raciocínio lógico matemático, entre outros.</p> <p>Atualmente, percebe-se uma maior preocupação e valorização do ensino da Música nas escolas públicas. Com isso, faz-se necessário ressaltar a importância da Lei 11.769, que traz a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica pública. A escola deve proporcionar um ensino musical de qualidade, porém, é importante salientar que não basta dispormos de vários recursos para trabalhar, se não temos habilidades para lidar com os mesmos.</p> | |

É preciso conhecer e compreender conceitos da música para saber como selecionar as atividades e recursos necessários e compatíveis com a aplicação dos conteúdos de cada aula. Os conceitos musicais devem ser trabalhados objetivando garantir ao discente, a compreensão didática e prática.

Este projeto articula-se com a Estratégia do PDE: 2.5 – Implementar o ensino de música e demais artes (plásticas, cênicas, dança) nas unidades escolares, garantindo espaços adequados e respeitando a relação entre formação do professor e o componente curricular em que atua, e também com o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Objetivos

- Despertar e desenvolver o gosto musical do adolescente matriculado no Ensino Fundamental II, contribuindo para sua capacidade de criação e expressão artística.
- Desenvolver habilidades musicais;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Estimular as habilidades essenciais para a educação socioemocional;
- Auxiliar a percepção sonora;
- Possibilitar o acesso à cultura;
- Oportunizar aulas de instrumentos variados;
- Estimular o interesse pela história da música;
- Desenvolver a cultura da paz (não a violência);
- Treino de habilidades emocionais;
- Ser criativo e generoso;
- Adquirir/Ampliar as habilidades sociais.

Estratégias

- O Projeto de Música será ministrado na escola com autorização do responsável;
- Os discentes serão selecionados pela equipe disciplinar, levando em consideração os seguintes critérios: Demonstrar interesse e/ou aptidão para música; Sendo critério de seleção, apresentar bom comportamento disciplinar.
- As instruções serão ministradas no contraturno escolar, as terças e quintas-feiras, duas turmas por turno (duração de 01h30 cada aula).
- O curso será ministrado ao longo do Ano Letivo.
- Cada turma poderá conter no máximo 20 estudantes.

Avaliação

- O desempenho dos estudantes será avaliado durante as aulas.

| Responsáveis |
|------------------------------|
| Equipe Disciplinar do CBMDF. |

O Plano de Ação do Projeto Banda de Música consta no Apêndice F.

| Título do Projeto | JIU-JITSU |
|--|-----------------------------|
| Público-alvo | Estudantes do 6º ao 9º ano. |
| Periodicidade | ANUAL |
| Justificativa | |
| <p>O projeto de Jiu-Jitsu tem o intuito de ofertar no ambiente escolar uma atividade extracurricular que possibilite levar os discentes/atletas à prática de uma das artes marciais que possibilita a prática esportiva como ferramenta de promoção de saúde e inclusão social e de transformação.</p> <p>O Jiu-jitsu é uma das modalidades esportivas com maior curva ascendente no Brasil e no mundo. Nota-se uma necessidade de fomento ao esporte, por meio de projetos escolares que insira o estudante no âmbito esportivo promovendo a saúde mental e física do desporto.</p> <p>Essa modalidade esportiva cumpre sua função de inclusão social ao contribuir para a prática de hábitos saudáveis, além de contribuir para cultura da paz no ambiente escolar e social.</p> <p>O projeto propicia o incentivo à prática de esporte através da preparação e motivação dos discentes/atletas articulado ao objetivo 3 - Saúde e Bem-estar dos ODS e ao Eixo Transversal: Educação para a Diversidade.</p> | |
| Objetivos | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Inserir o discente no âmbito esportivo da arte marcial do Jiu-jitsu, contribuindo para seu bem estar físico e psicossocial, bem como ampliar ou desenvolver as habilidades sociais no ambiente escolar. • Desenvolve a força, a resistência e a flexibilidade; • Desenvolver a cultura da paz (não a violência); • Ensina técnicas de defesa pessoal; • Foca na luta e na movimentação no chão; • Ajuda a perder peso e ter uma ótima condição física; • Desenvolve a autoconfiança; • Incentivo ao esporte; | |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Gerar uma cultura de paz; • Direcionar para conquistas de metas; • Estimular a disciplina; • Trabalhar em equipe; • Respeito ao adversário |
| Estratégias |
| <ul style="list-style-type: none"> - O Jiu-jitsu será ministrado na escola, com autorização do responsável. - Os discentes serão selecionados pela equipe disciplinar, levando em consideração os seguintes critérios: Demonstrar interesse e/ou aptidão para artes marciais (Jiu-jitsu); Sendo critério de seleção, apresentar bom comportamento disciplinar. - As instruções serão ministradas no contraturno escolar, as segundas e quartas-feiras, duas turmas por turno (duração de 50 minutos cada aula). - O curso terá ministrado ao longo do ano escolar. - Cada turma poderá conter no máximo 15 estudantes. |
| Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> - O desempenho dos estudantes será avaliado durante as aulas. |
| Responsáveis |
| Equipe Disciplinar do CBMDF. |

O Plano de Ação do Projeto Jiu-Jitsu consta no Apêndice G.

| | |
|--|---|
| Título do Projeto | BOMBEIRO PRESENTE, ALUNO CONSCIENTE |
| Público-alvo | Estudantes do 6º ao 9º ano, professores e demais servidores dos Colégios Cívico-Militares |
| Periodicidade | 2º semestre de 2024 |
| Justificativa | |
| <p>O Projeto multidisciplinar Bombeiro Presente, Aluno Consciente, foi criado pelo CBMDF, com base e inspiração na Lei Luca (LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018) com intuito de ofertar o conhecimento básico em atendimento pré-hospitalar no ambiente escolar para capacitar a comunidade escolar dos Colégios Cívico-Militares.</p> <p>A Lei Luca normatiza e define, entre outras providências: Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino,</p> | |

e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

§ 1º O curso deverá ser ofertado anualmente e destinar-se-á à capacitação e/ou à reciclagem de parte dos professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino e recreação a que se refere o caput deste artigo, sem prejuízo de suas atividades ordinárias.

(...)

§ 3º A responsabilidade pela capacitação dos professores e funcionários dos estabelecimentos públicos caberá aos respectivos sistemas ou redes de ensino.

Art. 2º Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível.

Objetivos

- Ofertar conhecimento básico em atendimento pré-hospitalar para o público alvo que compõe o CEF 19 Taguatinga, como Colégio Cívico Militar do DF.
- Capacitar os participantes a atuar em casos que necessitem de atendimento a primeiros socorros;
- Capacitar os participantes a atuar em casos que necessitem de atendimento em ações em combate a incêndio;
- Ampliar ou reforçar a inteligência emocional e autoconhecimento dos participantes.

Estratégias

- No Projeto Bombeiro Presente, Aluno Consciente, serão trabalhados dois eixos: Suporte Básico de Vida e Projeto de Vida.
- Os discentes serão selecionados pelo corpo pedagógico da unidade, levando em consideração os seguintes critérios: 02 (dois) alunos por turma; possuir perfil de liderança em sala de aula; demonstrar interesse nos temas e desenvoltura para ser multiplicador do conteúdo ministrado; apresentar bom comportamento disciplinar.
- As instruções serão ministradas no contraturno escolar, tendo duração de 2h diárias. Matutino: 10h15 às 12h15 e Vespertino: 13h30 às 15h30.
- O curso terá a duração de 10 horas, sendo emitido o certificado de conclusão aos alunos que tiverem frequência em pelo menos 8 horas.

| |
|--|
| <p>1º Dia: Instrução dos conteúdos: Acionamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF; Parada Cardiorrespiratória - PCR; Engasgo e Convulsão.</p> <p>2º Dia: Instrução dos conteúdos: Queimaduras; Controle de Sangramento Externo e Traumas diversos.</p> <p>3º Dia: Revisão dos conteúdos e Projeto de Vida (identificação de identidades).</p> <p>4º Dia: Projeto de Vida: Livro 1 - O cavaleiro preso na armadura (Robert Fisher) e Livro 2 - A Boa Sorte (Alex Rovira e Fernando Tries de Bes).</p> <p>5º Dia: Momento Cívico com entrega dos certificados (atividade realizada no turno do aluno).</p> <p>Multiplicadores: Ao finalizar o curso, o aluno deve escolher um dos temas aprendidos, nas Instruções de Atendimento pré-hospitalar, e ministrá-lo à turma a qual pertence. Para isso, a coordenação pedagógica deverá agendar um horário na semana seguinte à execução do curso e informar à coordenação disciplinar, que deverá escalar um bombeiro para participar do momento.</p> |
| Avaliação |
| - Os estudantes serão avaliados durante a execução do curso, após cada etapa concluída. |
| Responsáveis |
| Equipe Disciplinar do CBMDF |

O Plano de Ação do Projeto Bombeiro Presente, Aluno Consciente encontra-se no Apêndice H.

| | |
|---|----------------------------|
| Título do Projeto | OLIMPIADAS - CCMDF |
| Público-alvo | Estudantes do 6º ao 9º ano |
| Periodicidade | 2º semestre de 2024 |
| Justificativa | |
| <p>As Olimpíadas dos CCMDF é um evento de jogos que ocorre nas instalações do CBMDF, no CECAF e busca promover uma interação social entre os estudantes dos Colégios Cívicos Militares do DF, sob a Gestão Disciplinar do CBMDF. O Evento é organizado e coordenado pela Equipe de Gestão e Coordenação Geral dos CCMDF com participação das equipes disciplinares e público discente representativo dos CCMDF.</p> <p>Além da articulação com os objetivos 3 e 12, Saúde e Bem-estar e Consumo e Produção Responsáveis, respectivamente, do ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) este projeto se desenvolve seguindo os objetivos deste PPP promovendo atividades extraclasse de</p> | |

| |
|---|
| socialização e respeito às regras, às pessoas, às equipes. Também busca trabalhar o Eixo Transversal, Educação para a Diversidade, presente no Currículo em Movimento. |
| Objetivos |
| <ul style="list-style-type: none"> • Promover e ou ampliar a interação social, através dos jogos e atividades físicas entre os estudantes dos Colégios Cívicos Militares do DF, bem como contribuir para motivação e maior adesão dos estudantes em atividades desportivas, promovendo a integração e inclusão social, o exercício da cidadania e a descoberta de novos talentos dos estudantes atletas. • Fomentar a prática de esportes; • Estimular a inclusão social; • Contribuir para o desenvolvimento integral do estudante como ser social, democrático e participativo, estimulando o pleno exercício da cidadania; • Estabelecer espaços de diálogo e de confraternização, a fim de que se fortaleçam os vínculos pessoais e institucionais reforçando o sentimento de pertença ao grupo e entre escolas. |
| Estratégias |
| <p>- Organização do evento: Coordenação Geral dos CCMDF/CBMDF.</p> <p>- Os estudantes dos Colégios Cívico-Militares do DF deverão realizar as inscrições para participarem das modalidades que serão ofertadas.</p> <p>- Ônibus para transportar os estudantes até o CECAF.</p> <p>Inscrições</p> <p>- As atividades serão realizadas seguindo as seguintes modalidades: Atletismo, Cabo de Guerra, Queimada, Vôlei, Basquete e futsal.</p> |
| Avaliação |
| <p>- Premiação com medalhas para as equipes vencedoras;</p> <p>- Reunião da Equipe organizadora para avaliação o evento e ajustar o do próximo ano.</p> |
| Responsáveis |
| Equipe de Gestão e Coordenação Geral dos CCMDF; Equipe Disciplinar do CBMDF. |

O Plano de Ação do Projeto Olimpíadas - CCMDF consta no Apêndice I.

15 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação deve assumir a centralidade da organização do trabalho pedagógico e ser comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos observando os princípios da Avaliação Formativa. Ela visa diagnosticar, intervir, acompanhar e orientar os processos educacionais nos seus três níveis, **aprendizagem, institucional e em larga escala**.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal, as Diretrizes de Avaliação Educacional, o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e a Organização Curricular deste Projeto Político Pedagógico - PPP constituem os parâmetros orientadores dos processos avaliativos praticados na e por esta unidade escolar.

15.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação para a aprendizagem deve considerar o processo de ensino de forma integral, portanto, vai muito além de aplicar provas e atribuir notas aos alunos. O principal objetivo da avaliação é fornecer informações acerca das ações da aprendizagem e, por esse motivo, não pode ser realizada apenas no final do processo, pois dessa forma o seu objetivo principal, que é a aprendizagem do aluno, acaba se perdendo. Esse diagnóstico deve seguir como um guia para o professor elaborar as próximas atividades pedagógicas, portanto, a avaliação para a aprendizagem deve ser feita constantemente.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a verificação da aprendizagem deve levar em conta, de forma contínua e cumulativa, todo o desempenho do aluno. Ou seja, não é o resultado de uma prova que deve determinar o rendimento do educando, mas, sim, todo o seu trajeto educacional. Isso porque, a avaliação deve ser algo transversal às práticas pedagógicas, de modo que é preciso considerar todo o processo educacional.

Ainda sobre a LDB, esse documento também fala que para a avaliação de aprendizagem ser efetiva, é preciso priorizar as avaliações qualitativas sobre as quantitativas, pois as primeiras conseguem abranger melhor todo o rendimento escolar do aluno, coisa que uma simples nota não é capaz de fazer.

É sabido que existe uma pluralidade de formas de aprendizagem e de demonstrar conhecimento. Nesse sentido, podem existir estudantes que se dão muito bem em provas discursivas, outros que têm mais facilidade com questões objetivas e, ainda, aqueles que se saem melhor em avaliações orais. A Avaliação Formativa é o processo avaliativo constante que

é usado pelo CEF 19 com instrumentos variados que permite mapear o conhecimento dos estudantes e direcionar o trabalho pedagógico.

Pensando nisso, a Unidade Escolar oferece uma diversidade de instrumentos avaliativos, a fim de realizar um diagnóstico justo e democrático que dê chance para todos os alunos mostrarem o seu melhor.

15.2 Avaliação institucional:

A Avaliação Institucional analisa a implementação do PPP para identificar as suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que ali atuam. Essas reflexões acontecem nas coordenações pedagógicas, nos conselhos de classe e ao final do ano letivo por meio de formulário.

15.3 Avaliação em larga escala

A Avaliação em larga escala é aquela aplicada para uma grande quantidade de estudantes para analisar seu desempenho cujos resultados podem ser divulgados tanto por meio de uma escala de proficiência, que permita comparações ao longo do tempo, como a partir de percentuais de acerto, desde o nível da rede até o do estudante.

A Avaliação em Larga Escala realizada nesta Unidade Escolar é o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) que é aplicado a cada dois anos. O resultado dessa Avaliação é um indicativo de qualidade do ensino brasileiro. As médias de desempenho dos estudantes apuradas no SAEB, juntamente com as taxas e aprovação, reprovação e abandono, apuradas no CENSO ESCOLAR, compõem o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Temos nossa primeira nota do **IDEB 4,7** (2019), em 2021 não atingimos o quórum necessário, no ano de 2023 pretendemos alcançar o índice de 5,0. Os descritores do SAEB são analisados e trabalhados com nossos estudantes em sala de aula a fim de trazer conhecimento e enriquecimento na aprendizagem.

15.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Para o CCMDf - CEF 19 de Taguatinga, a avaliação não se restringe a mero julgamento

sobre fracassos ou sucessos do estudante, e sim, uma sustentação pedagógica onde o processo é contínuo e sistemático por meio da interpretação do conhecimento construído pelo estudante. O sistema de avaliação visa demonstrar as potencialidades da criança e do adolescente, tanto no desenvolvimento dos componentes curriculares, como no seu papel de estudante em relação ao professor, aos colegas ou à escola. A avaliação adotada pela SEEDF é a Avaliação Formativa, que tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem.

Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão. A concepção formativa aí implícita constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia”. Por esse motivo, a expressão **avaliação para as aprendizagens**, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa.

A **função formativa** da avaliação é o princípio norteador das práticas avaliativas do CCMDf – CEF 19 de Taguatinga e os Instrumentos/Critérios Avaliativos são:

| | |
|---|-------------------|
| Prova Bimestral | 3,0 pontos |
| Prova Interdisciplinar | 2,0 pontos |
| Atividades no Caderno Trabalhos Seminários Portfólios Questionários Participação Projetos, Etc | 5,0 pontos |

Os critérios para a avaliação dos estudantes, está em consonância com o Regimento da SEEDF e Diretrizes de Avaliação Educacional e assim como sugere o Regimento, os critérios para avaliação e os respectivos valores atribuídos a cada instrumento ou procedimento didático-pedagógico constituído são entregue às famílias e/ou aos responsáveis legais dos estudantes no início de cada bimestre.

Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a

intenção do avaliador. Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo.

15.5 Conselho de Classe

Sobre o Conselho de Classe o Regimento Escolar SEEDF diz que é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escola.

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do PPP da escola. Analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

- a) as necessidades individuais;
- b) as intervenções realizadas;
- c) os avanços alcançados;
- d) as estratégias pedagógicas adotadas;
- e) projetos interventivos;
- f) os reagrupamentos.

Assim, o CEF 19, em seus conselhos de classe, baseia-se nas Orientações Pedagógicas: 3º ciclo para as aprendizagens, Regimento Escolar e diretrizes da SEEDF, visa identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos.

16 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

No CCMDF CEF 19 de Taguatinga, não há a atuação do SEAA, nossos estudantes com transtornos funcionais são atendidos no polo do CEMTN.

16.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) /Sala de Recursos atuam de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional parte do princípio da ação coletiva, contextualizada e integrada a este PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

O Plano de Ação da Orientação Educacional encontra-se no Apêndice J.

16.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A atuação da Sala de Recursos/AEE é de suplementar a parte pedagógica dos estudantes com Altas Habilidades e complementar a parte pedagógica dos estudantes com Deficiência e TEA desta Unidade Escolar elaborando e organizando recursos pedagógicos que elimine as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

O Plano de Ação da Sala de Recursos encontra-se no Apêndice K.

16.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Esta Unidade Escolar possui uma monitora educacional que atende um estudante com mobilidade reduzida (Altas necessidades – cadeirante) e outros estudantes que necessitam do seu apoio e cinco Educadores Sociais Voluntários que acompanham os estudantes com necessidades especiais por quatro horas em sala de aula, apoiando o professor regente e ajudando esses estudantes a produzirem as atividades entre outras atividades que fazem parte da rotina escolar.

O programa educador social voluntário terá por finalidade auxiliar as atividades de educação em tempo integral.

Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e transtorno de espectro autista TEA no exercício das atividades diárias no que tange a alimentação, locomoção e higienização nas unidades escolares da rede pública do ensino do DF

Regido pela Lei Distrital nº 3506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37010 de dezembro de 2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação (Portaria número 28 de janeiro de 2024 e portaria número 45 de 23 de janeiro de 2024).

O Plano de Ação do monitor e ESV encontra-se no Apêndice L.

16.5 Biblioteca Escolar

Não temos nenhum servidor readaptado atuando no CEF 19, por este motivo, a biblioteca não está funcionando.

16.6 Conselho escolar

Os Conselhos Escolares na educação básica, como uma das estratégias de gestão democrática da escola pública, têm como pressuposto o exercício de poder pela participação das comunidades, escolar e local (LDB, art. 14). As funções do Conselho Escolar envolvem questões pedagógicas, financeiras e administrativas. Suas funções basicamente são:

- Consultiva - prestando assessoria, analisando as questões levantadas pela comunidade escolar e apresentando sugestões e/ou soluções
- Deliberativa - decidindo sobre o Projeto Político-Pedagógico da escola, garantindo a elaboração do regimento escolar e o funcionamento geral das escolas;
- Fiscalizadora - acompanhando a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras;
- Mobilizadora - promovendo a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola contribuindo para a efetivação da democracia participativa.

O principal papel social do Conselho Escolar é reunir-se para compartilhar ideias, propor soluções aos problemas reivindicando os direitos, fiscalizar a execução dos recursos, verificar o cumprimento do calendário escolar, participar da construção da proposta pedagógica, apropriar-se dos resultados das avaliações internas e externas.

O Conselho Escolar do CEF 19 de Taguatinga, eleito pela comunidade escolar em outubro de 2023, atuará por 04 anos conforme a Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012 é composto pelo diretor da Instituição, como membro nato, 02 representantes do segmento Pais e Responsáveis, 02 representantes do segmento Carreira Magistério, 02 representantes do segmento Carreira Assistência à Educação e 02 representantes do segmento Estudantes.

O Plano de Ação do Conselho Escolar encontra-se no Apêndice M.

16.7 Profissionais Readaptados

Não temos nenhum servidor readaptado.

17 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

17.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A atuação dos coordenadores pedagógicos, está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender de todos os envolvidos no trabalho pedagógico escolar, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso e coletivo. Os coordenadores não somente acompanham os professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles próprios, rompendo com o trabalho fragmentado e individualizado, inviabilizando uma prática pedagógica interdisciplinar e contextualizada que favoreça o ensino e a aprendizagem.

Assim sendo, conforme o Regimento da SEEDF, cabe ao coordenador pedagógico, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e em larga escala).
- Articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

As atribuições e requisitos para o exercício dos coordenadores pedagógicos são definidos em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação (Portaria número 1.273 de 13 de dezembro de 2023).

17.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico. As ações devem contemplar a implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das orientações pedagógicas do Regimento e portarias em vigor.

As unidades escolares do Distrito Federal possuem características peculiares, pois os professores contam com carga horária de 15 horas semanais destinadas à coordenação pedagógica, o que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às dificuldades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras.

A coordenação pedagógica é uma conquista dos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo. Assim, a Organização do Trabalho Pedagógico da escola e da aula tem como foco o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, sendo a coordenação pedagógica o espaço primordial dessa construção.

As coordenações desta Unidade escolar assumem a seguinte disposição:

| COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | | | | |
|--|--|--|---|---|
| Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira |
| COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE LINGUAGENS | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE CIÊNCIAS HUMANAS |

17.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é um dos elementos fundantes da organização escolar em ciclos. A formação continuada dos profissionais da educação contribui para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico reflexiva. A formação continuada dos docentes ocorre ao longo de toda a vida profissional e não deve ser encarada como um complemento para suprir lacunas e fragilidades teórico metodológicas, mas como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar à luz dos estudos e pesquisas.

Nessa perspectiva, a formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-as em práxis por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes.

A coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordiais de formação continuada. São compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola, possibilitando avanços na Organização do Trabalho Pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação. Vale destacar que o repensar de saberes e fazeres não se apresenta dissociado dos conhecimentos e práticas elaborados pelos professores, ao longo de sua trajetória pessoal e profissional.

A SEEDF possui uma estrutura de apoio pedagógico para subsidiar a formação

continuada de profissionais. Além do espaço e tempo da coordenação pedagógica que possibilita esse processo e das equipes pedagógicas locais que se encarregam de sua organização, os professores da rede pública de ensino contam ainda com a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), que oferta cursos para os profissionais da educação, em consonância com as políticas públicas vigentes, com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (SEEDF, 2018) com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e com as demais orientações desta Secretaria.

18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O diário de classe é o primeiro acesso que o professor tem para constatar a ausência do estudante na aula. A chamada é realizada diariamente pelos professores que comunicarão a Orientação Escolar semanalmente nas coordenações coletivas para possíveis providências pedagógicas e possíveis articulações em rede, se for o caso.

A Orientação Escolar fará o contato com a família/responsáveis pelo estudante para verificar o motivo das ausências e acionará o Conselho Tutelar sempre que necessário. Sobre o êxito Escolar dos estudantes iremos desenvolver um projeto específico para 2024

O CCMDf CEF 19 de Taguatinga terá como diretrizes e orientações os documentos abaixo:

Orientação Pedagógica para Permanência Escolar:

Link: <file:///C:/Users/usuario/Documents/SEEDF/2022/Documentos%20SEEDF/Orientacao-pedagogica-para-a-Permanencia-Escolar.pdf>

Frequência Escolar:

Link <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-frequencia-escolar/>

O Plano de Ação para a Redução do abandono escolar, evasão e reprovação encontra-se no Apêndice N.

18.2 Recomposição das aprendizagens

No início do Ano Letivo, após a utilização da Avaliação Diagnóstica, percebemos com mais clareza as desigualdades e a necessidade da recomposição das aprendizagens. Com o resultado dessa avaliação, estratégias serão traçadas a curto, médio e longo prazo que levem os estudantes a desenvolverem habilidades essenciais e o Currículo será flexibilizado de acordo com essas habilidades essenciais.

Aplicação de projetos interventivos e recuperações contínuas como parte da rotina escolar e o olhar atencioso do professor para verificar a necessidade de planejamento e replanejamento com foco nas aprendizagens.

Agrupamentos em que os estudantes possam ajudar os colegas com fragilidades e reagrupamentos são estratégia que também poderão ser utilizadas para o resgate das aprendizagens.

O Plano de Ação para a Recomposição das aprendizagens encontra-se no Apêndice O.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O desenvolvimento da Cultura de Paz se faz presente na rotina escolar por diversos setores da escola: Orientação Educacional, Equipe Disciplinar, Equipe Pedagógica e Diretiva com a finalidade de:

- Promover a realização de ações educativas de prevenção da violência doméstica e familiar, voltadas ao público escolar;
- Divulgar instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres;
- Impulsionar o debate sobre o combate à violência;
- Conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade de denunciar casos de violência;
- Identificar formas de violência de gênero;
- Propor atividades pedagógicas junto aos docentes que desenvolvam a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos para os estudantes;
- Permitir a humanização na mediação do conflito por meio do diálogo;
- Possibilitar um fluxo contínuo de comunicação entre as pessoas envolvidas nos conflitos;
- Ajudar na qualidade da interação entre as pessoas para promover um relacionamento harmônico e compreensivo;
- Buscar uma solução que atenda a todos os envolvidos no conflito.

O Plano de Ação para a Desenvolvimento da Cultura de Paz encontra-se no Apêndice P.

18.4 Qualificação da transição escolar

A Orientação Educacional juntamente com as Equipes Pedagógica e Disciplinar atuam para receber, geralmente no mês de novembro, os estudantes vindouros das Escolas Classe 29 e 50 de Taguatinga com o propósito de:

- Oferecer acolhimento e as informações necessárias na Transição dos novos estudantes;

- Ter o cuidado no momento de mudança entre etapas e modalidades de escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais ao longo de toda a sua trajetória estudantil;
- Promover ações pedagógicas para receber esse estudante em seu momento específico do desenvolvimento, considerando as diferenças do local de onde ele está vindo e pra onde ele irá, para que ele se sinta pertencente, assegurando a continuidade aos estudos;

O Plano de Ação para a Qualificação da Transição Escolar encontra-se no Apêndice Q.

18.5 Gestão compartilhada

O CEF 19 faz parte das Escolas de Gestão Compartilhada (EGCs), fruto da parceria entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) que, por meio de ações conjuntas entre as Secretarias supracitadas, têm por finalidade proporcionar uma educação de qualidade, bem como construir estratégias voltadas à segurança e à redução da violência no ambiente escolar, com foco na promoção da cultura de paz e no pleno exercício da cidadania.

Para o desenvolvimento deste programa, o CEF 19 conta com a parceria de Bombeiros Militares do Distrito Federal atuando na gestão disciplinar.

Ressaltamos que as Escola de Gestão Compartilhada têm regras de funcionamento definidas. Os documentos são:

- Manual do aluno:
https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/MANUAL_DO_ALUNO_CCMDF.pdf
- Regimento Escolar dos CCMDF
https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Regimento_Escolar_dos_CCMDF.pdf
- Regulamento Disciplinar
https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Regulamento_Disciplinar_CCMDF.pdf
- Regulamento básico de uniformes
https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/REGULAMENTO_Basico_de_Uniforme_CCMDF_-1.pdf

- Plano Operacional

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/CCMDF_Planoperacional.pdf

O Plano de Ação da Gestão Compartilhada encontra-se no Apêndice R.

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

Sabemos da importância que a escola tem em abrir espaço para participação de todos, conscientizando-os sobre direitos e deveres de cada pessoa, dentro de seu segmento, tendo regras claras, direcionando o trabalho de forma planejada. Com isso há Gestões para o bom andamento da Unidade Escolar que serão descritas nos itens a seguir:

19.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

| Gestão Pedagógica | |
|--|---|
| Metas | <ul style="list-style-type: none"> - Cumprir 90% o que propõe este PPP; - Alcançar a aprovação de 95% dos nossos estudantes; |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar, organizar e planejar os processos educacionais (currículo, metodologias de ensino) de acordo com este PPP; - Orientar a prática pedagógica seguindo as legislações, diretrizes e documentos da SEEDF; - Melhorar as práticas Educacionais; - Analisar e avaliar as ações da escola articuladas ao PPP; - Assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes desta Unidade Escolar. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da equipe pedagógica nas ações executadas pelos professores e a coerência destas ações com o PPP através de relatórios ou observações; - Formações Continuidas nas coordenações Coletivas, estudos e debates; - Atendimento individualizado de professores; |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA | ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): 4 – Educação de qualidade; Estratégia do PDE: |

| | |
|--|--|
| e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>7.20 – Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano ou período do ensino médio, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal.</p> |
| Responsáveis | Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação, professores. |
| Cronograma | Durante o Ano Letivo de 2024. |

19.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

| Gestão de Resultados Educacionais | |
|--|---|
| Metas | <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer Recuperação Processual a 100% dos estudantes que não alcançaram as habilidades necessárias bimestrais. - Alcançar a aprovação de 95% dos nossos estudantes; - Ter o índice do IDEB divulgado em, no mínimo, 5,0 em 2024. - Alcançar a participação de 80% (quórum) na Avaliação do SAEB em 2025. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar os resultados das avaliações diagnóstica dos estudantes para orientar a prática pedagógica; - Analisar os resultados bimestrais dos estudantes; - Refletir e implementar intervenções que auxiliem no ensino aprendizagem. - Obter resultados educacionais cada vez melhores. - Participar e obter resultado satisfatório na avaliação do SAEB; - Ter índice no IDEB. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da equipe pedagógica nas ações executadas pelos professores; - Em reuniões específicas, coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe, disponibilizar dados, gráficos sobre aprendizagem dos |

| | |
|---|---|
| | <p>estudantes por ano e disciplinas aprimorando assim o processo de avaliação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar juntamente com os professores projetos interventivos e reagrupamentos; - Socialização dos critérios de avaliação com toda a comunidade escolar em reuniões. - Acompanhamento dos estudantes com transtornos funcionais e estudantes faltosos realizado pelo OE; |
| <p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação para diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade</p> |
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): 4 – Educação de qualidade;</p> <p>Meta do PDE: 7- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>Estratégia do PDE: 7.20 – Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano ou período do ensino médio, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal. 7.22 – Constituir e implementar o sistema permanente de avaliação educacional do Distrito Federal, articulando-o com os indicadores de avaliação institucional e com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.</p> |
| <p>Responsáveis</p> | <p>Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação, professores.</p> |
| <p>Cronograma</p> | <p>Durante o Ano Letivo de 2024.</p> |

19.3 Dimensão: Gestão Participativa

| Gestão Participativa | |
|--|---|
| Metas | - Participação ativa de 85% dos membros das instâncias colegiadas, pais e comunidade escolar. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Abranger processos e práticas que respondam ao princípio da Gestão Democrática do Ensino Público; - Ter uma gestão participativa em consonância com o Caixa Escolar, que constitui unidade executora representativa da comunidade escolar, responsável pelo recebimento e execução dos recursos transferidos pelo Governo em favor da Escola, sujeita às normas do órgão competente da SEEDF, sujeita à fiscalização e obedecendo a disciplina normativa do TCU. - Estabelecer a participação da comunidade escolar em decisões importantes para o bom funcionamento da Unidade Escolar; - Desenvolver alternativas que mantenham a comunidade engajada com o processo educativo; - Manter a parceria com a Secretaria de Segurança do DF - Projeto de Escola Cívico-Militar com Gestão Compartilhada, sendo esta equipe disciplinar composta por militares oriundos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões, conversas informais em horários e dias diferenciados proporcionando assim uma maior participação; - Coleta de sugestões dos membros; - Convite para participarem das atividades extraclases. - Disponibilização do Regimento das Escolas Cívico-militares; - Divulgação dos projetos e eventos da escola por meio do Instagram e bilhetes enviados aos pais/responsáveis; - Divulgação das conquistas dos nossos estudantes nas reuniões; |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação para diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <p>4 – Educação de qualidade;</p> <p>Estratégia do PDE:</p> <p>2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.</p> <p>2.56 – Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.</p> |
| <p>Responsáveis</p> | <p>Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação, professores.</p> |
| <p>Cronograma</p> | <p>Durante o Ano Letivo de 2024.</p> |

19.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

O CEF 19 de Taguatinga possui em seu quadro de servidores:

- 01 Diretor;
- 01 Vice-Diretora;
- 01 Supervisora Pedagógica;
- 02 Supervisores Administrativos;
- 01 Chefe de Secretaria / Analista de Políticas Públicas e de Gestão Educacional;
- 02 Técnicos de Políticas Públicas e de Gestão Educacional;
- 02 Analista de Políticas Públicas e de Gestão Educacional;
- 02 Coordenadores Pedagógicos;
- 27 Professores regentes;
- 02 Pedagogas - Orientadoras Educacionais;
- 02 Professores da Sala de Recursos Generalista;
- 01 Agente de Portaria (cedido pelo S.L.U.);
- 03 Merendeiros terceirizados;
- 08 Funcionários Terceirizados de Conservação e Limpeza;
- 05 Vigias / Técnicos de Políticas Públicas e de Gestão Educacional;
- 01 Monitora / Analista de Políticas Públicas e de Gestão Educacional;
- 05 Educadores Sociais Voluntários – ESV;
- 12 monitores da Equipe Disciplinar – Bombeiros;

- 01 Diretor Disciplinar – Bombeiro;
 01 Vice-Diretor Disciplinar – Bombeiro;
 01 Supervisor Disciplinar – Bombeiro;

| Gestão de Pessoas | |
|--|--|
| Metas | - Participação de 90% dos servidores nas ações propostas pela Unidade Escolar. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o desempenho dos servidores; - Proporcionar um ambiente motivador que gere engajamento; - Valorizar os servidores; - Impulsionar as habilidades dos colaboradores; |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar, motivar e agregar a comunidade escolar através de projetos que acontecerão dentro e fora da escola; - Proporcionar momentos para reuniões e palestra com temas diferenciados a toda a comunidade escolar; - Oferecer oportunidades a toda comunidade para conhecer a importância do PPP; - Trazer para a escola a contribuição de profissionais de diversas áreas (psicólogos, sociólogos, médicos, etc.) para falar, dialogar sobre liderança e motivação; - Elaborar atividades culturais e esportivas envolvendo pais, estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral, integrando assim a escola à comunidade; - Oportunizar a participação dos professores, em cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação para diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <p>3 – Saúde e Bem estar;</p> <p>5 – Igualdade de gênero</p> <p>16 – Paz, Justiça e Instituições fortes;</p> |

| | |
|--|--|
| e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Estratégia do PDE: 7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação. 15.10 – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho. |
| Responsáveis | Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação, Orientação Educacional, Supervisão Administrativa. |
| Cronograma | Durante o Ano Letivo de 2024. |

19.5 Dimensão: Gestão Financeira

| Gestão Financeira | |
|--|--|
| Metas | - Garantir que 100% das finanças sejam para a realização deste PPP. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que os recursos sejam administrados de modo a atender as necessidades da Unidade Escolar de acordo com este PPP. - Atender as necessidades físicas e pedagógicas da escola; - Planejar juntamente com a comunidade escolar decisões e ações sobre os investimentos e reparos e serem feitos; - Ter controle sobre as finanças; - Prestar contas à comunidade escolar sobre os gastos da Unidade Escolar; |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Comprar materiais pedagógicos para melhoria das aulas e eventos; materiais esportivos; Suprimentos para reprodução impressa; gás, serviços contábeis. - Elaborar projetos e pleitear novas verbas; - Reformar e revitalizar espaços do prédio; - Manter os bens móveis; |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade |

| | |
|---|---|
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <p>4 – Educação de qualidade;</p> <p>12 - Consumo e Produção Responsáveis;</p> <p>Estratégia do PDE:</p> <p>7.4 – Institucionalizar e manter programa de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização das oportunidades educacionais em todas as regiões administrativas.</p> <p>7.5 – Prover equipamentos, profissionais concursados e recursos tecnológicos digitais para utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas ou salas de leitura nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet.</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> |
| <p>Responsáveis</p> | <p>Direção, Supervisão Administrativa.</p> |
| <p>Cronograma</p> | <p>Durante o Ano Letivo de 2024.</p> |

19.6 Dimensão: Gestão Administrativa

A gestão administrativa também está relacionada com os recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas na escola, que possui: 05 computadores (02 na secretaria e 03 no apoio administrativo), 02 computadores na sala de recursos, 01 na direção, 02 na supervisão pedagógica, 01 computador na sala dos professores, 01 duplicador, 07 televisões, 15 smart TV, 01 data show, 01 tela retrátil, 01 projetor, 03 impressoras, mapas, globos, materiais esportivos, microfone, aparelho de som (mini-system), sistema de som ambiente, armários e arquivos, 02 freezers, 03 geladeiras, 01 fogão doméstico, 01 fogão industrial, 01 forno elétrico e 01 micro-ondas.

Na área interna da escola, existe um estacionamento fechado com portão automático acionado por controle remoto; uma área ou pátio na entrada da escola, uma quadra poliesportiva

sem cobertura destinada a aulas de educação física, recreação e realização de jogos; um pátio coberto destinado ao refeitório e à realização de eventos comemorativos.

Os recursos materiais disponíveis têm a meta e o objetivo de proporcionar aos funcionários e principalmente aos estudantes e comunidade, um ensino de maior qualidade com recursos variados, que podem ser melhores, que proporcionam metodologias variadas.

| Gestão Administrativa | |
|------------------------------|--|
| Metas | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar 100% dos professores em sala de aula no início do Ano Letivo; - Cumprir 100% da demanda dos servidores da escola; - Garantir e zelar o fechamento do Ano Letivo com 100% da escrituração de secretaria concluída; - Cumprir 100% dos prazos e demandas administrativas; - Atingir 100% dos objetivos abaixo. - Garantir boas práticas no uso dos recursos e bens patrimoniais em 100%. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a transparência dos recursos administrativos; - Garantir atendimento adequado aos servidores da escola; - Melhorar as condições físicas da escola; - Garantir os recursos pedagógicos. - Aperfeiçoar e renovar os recursos tecnológicos necessários para o bom funcionamento da escola. - Garantir o cumprimento das leis e diretrizes de Ensino da SEEDF; - Garantir boas práticas no uso dos recursos e bens patrimoniais; - Zelar pelos bons préstimos de atendimento à comunidade escolar. - Orientar e acompanhar os registros / escrituração das documentações dos estudantes; |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Dar suporte às ações administrativas; - Fazer levantamento de materiais a serem comprados; - Implementar recursos tecnológicos para otimizar processos pedagógicos, administrativos e burocráticos; - Cuidar da manutenção dos espaços; |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Administrar todos os bens e recursos disponíveis, assegurando a utilização e aplicação de maneira correta para a qualidade de ensino; - Fazer conhecer as leis e diretrizes que regem a SEEDF, garantindo a aplicação e cumprimento de modo adequado de todas; - Prover a aquisição de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento da instituição; |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação para diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <p>4 – Educação de qualidade;</p> <p>12 - Consumo e Produção Responsáveis;</p> <p>Estratégia do PDE:</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> |
| Responsáveis | Direção, Supervisão Administrativa. |
| Cronograma | Durante o Ano Letivo de 2024. |

20 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

20.1 Avaliação Coletiva

A avaliação do PPP será realizada por toda a comunidade escolar.

20.2 Periodicidade

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico acontecerão, no decorrer do ano letivo, nos espaços de coordenação pedagógica, nas reuniões de pais ou responsáveis envolvendo estudantes, professores e equipe pedagógica.

20.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Dar-se-á por meio da avaliação institucional que se destina a analisar o desenvolvimento das propostas construídas, identificando suas fragilidades e potencialidades a fim de que se garanta a qualidade do trabalho escolar podendo ser por meio de formulário ou questionários.

A forma de registro da avaliação desse processo se dará através de anotações em atas e reuniões e se necessário serão feitas alterações no processo de construção do Projeto Político Pedagógico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm.

Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm.

Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em:

www.abntcatalogo.com.br.

Acesso em: 27 jan. 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A – PROGRAMA SUPERAÇÃO

| PROGRAMA SUPERAÇÃO | |
|--|---|
| Metas | - Atender 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do 6º, 7º e 8º anos desta Unidade Escolar; |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e acolher os estudantes com incompatibilidade idade/ano; - Entrevistar os estudantes para conhecer suas fragilidades e um pouco de suas histórias; - Analisar RAVs, RFAs, Laudos e outros documentos dos estudantes; - Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares; - Implementar organização curricular que contemple a recuperação e consolidação das aprendizagens; - Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes; - Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens; - Garantir a correção do fluxo escolar em, até dois anos escolares, para estudantes atendidos por este programa; |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem baseada em problema, projetos, jogos, filmes; - Debates temáticos, exposições dialogadas, interpretações musicais, leitura comentada; - Oficinas, portfólios, seminários. - Trabalhos em grupos; - Atividades; |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA | Estratégia do PDE: 2.2 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar |

| | |
|--|---|
| e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. |
| Responsáveis | Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação e Professores Regentes |
| Cronograma | Durante o Ano Letivo – março a dezembro de 2024. |

APÊNDICE B – PROJETO CID

| CID - HANDEBOL | |
|-----------------------|--|
| Metas | - Entre os estudantes atendidos neste projeto, que no mínimo 50% sejam estudantes do CEF 19. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração, o respeito e a valorização da pessoa humana; - Utilizar bem o seu corpo e dele cuidar, adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais; - Estimular a participação nas atividades corporais, reconhecer e respeitar suas características de desempenho e dos outros; - Adotar atitudes de respeito mútuo e conviver de forma harmoniosa com o próximo, respeitando suas diferenças; - Propiciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades técnicas e táticas no Handebol; - Conduzir ao conhecimento das teorias e conceitos sobre o espaço, condicionamento físico, intensidade e frequência, por meio de planejamento e sistematização de suas práticas corporais, para a melhoria de sua aptidão física; - Proporcionando condições e ações que conduzam ao desenvolvimento de habilidades psíquicas, intelectuais e físicas em situações de jogo e da vida diária; - Propiciando o conhecimento necessário à estruturação de técnicas e jogos, utilizando as mais diversas formas e adaptando regras de acordo com os objetivos propostos; - Promovendo a participação de jogos que gerem atitudes de respeito mútuo; |

| | |
|--|---|
| | - Oportunizar a manipulação, análise e compreensão dos elementos que compõe as regras dos jogos, como instrumento de criação e transformação, bem como ter a capacidade de alterar ou interferir, tornando-as mais adequadas à necessidade do grupo e saber levá-las ao seu cotidiano, seu dia-a-dia, com o agente transformador de sua conduta pessoal e social. |
| Ações | - Aulas teóricas-práticas; - Exercícios individuais, duplas, trios ou em grupos; - Pesquisas e atualização de regras; - Vídeos de Handebol; - Participação em competições. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): 3 - Saúde e Bem-estar; 4 – Educação de qualidade; 5 – Igualdade de gênero; Estratégia do PDE: 2.6 – Fomentar atuação dos Centros de Iniciação Desportiva – CIDs, por região administrativa, direcionada aos anos iniciais do ensino fundamental. |
| Responsáveis | Professora Irene França |
| Cronograma | Durante o Ano Letivo |

APÊNDICE C – PROJETO: III GINCANA DE FORMATURA

| GINCANA DE FORMATURA | |
|-----------------------------|---|
| Metas | - Participação de 100% dos estudantes do 9º ano nas atividades da Gincana; - Adesão de 85% dos estudantes na Colação de Grau. - Participação de 100% dos professores dos 9º anos. |

| | |
|---|---|
| <p>Objetivos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades extraclasses que visem educação através de cultura e socialização; • Desenvolver provas da Gincana com temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente. • Trabalhar de forma interdisciplinar, a formação e o resgate dos valores familiares, proporcionar momentos de integração entre família e escola; • Contribuir para o processo de participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e a discriminação racial, respeitando o outro e a si mesmo; • Desenvolver hábitos de relacionamento com a natureza, mostrando a importância da vida. <p>Propiciar a construção de conhecimentos, consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas etapas da Educação Básica dos Anos Finais;</p> |
| <p>Ações</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Provas de Gincanas tradicionais e de conhecimentos gerais; - Produção de materiais para redes sociais com temáticas relevantes e atuais; - Elaboração de murais com datas comemorativas, campanhas sociais entre outros; - Gamificações de ações disciplinares e pedagógicas. |
| <p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação para diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade</p> |
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <ul style="list-style-type: none"> 3 - Saúde e Bem-estar; 4 – Educação de qualidade; 5 – Igualdade de gênero; 12 - Consumo e Produção Responsáveis; |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>Estratégias do PDE:</p> <p>2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> |
| Responsáveis | Direção / Coordenação / Professores / Equipe Disciplinar |
| Cronograma | Março a novembro |

APÊNDICE D – PROJETO: FEIRA DE CIÊNCIAS, ARTE E CULTURA

| FEIRA DE CIÊNCIAS, ARTE E CULTURA | |
|--|--|
| Os Biomas Brasileiros | |
| Metas | <ul style="list-style-type: none"> - Participação de 100% dos estudantes; - Levar no mínimo 20% dos trabalhos para o Circuito de Ciências da Regional de Taguatinga. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os Biomas do Brasil; • Identificar e distinguir os tipos de Biomas Brasileiros; • Localizar e saber a importância de cada Bioma para a preservação das espécies e do clima; • Reconhecer as principais características dos Biomas. • Elaborar trabalhos tendo como ponto de partida Os Biomas Brasileiros. • Expor os conhecimentos adquiridos por meio de explicações, maquetes e trabalhos expositivos. • Proporcionar troca de saberes entre estudantes do 6º ao 9º ano e Classe Especial; |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Expor os conhecimentos desenvolvidos durante a aplicação do projeto para a comunidade escolar. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projetos; - Estudos, pesquisas; - Produção de materiais; - Apresentações. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>Estratégias do PDE:</p> <p>2.24 – Promover, até o final da vigência deste Plano, a implementação e o acompanhamento das diretrizes do Programa Escola Sustentável do Ministério da Educação em todas as unidades escolares do ensino fundamental da rede pública de ensino, fundamentadas nos eixos horta escolar e gastronomia, consumo consciente, prevenção e controle da dengue e bioma cerrado.</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>2.40 – Fomentar o circuito de ciências nas escolas da rede pública do Distrito Federal, em níveis regionais e distrital, com culminância na semana nacional de ciência e tecnologia.</p> <p>3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> |
| Responsáveis | Direção / Coordenação / Professores / Equipe Disciplinar |
| Cronograma | Maio, junho e julho |

APÊNDICE E – PROJETO: INTERCLASSE – PARIS 2024

| INTERCLASSE – PARIS 2024 | |
|---------------------------------|--|
| Metas | O envolvimento e participação de 100 % dos estudantes e professores. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a cultura e o senso crítico dos estudantes acerca dos Jogos Olímpicos 2024: Paris. A cidade promoverá a primeira olimpíada da era moderna a ser 100% sustentável; • Promover interação sócio esportiva dos estudantes do CEF 19; • Propiciar momentos de alegria e descontração; • Desenvolver o gosto pelas atividades esportivas, como forma de lazer e integração social; • Proporcionar aos participantes, além do prazer e entretenimento, o espírito de equipe, companheirismo, autoestima, respeito às regras e a disciplina; • Construir uma visão crítica quanto às possibilidades do esporte no âmbito escolar. |
| INSCRIÇÃO | As inscrições serão feitas em formulário próprio, por intermédio dos professores de Educação Física até o dia 03 de julho de 2024 . Não serão aceitas inscrições após a data limite. |
| Ações | <p style="text-align: center;">FUTSAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serão adotadas as regras oficiais do futsal. - Cada equipe poderá inscrever 10 (dez) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de 05 (cinco) alunos para início dos jogos. - A duração da partida será de 10 (dez) minutos. - Os critérios de desempate serão (nesta sequência): pontos, saldo de gols, maior número de gols feitos, menor número de gols sofridos, cartões amarelos, cartões vermelhos e sorteio. - Caso seja necessário, haverá cobrança de 03 (três) penalidades e/ou cobranças alternadas. <p style="text-align: center;">QUEIMADA</p> |

- O torneio será disputado no sistema “4 cantos”.
- Cada equipe poderá inscrever 12 (doze) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de 06 (seis) alunas do sexo feminino para início da disputa.
- A duração da partida será de 10 (dez) minutos.
- Não será permitido o arremesso “rodado”, “meia lua” e “troca de sangue”.
- Mesmo que uma equipe tenha um aluno a menos, não haverá “vida extra”.
- Se a bola bater na cabeça o arremesso não valerá.

VOLEIBOL

- Serão adotadas as regras oficiais do voleibol.
- Cada equipe poderá inscrever 10 (dez) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de 06 (seis) alunos para início dos jogos.
- A duração da partida será de 10 (dez) minutos.
- A partida será disputada em 3 sets de 10. Caso tenha empate de 9 a 9, vence quem fizer dois pontos consecutivos primeiro.

CABO DE GUERRA

- Cada equipe poderá inscrever 06 (seis) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de no mínimo 03 (três) alunas do sexo feminino para início da disputa.
- Cada disputa será em melhor de três (dois vencedores).

JOGO DA VELHA

- Cada equipe poderá inscrever 05 (cinco) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de no mínimo 02 (duas) alunas do sexo feminino para início da disputa.
- Cada disputa será em melhor de três (dois vencedores).

XADREZ

- Serão adotadas as regras oficiais do xadrez.
- Cada equipe poderá inscrever 3 (três) alunos para a disputa do torneio.
- Cada partida terá duração de no máximo 20 minutos.

| | |
|---|--|
| | <p style="text-align: center;">DAMAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serão adotadas as regras brasileiras oficiais do jogo de damas. - Cada equipe poderá inscrever 3 (três) alunos para a disputa do torneio. <p style="text-align: center;">TÊNIS DE MESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serão adotadas as regras oficiais do tênis de mesa. - A disputa será em 1 set de 11 pontos. Caso tenha empate de 10 a 10, vence quem fizer dois pontos consecutivos primeiro. - Cada equipe poderá inscrever 6 (seis) alunos para a disputa do torneio. |
| <p style="text-align: center;">Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação para diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade</p> |
| <p style="text-align: center;">Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): Objetivos 3 e 12, Saúde e Bem-estar e Consumo e Produção Responsáveis, respectivamente, Estratégias do PDE: 3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo. 8.16 – Garantir o esporte e o lazer, com suprimento de material esportivo adequado, considerando também aqueles que favoreçam vivências, diálogos e reflexões para afirmação, compreensão e respeito de diferentes culturas e identidades, como são, por exemplo, a capoeira, o maculelê, a catira, o break, entre outros.</p> |
| <p style="text-align: center;">Responsáveis</p> | <p>Direção, Coordenação, Equipe Disciplinar, Professores de Educação Física</p> |
| <p style="text-align: center;">Cronograma</p> | <p>12 a 16 de agosto</p> |

APÊNDICE F – PROJETO: BANDA DE MÚSICA

| BANDA DE MÚSICA | |
|--|---|
| Metas | Preencher 100% das vagas disponíveis. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Despertar e desenvolver o gosto musical do adolescente matriculado no Ensino Fundamental II, contribuindo para sua capacidade de criação e expressão artística. • Desenvolver habilidades musicais; • Trabalhar a coordenação motora; • Estimular as habilidades essenciais para a educação socioemocional; • Auxiliar a percepção sonora; • Possibilitar o acesso à cultura; • Oportunizar aulas de instrumentos variados; • Estimular o interesse pela história da música; • Desenvolver a cultura da paz (não a violência); • Treino de habilidades emocionais; • Ser criativo e generoso; • Adquirir/Ampliar as habilidades sociais. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas; - Aulas Práticas; - Apresentações; |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação para diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <p>3 - Saúde e Bem-estar;</p> <p>4 – Educação de qualidade;</p> <p>Estratégias do PDE:</p> <p>2.5 – Implementar o ensino de música e demais artes (plásticas, cênicas, dança) nas unidades escolares, garantindo espaços</p> |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>adequados e respeitando a relação entre formação do professor e o componente curricular em que atua;</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p> <p>2.37 – Normatizar diretrizes para o ensino de música no Distrito Federal, em consonância com as diretrizes nacionais elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação.</p> |
| Responsáveis | Equipe Disciplinar |
| Cronograma | <p>- As instruções serão ministradas no contraturno escolar, as terças e quintas-feiras, duas turmas por turno (duração de 01h30 cada aula).</p> <p>- O curso será ministrado ao longo do Ano Letivo.</p> |

APÊNDICE G – PROJETO: JIU-JITSU

| JIU-JITSU | |
|------------------|---|
| Metas | Preencher 100% das vagas disponíveis. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Inserir o discente no âmbito esportivo da arte marcial do Jiu-jitsu, contribuindo para seu bem estar físico e psicossocial, bem como ampliar ou desenvolver as habilidades sociais no ambiente escolar. • Desenvolve a força, a resistência e a flexibilidade; • Desenvolver a cultura da paz (não a violência); • Ensina técnicas de defesa pessoal; • Foca na luta e na movimentação no chão; • Ajuda a perder peso e ter uma ótima condição física; • Desenvolve a autoconfiança; • Incentivo ao esporte; • Gerar uma cultura de paz; • Direcionar para conquistas de metas; • Estimular a disciplina; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em equipe; • Respeito ao adversário |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas; - Aulas Práticas; - Apresentações; |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação para diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): Articulado ao objetivo 3: Saúde e Bem-estar;</p> <p>Estratégias do PDE:</p> <p>2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p> <p>8.16 – Garantir o esporte e o lazer, com suprimento de material esportivo adequado, considerando também aqueles que favoreçam vivências, diálogos e reflexões para afirmação, compreensão e respeito de diferentes culturas e identidades, como são, por exemplo, a capoeira, o maculelê, a catira, o break, entre outros.</p> |
| Responsáveis | Equipe Disciplinar |
| Cronograma | <ul style="list-style-type: none"> - As instruções serão ministradas no contraturno escolar, as segundas e quartas-feiras, duas turmas por turno (duração de 50 minutos cada aula). - O curso terá ministrado ao longo do ano escolar. |

APÊNDICE H – PROJETO: BOMBEIRO PRESENTE, ALUNO CONSCIENTE

| BOMBEIRO PRESENTE, ALUNO CONSCIENTE | |
|--|---|
| Metas | Capacitar 6% dos estudantes de cada turma a cada ano a atuarem em atendimento a primeiros socorros e ações em combate a incêndio. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar conhecimento básico em atendimento pré-hospitalar para o público alvo que compõe o CEF 19 Taguatinga, como Colégio Cívico Militar do DF. • Capacitar os participantes a atuar em casos que necessitem de atendimento a primeiros socorros; • Capacitar os participantes a atuar em casos que necessitem de atendimento em ações em combate a incêndio; • Ampliar ou reforçar a inteligência emocional e autoconhecimento dos participantes. |
| Ações | <p>- No Projeto Bombeiro Presente, Aluno Consciente, serão trabalhados dois eixos: Suporte Básico de Vida e Projeto de Vida.</p> <p>- Os discentes serão selecionados pelo corpo pedagógico da unidade, levando em consideração os seguintes critérios: 02 (dois) alunos por turma; possuir perfil de liderança em sala de aula; demonstrar interesse nos temas e desenvoltura para ser multiplicador do conteúdo ministrado; apresentar bom comportamento disciplinar.</p> <p>- As instruções serão ministradas no contraturno escolar, tendo duração de 2h diárias. Matutino: 10h15 às 12h15 e Vespertino: 13h30 às 15h30.</p> <p>- O curso terá a duração de 10 horas, sendo emitido o certificado de conclusão aos alunos que tiverem frequência em pelo menos 8 horas.</p> <p>1º Dia: Instrução dos conteúdos: Acionamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF; Parada Cardiorrespiratória - PCR; Engasgo e Convulsão.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>2º Dia: Instrução dos conteúdos: Queimaduras; Controle de Sangramento Externo e Traumas diversos.</p> <p>3º Dia: Revisão dos conteúdos e Projeto de Vida (identificação de identidades).</p> <p>4º Dia: Projeto de Vida: Livro 1 - O cavaleiro preso na armadura (Robert Fisher) e Livro 2 - A Boa Sorte (Alex Rovira e Fernando Tries de Bes).</p> <p>5º Dia: Momento Cívico com entrega dos certificados (atividade realizada no turno do aluno).</p> <p>Multiplicadores: Ao finalizar o curso, o aluno deve escolher um dos temas aprendidos, nas Instruções de Atendimento pré-hospitalar, e ministrá-lo à turma a qual pertence. Para isso, a coordenação pedagógica deverá agendar um horário na semana seguinte à execução do curso e informar à coordenação disciplinar, que deverá escalar um bombeiro para participar do momento.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): Articulado ao objetivo 3: Saúde e Bem-estar;</p> <p>Estratégias do PDE:</p> <p>2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> |
| Responsáveis | Equipe Disciplinar |
| Cronograma | 06 a 09 de maio |

APÊNDICE I – PROJETO: OLIMPÍADAS - CCMDF

OLIMPÍADAS - CCMDF

| | |
|--|---|
| Metas | O envolvimento e participação de 30% dos estudantes. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Promover e ou ampliar a interação social, através dos jogos e atividades físicas entre os estudantes dos Colégios Cívicos Militares do DF, bem como contribuir para motivação e maior adesão dos estudantes em atividades desportivas, promovendo a integração e inclusão social, o exercício da cidadania e a descoberta de novos talentos dos estudantes atletas. • Fomentar a prática de esportes; • Estimular a inclusão social; • Contribuir para o desenvolvimento integral do estudante como ser social, democrático e participativo, estimulando o pleno exercício da cidadania; • Estabelecer espaços de diálogo e de confraternização, a fim de que se fortaleçam os vínculos pessoais e institucionais reforçando o sentimento de pertença ao grupo e entre escolas. |
| Ações | <p>- Os estudantes dos Colégios Cívico-Militares do DF deverão realizar as inscrições para participarem das modalidades que serão ofertadas.</p> <p>- Ônibus para transportar os estudantes até o CECAF.</p> <p>Inscrições</p> <p>- As atividades serão realizadas seguindo as seguintes modalidades: Atletismo, Cabo de Guerra, Queimada, Vôlei, Basquete e futsal em dois dias.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para a Diversidade |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): Articulado ao objetivo 3: Saúde e Bem-estar;</p> <p>Estratégias do PDE:</p> |

| | |
|--|---|
| e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p> <p>8.16 – Garantir o esporte e o lazer, com suprimento de material esportivo adequado, considerando também aqueles que favoreçam vivências, diálogos e reflexões para afirmação, compreensão e respeito de diferentes culturas e identidades, como são, por exemplo, a capoeira, o maculelê, a catira, o break, entre outros.</p> |
| Responsáveis | Equipe de Gestão e Coordenação Geral dos CCMDf; Equipe Disciplinar do CBMDf. |
| Cronograma | Outubro |

APÊNDICE J – PLANO DE TRABALHO: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Integração família/escola | |
|---|---|
| Metas | <ul style="list-style-type: none"> - Participação de 70% dos responsáveis nas reuniões coletivas; - Participação de 95% dos responsáveis nos atendimentos individuais. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o vínculo entre família-escola; |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações para participação efetiva da família na escola. - Fortalecer o vínculo família-escola a fim de ter a parceria para o desenvolvimento integral dos estudantes. |

| | |
|--|---|
| | - Intervenções Coletivas e/ou Individuais com os responsáveis dos estudantes, assim como as mediações necessárias entre a família e o corpo docente. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Estratégia 7.13 (PDE) – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais. |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional; Parceiros: Equipe Gestora; docentes; responsáveis pelos estudantes; Rede de apoio externa. |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Desenvolvimento Humano e Processo Ensino aprendizagem | |
|---|--|
| Metas | - Atender 80% dos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parceria com todos os envolvidos e mediar situações que possam interferir no aprendizado do estudante. |
| Ações | <p>- Criação de vínculo com os estudantes e as famílias ausentes ou que precisam de atendimento da orientação.</p> <p>- Mediação aos estudantes e responsáveis a respeito dos hábitos e rotinas de estudos.</p> <p>- Incentivar os estudantes a desenvolverem rotinas diárias com compromisso ao ter hábitos de estudos.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do | Educação para Cidadania e para os Direitos Humanos |

| | |
|--|---|
| Currículo em Movimento | |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>Estratégia 2.12 (PDE) – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>Estratégia 7.21 (PDE) – Definir percentuais por período a serem alcançados em relação aos direitos e aos objetivos da aprendizagem.</p> |
| Responsáveis | <p>Responsável: Orientação Educacional;</p> <p>Parceiros: Equipe Gestora; docentes; responsáveis pelo estudante; Rede de apoio externa.</p> |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Desenvolvimento da participação estudantil | |
|--|--|
| Metas | - Participação de 90% dos estudantes nas atividades. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver autonomia e a participação ativa dos alunos no ambiente escolar. |
| Ações | <p>- Oficinas sobre rotinas e hábitos de estudo, individuais e/ou em grupos.</p> <p>- Escuta sensível e conversas ao estimular a participação dos estudantes e dos responsáveis na educação formal de seus filhos/pupilos, por meio de conversas individualizadas e em grupos.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para Cidadania e Direitos Humanos |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>Estratégia 2.22 (PDE) – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>Estratégia 2.26 (PDE) – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional |

| | |
|-------------------|--|
| | Parceiros: Equipe Gestora; docentes; responsáveis pelo estudante |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Acolhimento | |
|--|--|
| Metas | - Atender 100% das demandas encaminhadas a Orientação educacional. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Prestar apoio e acolher os estudantes, os responsáveis e os docentes em suas especificidades; |
| Ações | <p>- Acolhimento individual e em grupo dos estudantes, dos responsáveis e dos professores.</p> <p>- Realização de rodas de conversa de acordo com as necessidades dos docentes e discentes.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para Cidadania e Direitos Humanos |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>Estratégia 3.18 (PDE) – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p> <p>Estratégia 8.30 (PDE) – Garantir atendimento adequado e acolhedor às crianças, aos adolescentes e aos jovens que migram das escolas rurais para as escolas de área urbana PPA - Proteção integral à criança e ao adolescente; Prioridade absoluta à criança e ao adolescente; Reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos;</p> |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora; docentes; responsáveis pelo estudante |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Inclusão de diversidades | |
|--|---|
| Metas | - Reduzir em 100% a exclusão no ambiente escolar. |

| | |
|--|--|
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> Promover reflexões sobre respeito e tolerância nas relações humanas. |
| Ações | <p>- Levantamento de informações a respeito dos estudantes ANEES e intervenções pontuais.</p> <p>- Trabalhar e sensibilizar a escola sobre as diversidades, com palestras e rodas de conversas.</p> <p>- Intervenções Coletivas/ou Individuais com os responsáveis dos estudantes, assim como as mediações necessárias entre a família e o corpo docente.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para a Diversidade |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>Estratégia 2.48 (PDE) – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.</p> <p>Estratégia 7.11 (PDE) – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.</p> <p>Estratégia 2.47 (PDE) – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.</p> |
| Responsáveis | <p>Responsável: Orientação Educacional</p> <p>Parceiros: Equipe Gestora; Docentes; Sala de Recursos; responsáveis pelo estudante; Rede de apoio externa.</p> |
| Cronograma | Março a dezembro |

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Autoestima

| | |
|--------------|--|
| Metas | - Atender 100% das demandas encaminhadas a Orientação educacional. |
|--------------|--|

| | |
|--|---|
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o autoconhecimento para despertar habilidades para (re)conhecer seus recursos. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Abordar sobre o autocuidado dos servidores e dos estudantes, por meio de encontros com dinâmicas. - Promoção de palestra com os estudantes com a temática do autoconhecimento. - Rodas de conversas com estudantes que necessitem de maior atenção a esse respeito. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação para Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Educação Para Sustentabilidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>Estratégia 2.17 (PDE) – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>Objetivo 3 (ODS) - Saúde e bem-estar</p> |
| Responsáveis | <p>Responsável: Orientação Educacional</p> <p>Parceiros: Docentes Responsáveis pelo estudante; Equipe Gestora; Rede de apoio externa.</p> |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Projeto de vida | |
|---|--|
| Metas | - Participação de 70% dos estudantes. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Promover o acesso às informações atribuindo importância de projetarem seu futuro e traçarem metas para alcançá-las. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Encontro sobre o ENCCEJA para incentivar e informar os estudantes. - Incentivar os estudantes que participam do Programa Superação a estabelecerem rotinas de estudos e acompanhá-los. - Promoção de informações a respeito do ENCCEJA, IFB, Escola técnica, Jovem Aprendiz entre outros aos estudantes. |

| | |
|--|--|
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação Para Sustentabilidade |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Iniciativa PEI - Fortalecimento da unidade curricular Projeto de Vida |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora; docentes; responsáveis pelo estudante; Rede de apoio externa. |
| Cronograma | Abril a outubro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Cidadania | |
|--|--|
| Metas | - Participação de 80% dos estudantes nas atividades desenvolvidas pela OE. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a formação de cidadãos críticos |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Produção de painel abordando as campanhas sobre a prevenção de câncer de mama e próstata. - Divulgação de material sobre a prevenção, e riscos ao uso de drogas. - Apresentação de redes de apoio para a comunidade escolar: conselho tutelar, UBS 03, Agentes comunitários entre outros; - Promoção de informações a respeito da Dengue, por meio de palestra, folder, apresentação musical e teatral e stand sobre o assunto com a rede de apoio externa. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para a Diversidade Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade |

| | |
|--|---|
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Estratégia 2.54 (PDE) – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político pedagógicos das unidades escolares |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora; Docentes; Rede de apoio externa. |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Saúde/ Saúde mental | |
|--|---|
| Metas | - Participação de 80% dos responsáveis e servidores nas atividades desenvolvidas pela OE |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Despertar os estudantes para a relevância e a necessidade de atenção ao assunto. |
| Ações | - Intervenções Coletivas e/ou Individuais com os responsáveis dos estudantes, assim como as mediações necessárias entre a família e o corpo docente. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Estratégia 7.15 (PDE) – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Objetivo 3 (ODS) - Saúde e bem-estar |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora; Docentes; Rede de apoio externa |
| Cronograma | Maio a novembro |

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Sexualidade

| | |
|--|---|
| Metas | - Participação de 80% dos estudantes nas atividades desenvolvidas pela OE. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar sobre o desenvolvimento humano e suas mudanças bem como a prevenção ao abuso e exploração sexual. |
| Ações | <p>- Palestras com parceria da rede externa sobre Educação Sexual, gravidez precoce, ISTs e vacinação contra HPV.</p> <p>- Roda de conversa e/ou palestra sobre o Combate ao abuso e à exploração sexual contra Crianças e Adolescentes pela rede de apoio externa.</p> <p>-Intervenções Coletivas e/ou Individuais com os responsáveis dos estudantes, assim como as mediações necessárias entre a família e o corpo docente.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação Para Sustentabilidade</p> <p>Educação para Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Educação para a diversidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Estratégia 2.20 (PDE) – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes |
| Responsáveis | <p>Responsável: Orientação Educacional</p> <p>Parceiros: Equipe Gestora; Docentes; Rede de apoio externa;</p> |
| Cronograma | Junho a outubro |

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Mediação de conflitos

| | |
|--------------|-------------------------------------|
| Metas | - Reduzir a 20% os conflitos na UE. |
|--------------|-------------------------------------|

| | |
|--|---|
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Intermediar situações para prevenção de Situações de violência no ambiente escolar |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa utilizando metodologias como círculo de paz e restaurativo. - Conversa com a família do estudante através de ligações e/ou reuniões. - Oportunizar espaço adequado para que haja comunicação entre os envolvidos e busca de solução. - Intervenções Coletivas e/ou Individuais com os responsáveis dos estudantes, assim como as mediações necessárias entre a família e o corpo docente. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação Para Sustentabilidade</p> <p>Educação para Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Educação para a diversidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Estratégia 2.49 (PDE) – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias. |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora; Docentes. |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - Desenvolvimento de Competências Socioemocionais | |
|---|--|
| Metas | - Participação de 80% dos estudantes nas atividades desenvolvidas pela OE. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos estudantes habilidades específicas relacionadas às emoções e o convívio com os pares. |
| Ações | - Encontros com a Orientação Educacional para desenvolver o projeto do Autoconhecimento/ sentimentos, por meio de rodas de conversas, dinâmicas e painéis. |

| | |
|--|---|
| | <p>- Promoção da caixa do desabafo e outros instrumentos a fim de incentivar os estudantes a expressarem a parte socioemocional.</p> <p>- Campanhas na escola abordando a Valorização da vida.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação Para Sustentabilidade |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>Estratégia 7.16 (PDE) – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <p>Estratégia 2.26 (PDE) – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> |
| Responsáveis | <p>Responsável: Orientação Educacional</p> <p>Parceiros: Equipe Gestora; Docentes.</p> |
| Cronograma | Março a dezembro |

| ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – Participação Estudantil | |
|--|--|
| Metas | - Participação de 80% dos estudantes nas atividades desenvolvidas pela OE. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver autonomia e a participação ativa dos alunos no ambiente escolar. |
| Ações | <p>- Pré-conselho participativo com a presença dos estudantes.</p> <p>-Trabalhar a importância do protagonismo estudantil com a participação efetiva dos estudantes.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação para Cidadania e Direitos Humanos |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA | Estratégia 2.22 (PDE) – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na |

| | |
|--|--|
| e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. |
| Responsáveis | Responsável: Orientação Educacional; Parceiros: Equipe Gestora |
| Cronograma | Março a dezembro |

APÊNDICE K – PLANO DE TRABALHO: SALA DE RECURSOS GENERALISTA

| SALA DE RECURSOS | |
|-------------------------|--|
| Metas | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar 95% das necessidades específicas de cada estudante com deficiência; - Colaborar 100 % na revisão do PPP juntamente com a Equipe Pedagógica; - Participação de 100% dos professores nas coletivas para esclarecimento sobre o AEE; - Orientar 100% das famílias dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos acerca das necessidades pedagógicas específicas de seus filhos; - Atender 95% dos estudantes que têm direito ao atendimento no contraturno na Sala de Recursos Generalista; |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir o acesso e a permanência dos estudantes com NEE no Ensino Regular e sua participação em todas as atividades desenvolvidas na escola; • Institucionalizar a oferta do AEE; • Organizar novos conceitos, informações e metodologias para ensinar estudantes com NEE; • Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para os estudantes com necessidades específicas; • Promover a parceria entre pais e escola a fim de facilitar a inclusão de maneira natural; • Escrituração de Estudo de Caso; • Escrituração de Planos do AEE; |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades que possibilitem conhecer o estudante e acessibilidade; • Elaborar atividades pedagógicas e de acessibilidade que eliminem barreiras na participação dos estudantes NEE; • Discussão acerca do atendimento, aquisição de materiais e recursos acessíveis; |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o registro de observação do estudante nas dependências da escola; - Realizar atividade diagnóstica com os estudantes; - Escrituração de registro sobre o acompanhamento; - Prever a organização do AEE; - Incluir atividades para os estudantes com necessidades pedagógicas no PPP; - Participar do planejamento dos professores, juntamente com a coordenação pedagógica, em momento oportuno; - Encontro em grupo ou individual, de acordo com a necessidade. - Propor atividades adaptadas; - Promover atividades que possibilitem o desenvolvimento do estudante de acordo com suas habilidades; - Orientar acerca do uso adequado do material adaptado; - Adaptar, ampliar e confeccionar materiais propícios de acordo com a necessidade individual; - Avaliação e apresentação dos resultados. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação Para Sustentabilidade</p> <p>Educação para Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Educação para a diversidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <p>4 – Educação de qualidade;</p> <p>5 – Igualdade de gênero;</p> <p>Estratégia 4.1 (PDE) - Obter, por iniciativa da Secretaria de Estado de Educação, junto aos órgãos de pesquisa estatística competentes, informações detalhadas sobre o perfil das pessoas com deficiência,</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, residentes nas diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, para dimensionar a demanda por matrículas na educação especial, na perspectiva da educação inclusiva ou unidades especializadas, a partir do nascimento.</p> <p>Estratégia 4.2 (PDE) - Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>Estratégia 2.14 (PDE) - Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>Estratégia 4.18 (PDE) – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>Meta 4 (PDE) - Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>Estratégia 2.29 (PDE) – Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.</p> |
|--|--|

| | |
|---------------------|--|
| | Estratégia 4.6 (PDE) – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. |
| Responsáveis | Sala de Recursos Parceiros: Equipe Gestora; Coordenação Pedagógica; Rede Externa |
| Cronograma | Janeiro a dezembro |

APÊNDICE L – PLANO DE TRABALHO: PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

| PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO | |
|---|---|
| Metas | Atender 100% dos estudantes que necessitam de atendimentos especiais. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e transtorno de espectro autista TEA no exercício das atividades diárias no que tange a alimentação, locomoção e higienização nas unidades escolares da rede pública do ensino do DF. |
| Ações | <p>- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.</p> <p>- Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;</p> |

| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar; - Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; - Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários; - Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; - Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; - Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar. |
| <p style="text-align: center;">Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação Para Sustentabilidade Educação para Cidadania e Direitos Humanos Educação para a diversidade</p> |
| <p style="text-align: center;">Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): 4 – Educação de qualidade; Estratégia 4.2 (PDE) - Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas. Estratégia 4.18 (PDE) – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em</p> |

| | |
|---------------------|--|
| | <p>colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>Meta 4 (PDE) - Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> |
| Responsáveis | Monitores e ESV |
| Cronograma | Fevereiro a dezembro |

APÊNDICE M – PLANO DE TRABALHO: CONSELHO ESCOLAR

| CONSELHO ESCOLAR | |
|-------------------------|---|
| Metas | <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar 100 % na revisão do PPP juntamente com a Equipe Pedagógica; - Cumprir 100% das demandas encaminhadas ao Conselho Escolar; - Garantir a participação de 80% dos membros deste Conselho nas reuniões e/ou assembleias da Unidade Escolar. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. • Analisar, autorizar e acompanhar a execução do Projeto Político-Pedagógico, bem como tomar decisões sobre as questões administrativas e financeiras da escola. • Cumprir as funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática. • Representar a comunidade escolar. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o seu Regimento Interno; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar;- Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;- Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;- Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la;- Participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;- Fiscalizar a gestão da unidade escolar;- Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;- Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;- Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;- Propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;- Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes. |
|--|---|

| | |
|---|---|
| <p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação Para Sustentabilidade Educação para Cidadania e Direitos Humanos Educação para a diversidade</p> |
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <p>4 – Educação de qualidade;</p> <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar</p> <p>2.45 – Aperfeiçoar a organização em fóruns local, regional e central como mecanismo de diálogo e articulação entre as instâncias, fortalecendo, assim, a “Rede de Aprendizagens” do Distrito Federal.</p> |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.</p> <p>2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.</p> <p>2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político pedagógicos das unidades escolares.</p> <p>2.56 – Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.</p> |
| Responsáveis | Membros do Conselho Escolar |
| Cronograma | Fevereiro a dezembro |

APÊNDICE N – PLANO DE TRABALHO: REDUÇÃO DO ABANDONO

| REDUÇÃO DO ABANDONO | |
|----------------------------|--|
| Metas | - Reduzir para 5% a taxa de abandono. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer e garantir educação de qualidade aos estudantes do CEF 19; |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Mapear os estudantes faltosos; - Monitorar os estudantes com risco de abandono; - Promover diálogos com as famílias; - Convocar os responsáveis dos estudantes em risco de abandono para entender o contexto das ausências; - Desenvolver ações focadas na questão social e racial; - Trabalhar temas em palestras e rodas de conversa que causam o abandono escolar: gravidez na adolescência, bullying, trabalho infantil entre outros. - Acionar o Conselho Tutelar, quando necessário, informando sobre o excesso de faltas. |

| | |
|---|---|
| <p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação Para Sustentabilidade Educação para Cidadania e Direitos Humanos Educação para a diversidade</p> |
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): 3 - Saúde e Bem-estar; 4 – Educação de qualidade; 5 – Igualdade de gênero; 10 – Redução das Desigualdades; Meta 2 (PDE): Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. Estratégias do (PDE): 2.12 - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. 2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. 2.18 – Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade. 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> |
| <p>Responsáveis</p> | <p>Orientação Educacional, Equipe Pedagógica e professores.</p> |

| | |
|-------------------|----------------------|
| Cronograma | Fevereiro a dezembro |
|-------------------|----------------------|

APÊNDICE O – PLANO DE TRABALHO: RECOMPOSIÇÃO DAS PRENDIZAGENS

| RECOMPOSIÇÃO DAS PRENDIZAGENS | |
|--|---|
| Metas | - Atender 90% dos estudantes que necessitam de recomposição das aprendizagens; |
| Objetivos | - Garantir as aprendizagens educacionais e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências adequadas para o Ensino Fundamental Anos Finais. - Impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem. |
| Ações | - Mapear os estudantes com fragilidades nas aprendizagens; - Acolher estes estudantes; - Convocar os responsáveis destes estudantes para promover parceria com a escola; - Retomar o conteúdo ou habilidade sobre o qual o estudante não obteve os resultados esperados; - Aprofundar o conteúdo ou a habilidade que o estudante está com dificuldades para compreender; - Reorganização das atividades pedagógicas; - Acompanhar sistematicamente os estudantes. |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | Educação Para Sustentabilidade Educação para Cidadania e Direitos Humanos Educação para a diversidade |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): 4 – Educação de qualidade; 10 – Redução das Desigualdades; Meta 2 (PDE): Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégias do (PDE):</p> <p>2.12 - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>2.29 – Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.</p> |
| Responsáveis | Equipe Pedagógica e professores. |
| Cronograma | Janeiro a dezembro |

APÊNDICE P – PLANO DE AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

| DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ | |
|--|---|
| Metas | - Reduzir a 0% o índice de violência no CEF 19. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar mudanças na comunidade escolar através de ações de conscientização sobre as relações humanas e a paz e as consequências do uso de álcool e droga. |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Intervenções pontuais em salas de aulas conforme a necessidade da turma por meio de diálogo. - Produção e divulgação de material sobre prevenção à violência doméstica contra as mulheres. - Roda de conversa e palestras abordando o tema para a comunidade escolar. - Conscientização da cultura de paz por meio de Palestra sobre Uso Indevido de Drogas e seus reflexos. |

| | |
|---|---|
| | <p>- Intervenções Coletivas e/ou Individuais com os responsáveis dos estudantes, assim como as mediações necessárias entre a família e o corpo docente.</p> <p>- Debate sobre temas referentes ao bullying, à discriminação e ao preconceito, à cultura de paz, ao projeto de vida entre outros assuntos.</p> |
| <p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação Para Sustentabilidade</p> <p>Educação para Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Educação para a diversidade</p> |
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>Estratégia 7.7 (PDE) – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p> <p>Estratégia 2.20 (PDE) – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>Objetivo 16 (ODS) - Paz, justiça e instituições eficazes.</p> |
| <p>Responsáveis</p> | <p>Responsável: Orientação Educacional</p> <p>Parceiros: Equipe Gestora; Rede de apoio externa.</p> |
| <p>Cronograma</p> | <p>Março a dezembro</p> |

| QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR | |
|--|--|
| Metas | - Atender 80% dos estudantes oriundos da EC 29 e EC 50 do 5º ano que serão estudantes do CEF 19 no 6º ano. |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Preparar os estudantes para as mudanças que ocorrerão com o avanço para a próxima etapa da Educação. |
| Ações | <p>- Comunicação coletiva e com os responsáveis pelos estudantes sobre as possíveis mudanças e adequações na trajetória escolar tanto dos estudantes que iniciarão o Ensino Fundamental quanto os que irão para o Ensino Médio.</p> <p>- Propiciar a vivência das turmas em transição: do 5º ano para o 6º ano.</p> <p>- Oportunizar o contato dos estudantes dos 9º anos com a escola de Ensino Médio para conhecer a próxima etapa e terem momentos para sanar as dúvidas.</p> |
| Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento | <p>Educação Para Sustentabilidade</p> <p>Educação para Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Educação para a diversidade</p> |
| Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS | Estratégia 2.35 (PDE) – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação |
| Responsáveis | <p>Responsável: Orientação Educacional;</p> <p>Parceiros: Equipe Gestora; Equipe Disciplinar; Rede externa.</p> |
| Cronograma | Março a dezembro |

APÊNDICE R – PLANO DE AÇÃO: EQUIPE DISCIPLINAR

| EQUIPE DISCIPLINAR | |
|---------------------------|---|
| Metas | - Reduzir a 10% o índice de criminalidade no âmbito escolar, bem como na região onde a escola está situada; |

| | |
|-------------------------|--|
| | <p>- Contribuir para redução a 5% das taxas de reprovação, abandono e evasão escolar dos estudantes do CEF 19;</p> <p>- Atender 100% das demandas deste setor;</p> |
| <p>Objetivos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para promoção de uma educação de qualidade; • Realizar estratégias voltadas à segurança comunitária; • Efetivar o enfrentamento da violência no ambiente escolar, para promoção de uma cultura de paz; • Realizar ações interventivas ou preventivas que favoreçam as melhorias no convívio social entre os alunos, redução do bullying e dos conflitos ou violência escolar; • Fomentar o pleno exercício da cidadania, por intermédio de ações conjuntas propiciadas pela participação efetiva de toda a comunidade escolar; • Propiciar um ambiente escolar pedagógico e social com educação de qualidade por meio da proibição/restrição do uso do celular no CEF 19 - CCMDF. • Formar os discentes com o escopo de prepará-los para o exercício da plena cidadania, conscientes de seus deveres e direitos, em respeito às garantias previstas no art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente e nos arts. 32 e 35 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação em âmbito nacional; • Obter avanços nos parâmetros de segurança pública cidadã na comunidade escolar, por meio da participação integrada da sociedade e dos órgãos públicos, como ferramenta transformadora da gestão do ensino; • Facilitar a construção de valores cívicos e patrióticos aos estudantes das unidades de ensino; • Aumentar a disciplina e o respeito hierárquico; |
| <p>Ações</p> | <p>- Acolher os estudantes na entrada do turno;</p> <p>- Promover a formatura;</p> <p>- Vistoriar e direcionar as ações diárias dos discentes, de modo a garantir a proibição/restrição do Uso do Celular nos CCMDF, considerando a ciência de acordo dos pais/responsáveis ocorrido em</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>reunião, considerando a CLDF LEI-4131/2008, conforme a <i>“Ementa: Proíbe o uso de aparelhos celulares, bem como de aparelhos eletrônicos capazes de armazenar e reproduzir arquivos de áudio do 2 po MP3, CDs e jogos, pelos alunos das escolas públicas e privadas de educação básica do Distrito Federal e dá outras providências”</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar os atendimentos coletivos e/ou individualizados aos discentes e respectivas famílias, se necessários; - Participar dos projetos e atividades internas e externas ao CEF 19 de Taguatinga - CCMDF, tais como: apresentações, competições, simulados, passeios de refrigero, desfiles, visitas, entre outros; Avaliar as ações para reorientar as atividades sempre que necessário; - Manter a ordem bem como as relações disciplinares dos estudantes; - Atuar em parceria com a Equipe Pedagógica e Orientação Educacional. |
| <p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento</p> | <p>Educação ParaSustentabilidade Educação para Cidadania e Direitos Humanos Educação para a diversidade</p> |
| <p>Meta(s) e/ou Estratégias do PDE e/ou Metas do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS</p> | <p>ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável):</p> <ul style="list-style-type: none"> 3 - Saúde e Bem-estar; 4 – Educação de qualidade; 5 – Igualdade de gênero; 10 – Redução das Desigualdades; 16 - Paz, justiça e instituições eficazes. <p>Estratégias (PDE):</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar. 7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos |

| | |
|---------------------|---|
| | profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade. |
| Responsáveis | Equipe Disciplinar |
| Cronograma | Durante o Ano Letivo |